DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Officia'
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno..... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1694 — BRASIL — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 9 de Julho de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

LEGISLAÇÃO TELEGRAPHICA

Tivemos já opportunidade de referir que o Congresso de Pernambuco elaborou e o governador do Estado, embora magistrado federal, sanccionou uma lei, sobre o serviço telephonico, de todo o ponto impraticavel, não só pelo cerceamento da autonomia municipal, em assumpto de seu peculiar interesse, como porque invadiu attribuições constitucionaes dos poderes da União, em desaccôrdo da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal e contra a letra expressa da Carta de 24 de fevereiro e da lei organica dos serviços de radio-electricidade no territorio e nas aguas territoriaes do paiz. Dissemos, nessa occasião, o necessario para demonstrar as nossas allegações, mas o assumpto não foi esgotado.

Desde os fundamentos da politica telegraphica que, sobretudo nestes ultimos annos, se vem seguindo na administração federal, como no governo dos Estados, tudo está positivamente errado, orientando-se e dirigindo-se conforme criterios de momento e segundo conveniencias occorrentes, e de semelhantes anomalias só ao Congresso Nacional podem ser attribuidas as responsabilidades.

De facto, tivesse o Legislativo decretado na conformidade do numero 34 do art. 34 da Constituição, a lei organica para a execução completa do preceito constitucional do art. 9º, § 4º, e, sobre opor obice insuperavel ás prejudiciaes interpretações deduzidas á vista de cada caso concreto, teria sido facil determinar, insophismavelmente, o pensamento do legislador constituinte, que talvez não seja o que tem predominado nas resoluções officiaes sobre a especialidade.

Certo, a Constituição, naquelle citado preceito, declarou salvo aos Estados o direito de estabelecerem linhas telegraphicas, mas conferiu-lhes essa faculdade mediante condições que, na redacção final approvada na sessão de 23 de fevereiro, se expressavam na letra e na pontuação exactas que a seguir transcrevemos:

"Fica salvo aos Estados o direito de estabelecerem linhas telegraphicas entre os diversos pontos de seus territorios, (virgula) e entre estes e os de outros Estados, (virgula) que se não acharem servidos por linhas federaes, (virgula) podendo a União desapropriar-as, (virgula) quando fôr de interesse geral. (ponto)"

Segundo a regra de hermeneutica de que "interpretatio cessat in claris", e sabendo-se que mais vale o que a letra da lei diz do que quanto pensem os seus interpretadores, mesmo quando tenham sido collaboradores de sua elaboração, não ha quem deixe de comprehender como, na especie, nos mantemos em erro, consentindo na pratica da doutrina observada pelos Estados nas concessões outorgadas a terceiros. Não parece razoavelmente procedente a allegação de que o Supremo Tribunal já firmou jurisprudencia a respeito, no accórdão n. 5.188, de 5 de junho de 1911, primeiro, porque da sentença proferida contra a União não foi tentado qualquer recurso admittido em Direito, e segundo, porque aquelle poder decidiu á vista do texto constitucional que corre impresso, ninguem tendo invocado o elemento historico do ponto controvertido, nem allegado a divergencia entre aquelle texto e a redacção final approvada pelo unico poder com credenciaes bastantes para resolver a respeito, de modo irrecorrivel e definitivo.

Aliás, preciso se faz accentuar que a pontuação mantida no ultimo voto (redacção final) da Assembléa Constituinte, sobre ter sido a mesmissima da emenda inicial, apresentada pelo deputado Augusto de Freitas, e de se haver conservado integra em todas as publicações do "Diario do Congresso", é a unica que, com fidelidade, corresponde ao elemento historico da faculdade conferida aos Estados.

Quando Ruy Barbosa, em defesa da exclusividade da União, affirmava, em parte, que, no assumpto, seria um absurdo a attribuição cumulativa dos poderes federaes e estaduaes, José Mariano, destacado para "leader" da corrente contraria, dizia, na sessão de 23 de dezembro de 1890:

"Os Estados têm ou não têm o direito de conceder estradas de ferro? Por que se ha de vedar aos Estados o estabelecimento de linhas postaes e telegraphicas, quando a União não queira estabelecer? Por que hão de ficar privados desses melhoramentos os Estados, quando a União não julgar de utilidade concedel-os?"

Foi depois dessa opportuna interpellação, feita, aliás, por occasião do voto em primeiro turno, favoravel ao ponto de vista sustentado pela autorizada voz de Ruy Barbosa, que as duas correntes chegaram a accôrdo, deante da emenda Augusto de Freitas, offerecida na segunda discussão.

Mesmo, porem, ignorando os precedentes que ligeiramente rememoramos, e tomando o texto constitucional, não como deveria estar, conforme o resolvido na Assembléa Constituinte, mas nas condições em que corre impresso, o Legislativo de Pernambuco não poderia autorizar, independente de concessão federal, o prolongamento de suas linhas telephonicas a outros pontos do territorio nacional, como consignou na lei a que nos referimos; por outro lado, ao Congresso Federal assistia o dever de não demorar o desdobramento do preceito constitucional, quando mais não fosse, em virtude da condição final, "podendo a União desapropriar-as, quando fôr do interesse geral", circumstancia que não póde, nem deve ficar ao criterio do momento, para cada caso concreto, e que precisa ser estipulada em lei, de fórma a garantir, no acto da desapropriação, não ter a Fazenda Nacional de adquirir installações que não se achem em condições de incorporar á rêde nacional, sem sensiveis prejuizos.

Pleiteando a uniformidade technica de condições juridicas das explorações municipaes, o marechal Souza Aguiar, em seu relatorio de 1894, como director dos Telegraphos, disse o seguinte:

"Essas medidas são mais importantes, quando se tratar de linhas interestaduaes, com concessão, portanto, do governo federal, além de outras razões, pela necessidade de um prazo curto, dentro do qual o governo possa fazer o resgate, quando assim o entender."

Adeante, frisando a carencia de lei organica na especie, diz o mesmo relatorio:

"A legislação que disse tornar-se necessaria sobre o serviço telephonico, regulando as condições technicas das concessões, duração do privilegio e garantia dos conductores da União, deve comprehender tambem a parte relativa a correntes fortes, não só no que diz respeito á traçado, fiscalização do funccionamento, como ainda sobre a resistencia dos cabos ou fios, secção de conductores, seu isolamento e outras condições technicas preservadoras de accidentes que tragam prejuizo do material e de vida dos empregados nas estações."

Não tem sido, portanto, á falta de conselhos e de lembranças que o Congresso Nacional tem deixado á revelia o importante assumpto, revelia tanto mais para lamentar quando vemos, como acontece com o de Pernambuco, os Estados legislando com invasão das attribuições dos poderes federaes.

Demais, a propria Constituição como que está indicando a urgencia de legislar a respeito, e de tal maneira considerou os serviços postaes e telegraphicos da maior relevancia, que, desde logo, em letra expressa, prescreveu restricções imperativas á outorga conferida aos Estados, emquanto, em relação aos serviços de viação ferrea e navegação interior, deixou ao Legislativo ordinario fixar as limitações que julgasse conveniente, como estabelece o precéito do art. 13:

"O direito da União e dos Estados, de legislarem sobre viação ferrea e navegação interior, será regulado por lei federal."

No paragrapho a esse artigo firma uma unica restricção a do que a navegação de cabotagem será feita por navios nacionaes.

Entretanto, não só a União se tem descurado de legislar a respeito, como, em geral, tem celebrado contratos de concessão com terceiros, para a exploração dos diversos ramos de actividade, que não resistem a uma analyse conscienciosa, seja no ponto de vista technico, como sob os aspectos economico, juridico e de defesa nacional.

Em regra, se evidenciam de tal maneira prejudiciaes aos interesses do paiz, que, se tivessem sido firmados por quaesquer poderes municipaes ou estaduaes, imporiam aos poderes federaes o dever de agir, immediatamente, no sentido do impedir-lhes a execução.

O INTERCAMBIO DO PORTO DE SANTOS

Devido exclusivamente á crescente exportação do café, o porto de Santos apresenta-se agora, depois de apurado o seu movimento relativo ao intercambio commercial de janeiro a abril, com um total expresso em 563.920 contos, correspondente a 14.979.588 libras para a sua exportação, tendo o total da importação attingido a somma de 265.591 contos ou 7.010.762 libras, do que resulta um saldo de 298.398 contos, ou 7.968.826 libras a favor do seu movimento.

Confrontados agora os valores acima com os que se apuraram em 1923, verifica-se que o anno actual accusa um saldo de 52.344 contos, libras: 2.713.679, na presente exportação, produzindo a importação um resultado de 35.147 contos, libras 1.511.182 tambem favoravel ao movimento do corrente anno.

Occorre, entretanto, uma circumstancia que, no presente momento, não póde passar despercebida de quantos se interessam pelo movimento do primeiro porto do paiz, e que vem a ser o seguinte: Cotejando-se os valores apurados com os demais productos exportados ha alguns annos atrás, verifica-se que a lavoura paulista conserva-se estacionaria na producção do algodão, arroz, feijão, etc., não procurando desenvolver essas culturas tão necessarias e mesmo indispensaveis para attenuar qualquer crise que possa se manifestar no movimento de exportação do café.

Para isso basta apenas reproduzir o que tem sido a exportação dos demais productos e do café nestes ultimos 4 annos.

O resultado dessa exportação em contos de réis foi o seguinte, nos 4 mezes de:

	1921	1922	1923	1924
Algodão em rama. . . .	585	3.625	12.033	4.745
Arroz	561	108	648	3
Banha	1.298	13	2.271	703
Café	202.084	368.130	470.281	523.419
Carne congel. e resfriada	27.035	4.728	13.870	21.219
Feijão	69	—	—	—
Bananas	667	927	2.755	4.325
Café (saccas)	3.126.422	3.174.837	2.891.553	3.065.178

O movimento que apresentam este anno as carnes congeladas e as bananas, deveria tornar-se extensivo aos demais productos, porém, estes, a começar pelo algodão em rama, não corresponderam ás esperanças nelles depositadas, e assim constata-se o facto de accusar a exportação dos "demais productos", no corrente anno, uma differença de 587 contos que, embora insignificante, é sempre uma differença para menos.

Comquanto o volume do café exportado neste anno tenha sido superior ao total do anno passado, foi, entretanto, conforme se verifica no quadro acima, menor que o da exportação dos annos de 1921 e 1922.

A exportação por destinos, feita pelo porto de Santos nos mezes de janeiro a abril do corrente anno, em comparação com a do mesmo periodo de 1923, foi o seguinte:

	1923	1924
	val. c/ contos de réis	
Allemanha	14.203	32.876
Argentina	11.818	10.852
Belgica	13.423	14.909
Dinamarca. . . .	6.099	8.531
Estados Unidos . .	286.763	318.380
França	76.812	71.915
G. Bretanha . . .	15.197	5.811
Hespanha	35	508
Hollanda	41.039	49.070
Italia	24.369	32.204
Noruega.	1.215	1.221
Suecia.	12.913	12.152
Outros paizes . .	6.792	5.490
Total	511.576	563.919

Merece reparo o valor da exportação destinada á Grã Bretanha, no corrente anno, porquanto, alcançou apenas a pouco mais de um terço do valor exportado para esse paiz em 1923.

Quanto á importação, verifica-se que esta, durante os 4 mezes deste anno, tendo sido maior em 35.147 contos do que o total de 1923, só não beneficiou ás exportações feitas pela Grã Bretanha, Belgica e outros pequenos paizes, logrando os demais resultados satisfactorios no seu commercio com o porto de Santos, cujo movimento foi o seguinte:

	1923	1924
	val. c/ contos de réis	
Allemanha	19.823	26.255
Argentina	30.693	32.051
Belgica	8.022	7.858
Estados Unidos . .	45.962	75.898
França	11.581	12.908
Grã Bretanha . . .	55.776	52.229
Italia	22.450	24.493
Portugal.	3.678	4.342
Outros paizes . .	31.859	29.557
Total	230.444	265.591

A Grã Bretanha, após ter reconquistado o seu logar primitivo, isto é, o principal, acaba de cedel-o novamente aos Estados Unidos, figurando agora este paiz como o principal exportador para o porto de Santos, devido principalmente ao desenvolvimento que se operou na importação de machinas, apparelhos e utensilios diversos e tambem do aço e ferro em bruto e em manufacturas, o que denota que uma parte dos lucros da lavoura de S. Paulo está sendo empregada no seu proprio apparelhamento.

Aos 16 artigos principaes enumerados no quadro da importação destacamos aquelles que, pelo valor das suas entradas no porto de Santos, se tornam dignos de analyse e, estes, em numero de 10, apresentaram nos annos de 1921 a 1924 (4 mezes) o seguinte resultado, classificados pela sua ordem de importancia:

	1921	1922	1923	1924
	valor em contos de réis			
Aço e ferro em bruto e manufacturas diversas	44.349	8.845	18.566	28.163
Machinas e utensilios diversos . . .	23.466	7.603	14.855	25.764
Trigo em grão	18.946	22.919	26.393	22.865
Algodão em bruto e em manufacturas	14.939	8.888	16.104	16.188
Juta e canhamo em bruto	9.784	3.421	14.309	4.682
Machinas para a industria	6.790	3.666	11.418	7.484
Vinhos communs e finos	6.233	5.404	6.916	6.155
Generos alimenticios diversos	5.113	5.990	9.687	10.288
Especialidades pharmaceuticas, etc. .	4.258	3.472	6.779	3.183
Farinha de trigo	3.334	5.102	3.333	3.247

Procurando saber-se quaes os principaes artigos que estão com maior ou menor importação no corrente anno, comparados com o movimento de 1923, verifica-se que o algodão em bruto, etc.; aço e ferro; machinas para lavoura; machinas e utensilios diversos; juta e canhamo em fio para tecelagem; carvão de pedra; kerozene; bacalhau; farinha de trigo, e os generos alimenticios augmentaram o volume das suas entradas, encontrando-se apenas as machinas para industria; productos chimicos, etc.; juta e canhamo em bruto; trigo em grão e os vinhos communs e finos com reducção no corrente anno.

Pensamentos, palavras e obras

AMERICANISMO PRA'TICO

Rafael Altamira acaba de publicar o seu livro "La huella de España en América" (Madrid, Editorial Reus, 1924). Para comprehender o valor e o intuito desse novo trabalho do illustre escriptor hespanhol, melhor será seguirmos o resumo que delle faz um jornal politico, "El Imparcial", de Madrid.

Escreve Altamira, nas primeiras paginas de "O rasto de Hespanha na America": "Difficilmente haverá outra nação que necessite mais do que a Hespanha de limpar de falsidades e preconceitos a sua imagem historica". E cita, como incitamento ao cuidado de rectificar "erros largo tempo mantidos", estas affirmações do norte-americano Lummis: "Não só foram os Hespanhóes os primeiros conquistadores do Novo Mundo, e os seus primeiros colonizadores, senão tambem os seus primeiros civilizadores. Foram elles quem construiu as primeiras cidades, e abriu as primeiras egrejas, escolas e universidades, e montou as primeiras imprensas e publicou os primeiros livros; foram elles quem escreveu os primeiros diccionarios, historias e geographias, quem levou os primeiros missionarios; e, antes que na Nova Inglaterra houvesse um verdadeiro periodico, já os Hespanhóes tinham feito, no Mexico, um ensaio jornalistico, e isto no seculo XVII!"

Affirma Altamira que a conquista e colonização hespanholas já se não reputam como as peores das conquistas e colonizações européas, monstruosa excepção de crueldade, deshumanidade e incompetencia, senão como uma das que (sem embargo dos defeitos inherentes a taes empresas, e não só nos seculos XV e XVI) mais alto mantiveram o direito dos povos inferiores e mais serviços prestaram á obra universal da sciencia e da civilização.

A este novo criterio na estimação da empresa colonizadora hespanhola tem-se chegado graças aos novos descobrimentos historicos, de cuja importancia scientifica deriva "a transcendencia moral no mutuo conhecimento dos povos e, mais concretamente, a approximação espiritual entre a Hespanha e a America".

Para conseguir essa "approximação cordial", mediante a depuração da historia da colonização hespanhola, propõe o sr. Altamira varios meios de "americanismo pratico" — americanismo de acção, opposto ao outro, puramente rhetorico e inefficaz — a saber: intensificação e systematização, em Hespanha, dos estudos americanistas; reorganização, com tal intuito, do riquissimo "Archivo de Indias"; bôa acolhida a quaesquer iniciativas americanas a tal proposito; exploração scientifica dos archivos das nações que noutro tempo foram colonias hespanholas.

Mas, além desta investigação minuciosa das fontes da historia commum, convém, egualmente, pela utilização do material scientifico já comprovado, realizar um progresso immediato de especial interesse, mediante a divulgação das noticias já conhecidas e a sua incorporação nos manuaes de cultura geral e, sobretudo, pela formação da juventude no conhecimento dos feitos e influencia de repercussão civilizadora. E, assim, quereria o professor Altamira que os moços hespanhóes e americanos fossem educados no respeito e na sã devoção de nomes como os de Valdivia, Fernando de Soto, Legazpi, Urdaneta, Elcano, Mendaña, Quiroz, Solis, Loyaza, Rodriguez Cabrillo, Alonso Camargo, Ochagaray e outros egualmente gloriosos.

Mas não é só na America Central e do Sul que a Hespanha de hoje procura approximações e sympathias, baseadas, sobretudo, na rectificação universal da historia da sua acção civilizadora no Novo Mundo. Nos proprios Estados Unidos, apesar das repercussões praticas da infeliz guerra que arrancou ao dominio hespanhol as Antilhas e as Philippinas, nos proprios Estados Unidos da America do Norte são não só visiveis, mas enormes, os progressos do hispanismo nos ultimos annos. Estes progressos revelam-se no interesse crescente pelo estudo da lingua hespanhola, de que são bons indices os programmas univertarios e a publicação de excellentes revistas, como a "Revue Hispanique", "Hispania", "The Romance Review", etc.

E, muito recentemente, no dia 1º do corrente mez de maio, deu-se, em Nova York, o facto retumbante da conferencia do sr. Hymen Alpern, subordinada ao titulo de "Importancia do idioma hespanhol no desenvolvimento espiritual e material do Velho e do Novo Continente".

O professor norte-americano Hymen Alpern é hispanologo devotissimo, antigo alumno do "Centro de Estudios Históricos de Madrid" e um dos fundadores do "Instituto de las Españas", nos Estados Unidos. Actualmente occupa o logar de director da secção hespanhola da "Stuyvesant High-School", e a sua conferencia foi transmittida, pela mais potente estação radio-telephonica norte-americana, aos principaes diarios de lingua castelhana da Europa e da America.

Hymen Alpern citou, na sua conferencia, a phrase de Roosevelt: "O seculo XX será, sem a menor duvida, o seculo America Iberica", declarando que esta prophecia se está cumprindo. "As nações hispano-americanas começaram já a occupar (disse elle) o logar que lhes corresponde no concerto mundial — um logar de direcção e dominio espiritual sobre o resto das modernas civilizações. A população da Hispano-America é de uns oitenta milhões; a área, de mais de 8.900.000 milhas quadradas — quasi tres vezes a Europa — superficie esta não attingida pelo territorio de nenhuma outra raça. O idioma dessas Republicas, exceptuando duas, é o hespanhol. Tambem o é o de Cuba, Porto Rico e Philippinas, que, aliás, não entram nos calculos anteriores. Portanto, ha já cerca de cem milhões de criaturas que falam a lingua de Cervantes — o que não póde dizer-se de nenhum outro idioma, nem sequer do inglez, **al que le falta no poca universalidad para poder compararse con el nuestro.**"

Para nada lhes tirar do sabor original, deixámos ficar em hespanhol as ultimas palavras, taes quaes acabamos de lel-as em "El Sol", de 17 de maio corrente. O tom de certas affirmações transcriptas póde parecer hyperbolico; o valor representativo, norte-americano, do conferente Alpern, póde ser discutido; mas, depois de feitos todos esses naturaes descontos, fica ainda muito certo que a Hespanha tem um systema para a justa organização do seu prestigio externo e da sua influencia espiritual entre as nações transatlanticas suas descendentes; que para esse systema trabalham as mais altas individualidades da brilhante phalange intellectual hespanhola de hoje em dia; e que esse vasto plano de expansão do iberismo passou já das ideologias especulativas ou sonhadoras para o dominio effectivo da politica e dos factos administrativos.

A Hespanha estendeu a toda a America do Sul e do Norte (ficando apenas de fóra o Canadá) a taxa postal interna, providencia excellente para a propagação da sua lingua e litteratura. O partido politico novo que se está organizando para succeder ao Directorio Militar — a "Union Patriótica" — inscreve entre os principaes numeros do seu programma a approximação hispano-americana. E, ha tres dias, a 17 de maio de 1924, foi assignado por el-rei Affonso XIII e referendado pelo general Primo de Rivera o real decreto que cria, em Sevilha, uma nova instituição official caracteristica: o "Colégio Maior Hispano-Americano". A data escolhida para a promulgação é a do anniversario natalicio do rei de Hespanha; o articulado do decreto reproduz, em substancia, o programma, a um tempo especulativo e pratico, desenrolado no livro recente de d. Rafael Altamira. Assim responde pontualmente uma politica de boa vontade ás reclamações ou suggestões dos dirigentes da opinião culta.

Pelo seu artigo 1º, cria o real decreto de 17 de maio uma Junta dependente do Ministerio da Instrucção Publica e encarregada de estabelecer, em Sevilha, o "Colégio Maior Hispano-Americano". Neste hão de professar-se as disciplinas profissionaes e superiores que o governo determine, por proposta da Junta, "mas nenhuma das quaes constituirá repetição" de qualquer das que já fazem parte dos planos officiaes das Universidades do Reino. Os novos estudos relacionar-se-ão com os assumptos "que mais interessem á Hespanha e á America", e o Collegio ha de ser como um laboratorio permanente de trabalhos, investigações e estatisticas, de tal modo que a elle recorram, em busca de lições e informações, todos quantos queiram investigar e operar no sentido do "intercambio hispano-americano", do interesse das nações adherentes e do progresso da humanidade. Constituirão a Junta o sub-secretario da Instrucção Publica e Bellas-Artes, presidente; um delegado régio do "Colégio", vice-presidente; dois representantes das Universidades de Madrid e Sevilha; outro da commissão da Exposição Ibero-Americana da mesma cidade, outro das Academias e escolas especiaes. A Junta diligenciará obter "a adhesão ao projecto dos governos das Republicas sul-americanas" e constituir, assim, um patronato de nações, cada uma das quaes será representada naquella por um vogal, á medida que forem adherindo. Para que tal patronato se estabeleça é necessaria a adhesão de, pelo menos, "seis daquellas Republicas". As disciplinas versadas no "Colégio Maior" visarão, em especial, ao conhecimento da Historia, no seu duplo aspecto de preparação para o cultivo das sciencias e de investigação e composição historiographicas; ao conhecimento da Arte, tanto puro como pratico e utilitario; ao conhecimento da Literatura e da Philologia; ao do Commercio e da Industria e das especialidades applicadas á Navegação. Entre as disciplinas de caracter pratico existirá uma Secção de Artes decorativas e industriaes, para operarios, com os gabinetes e officinas adequadas. Para a determinação de todas e de cada uma das disciplinas e especialidades do "Colégio Maior", procurar-se-á attender ás indicações das nações adherentes, baseadas nas necessidades que sintam na pratica da vida diaria. Os professores, propostos pela Junta, mediante approvação dos governos adherentes, serão "escolhidos entre os especialistas mais eminentes de Hespanha e America".

Estabelecer-se-á uma bibliotheca annexa, "hispano-americana", e uma repartição de estatistica, laboratorio permanente de investigação, destinado a catalogar os elementos referentes ás diversas especialidades e a publicar os respectivos boletins, repertorios e monographias de informação e estatistica. O "Colégio Maior" installar-se-á num edificio especial, que está sendo acabado de construir, com o auxilio do Estado hespanhol, pelo corpo director da "Exposição Ibero-Americana de Sevilha", e que esse offerece ao governo, encerrada a exposição para aquelle effeito. As despesas de mobiliario e material fixo serão custeadas pelo governo hespanhol; os restantes gastos pagar-se-ão pelos recursos do Patronato das Nações adherentes, a cujo cargo estarão tambem a conservação e sustentação do "Colégio".

Taes são as linhas geraes do novo instituto, cujas condições de vitalidade e progresso dependem, naturalmente, do acolhimento que este plano de "americanismo pratico" mereça por parte das nações hespanholas da America. Num artigo de Carlos Malheiro Dias, publicado no 2º fasciculo da revista portugueza "Lusitania", encontramos algumas indicações que podem elucidar-nos a tal respeito. Ahi se lê que, por decreto do presidente da Republica Argentina, Hipolito Irigoyen, se instituiu officialmente, em 12 de outubro de 1920, o "dia da Raça", firmando-se, assim, a alliança espiritual entre a Hespanha e uma das suas emancipadas filhas da America. A Hespanha chama-se, na linguagem dos tradicionalistas hispano-americanos, "la venerable madre histórica"; e o eminente professor argentino Amuchástegui, ao fundamentar a sua proposta de criação da cadeira de "Historia de Hespanha", na Universidade de Buenos Aires, disse, entre outras coisas, o seguinte: "Yo he dicho una vez que la gloria nuestra y toda nuestra epopeya es **gloria y epopeya española**... Sostengo, con la más profunda conviccion, que, **sin saber la historia de la madre patria, no se puede saber historia argentina** (que es lo mismo que afirmó Calixto Oyuela respecto al idioma); que, **sin ser integralmente español, no se puede ser integralmente americano**, y que jámás tendremos pleno dominio de nuestras instituciones, si nos apartamos del origen y fuente de lo genuinamente nacional..."

O que se passa, sente e diz na Argentina, repercute-se, mais ou menos, pelo Chile e as outras nações americanas do "**habla español**". E, quanto ao que se passa, sente e diz na propria "madre España", bastará reproduzir alguns paragraphos do discurso proferido hontem, 19 de maio, por el-rei Affonso XIII. Encerrando, em Barcelona, com esse discurso, a série de conferencias "hispano-americanas" realizadas na respectiva Universidade pelo cathedratico dr. Pérez Agudo, disse o soberano hespanhol:

"**Hora era ya de que en España se hacièra en pro de la unión con America algo más que pronunciar discursos poéticos**, y por eso este ciclo de conferencias de carácter geográfico, comercial y estadistico tan acertadamente desenvuelto, unido a actos como el de la creación del Colegio Maior Hispano-Americano de Sevilla, desarrollará nuestro reciproco conocimiento, y con él el amor entre pueblos, que son unos en espiritu e idioma, signo de expresión del pensamiento. Por mi parte, **estoy dispuesto a ceder el palacio real de Aranjuez**, con sus hermosos jardines de tiempo de Felipe IV, **para que sea casa de la raza**, y allí, al visitarnos nuestros **hijos de allende de los mares**, encuentren la sensación de que la **madre patria conserva el patrimonio y el solar de sus mayores**".

Visto tratar-se de "americanismo pratico", entendemos dever preencher este artigo só com "factos". Reflexões e consequencias não faltará quem as faça ou as tire, entre os meus leitores e bons entendedores, brasileiros ou portuguezes.

Lisboa, maio de 1924.

A MODA DO CABELLO CURTO

(Do "Le Rire", de Paris)

— *Estás muito mais joven, vóvózinho.*
— *Qual! Exaggeras um pouco, menina...*
— *Não. E' verdade. A mamãe diz que o cabello curto rejuvenesce muito.*

O conto do O JORNAL

A ALVA ARDENTE

Ao chegarmos á redacção da "Alva Ardente", diz-me, sorrindo, o poeta de Lima, um exilado voluntario naquelle recanto perdido dos Andes: "E' á creoula sem mais."

A "Alva Ardente" era o jornal do poeta; pobre folha, mal impressa em um papel vulgar e que, apesar de tudo, era o melhor jornal da região, orgão dos liberaes.

Para bem dizer, affirmava Manoel Junqueira, pode-se contar nos dedos, o pharmaceutico, o chefe do Correio, o proprietario do bazar e do bar. E nesse mesmo dia, conheci os doze principaes liberaes e bebi, com elles, doze aperitivos!

Tinham elles contra si os poderes constituidos: o governador, o juiz de paz e sobretudo o cura, cheio de soberba, que mantinha suas ovelhas (os parochianos devotados) no duplo terror, do inferno, para mais tarde, de uma facada, dada de prompto por um de seus proselytos.

"A' creoula, sem mais", explicava o poeta.

Tudo, em sua vida, se fizera "á creoula", até ao seu casamento com aquella morena languorosa, de olhos immensos, e que não dizia palavra. Manoel a tinha visto, primeiro, no domingo, quando vestia de saias de percale, largas e sonoras, ella ia á missa. Era uma dessas raparigas romanticas e candidas que, no fundo de uma "hacienda", esperam o namorado vindo de longe. Sua infancia fôra monotona e sombria como a "sierra", e suas unicas distracções eram a tonsura dos carneiros e o adextramento dos cavallos.

A chegada do poeta de Lima, de cabelleira fulva, que exhibia irresistiveis gravatas nas ruas do burgo e fundava um jornal impio, inquietara deliciosamente todas as moçoilas dos arredores. Junqueira não tinha ainda percebido Ignez, senão de longe, mas seus olhares se tinham cruzado. Assim começam todos os idyllios nesse paiz romantico.

Foi o bastante para que, certo de ser amado, Manoel, em seu bello corcel, a fosse pedir em casamento. Isso foi tambem muito nitidamente creoulo. No salão colonial, accumulado de filigranas de prata e de leques dourados, surgiram pessoas de luto — primeiro, os paes, e depois, os irmãos silenciosos. E ás perguntas de Manoel, a rapariga não respondeu, senão phrases evasivas.

"Mais tarde! Ver-se-ia. Não se podia responder!"

Mas, desse dia em deante, a joven não tornou a apparecer na egreja, e Junqueira comprehendeu que se considerava impossivel o casamento com um heterodoxo que lia os livros de Gonzalez Prada.

Quando cheguei a Huaraz, a luta durava, a luta entre a mocidade liberal e a velhice conservadora. Junqueira, com seus artigos furiosos, tinha aggravado as coisas.

Sua namorada chorava, encerrada em seu quarto; e jurava que se faria religiosa. Foi nessa occasião que, pela graça de um missionario descalço, duas lagrimas deslisaram no rosto do Christo, milagre assignalado por muita gente.

Junqueira publicou então a narrativa de um viajante inglez que, na época colonial, vira em Lima os olhos do Christo da Inquisição se abrirem e se fecharem, fixando o accusado afim de o perturbarem: um familiar, occulto por detraz da effigie os fazia funccionar por meio de um dispositivo assás simples, que se descobriu mais tarde.

Isso não era mais que um facto historico, mas, durante dois dias, a procissão expiatoria desfilou na praça.

Manoel Junqueira conhecia uma especie de gloria, seu prestigio augmentava. Uma tarde, com o rosto emboçado de ocre, disfarçado em pastor, elle conduziu um rebanho aos arredores da casa prohibida, onde ninguem, salvo sua namorada, suspeitou de sua presença.

Assim se reatava o idyllio á creoula.

E cada semana, elle ali voltava, representando romances languorosos. Ignez accorria, qual nova Sulamita, desfallecida, e resignada á sorte de todas as raparigas cujos paes são por demais severos. Uma noite, foi elle a cavallo, um cavallo cujos cascos eram envolvidos em trapos, afim de que seu passo fosse silencioso, e raptou sua namorada, vestida sómente com seu longo roupão de noite.

Foi um bello escandalo, mas que não causou nenhuma sensação excepcional. O rapto, naquellas regiões, não offende a moral e não attinge a honra das mulheres, desde que tudo acabe por um casamento, culminado pelo perdão dos paes da nubente.

Mas Junqueira repellia as leis da egreja e falava em casamento civil, o que era considerado uma injuria ao Senhor.

Um domingo, depois da missa, o cura mandou queimar na praça publica os numeros da "Alva Ardente", cujas doutrinas demoniacas pervertiam as almas. E o poeta daquelle dia em deante, se tornou o inimigo do povo. Tive occasião de ver queimarem-lhe a effigie: um manequim de estopa, vestido com uma sobrecasaca, que vimos queimar-se, das janellas da "Alva Ardente". Emquanto isso, Junqueira ria, altivo, confiante em seu revolver, e dava umas pancadinhas nas botas com a ponta do seu rebenque de castão de ouro.

No salão, a infeliz Ignez se lamentava:

— Que elles não te vejam, Manoel! Deus sabe de que atrocidades seriam capazes!

— Não tenha medo, pequena! Tudo isso não passa de uma comedia!

No dia seguinte, vimos desfilar na praça toda a familia de Ignez, a cavallo, e de luto pezado.

E, ao passarem por deante da casa, elles se persignaram, como o fariam deante de um cemiterio maldito.

O poeta censurou cruelmente aquella procissão, em um artigo vingativo... Parti. Elle me acompanhou por algum tempo, e me disse ao deixar-me:

— A' creoula, meu caro! Eu os domarei, a todos, a rebenque!

Poucos dias depois, ás caladas da noite, uns homens mascarados embarafustaram pelas portas da "Alva Ardente", e Manoel tombou, com a cabeça crivada de balas, deante de sua mulher, que os taes mascarados levaram comsigo, amarrada á sella. "A' creoula!" E assim foi, de facto. Sempre que me lembro dessa phrase, tenho um arrepio por todo o corpo!

Com a morte de Manoel, desappareceu na provincia a idéa do liberalismo, e Ignez, alquebrada pela edade, já não passava de uma dessas velhas, vestidas de luto, que gemem, prostradas, anniquilladas, aos pés do Christo, cujas palmas estão transchoram, de chagas rôxas, e que choram, verdadeiramente, como os homens.

V. Garcia CALDERON.

INSTITUTO INTERNACIONAL DE AGRICULTURA

Os trabalhos da Commissão de Meteorologia Agricola

O sr. Deoclecio de Campos, delegado do Brasil no Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, transmittiu ao ministro da Agricultura, por officio, os resultados dos trabalhos da Commissão Internacional de Meteorologia Agricola, em sua ultima reunião, realizada em 29 de abril, proximo findo, com a presença de delegados de varios paizes, entre os quaes os Estados Unidos, o Brasil e a Argentina.

Foram eleitos presidente da commissão o professor Pirotta, delegado da Italia; vice-presidentes, os srs. Vonillard, da Indo-China, e Brunhes, um dos iniciadores do movimento scientifico pela divulgação dos processos da meteorologia agricola; relator, o sr. Rey, delegado da França, e secretario, o professor Azzi.

Uma sub-commissão foi constituida com o fim de elaborar o regulamento da Commissão Internacional de Meteorologia Agricola. Essa sub-commissão compunha-se dos delegados dos seguintes paizes: França, Belgica, Hollanda e Brasil.

No desenvolvimento do programma de trabalhos, technicos da meteorologia e da ecologia agricolas estudaram as medidas a serem postas em pratica, nos paizes adherentes ao Instituto, pelos diversos serviços das organizações nacionaes.

O professor Azzi, fazendo uma exposição referente aos trabalhos executados, até agora, pelo Instituto Internacional de Ecologia Agricola, fundado sob os auspicios da "Academia del Lincei", de Roma, salientou o concurso que o Brasil, graças aos esforços do ministro Miguel Calmon, e do sr. Sampaio Ferraz, vêm dando a esse movimento scientifico.

A commissão approvou unanimemente, por proposta do delegado brasileiro, o relatorio apresentado pelo sr. Rey, representante da França, a respeito dos trabalhos e das decisões da Conferencia Internacional dos directores dos Serviços de Meteorologia, reunida ultimamente em Utrecht.

A materia vencida nas quatro sessões da commissão constituirá uma série de votos, concernentes á sua actividade, que serão apresentados ao estudo e ás deliberações da Assembléa geral do Instituto.

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

A commissão executiva do Primeiro Congresso Brasileiro de Contabilidade, presidida pelo sr. senador João da Lyra Tavares, esteve hontem reunida, tomando as ultimas medidas relativas á proxima reunião do Congresso.

Ficou assentado que a sessão preparatoria se realize domingo, 13, ás 20 horas, e a sessão solemne segunda-feira, 14, ás 14 horas, sendo ambas, bem como as do plenario, com caracter publico. Independente de annuncios pela imprensa, a commissão executiva vae, desde já, começar a fazer os convites de convocacção dos srs. congressistas. Dos convites á imprensa ficou encarregado o dr. Carlos Domingues. A commissão espera dos contabilistas desta capital e dos Estados a maior concorrencia ás referidas sessões.

A essa reunião esteve presente a delegação do Ministerio da Agricultura, composta dos srs. Mario Fonseca, dr. João de Moraes Martins e Mario Freire.

SOBRE O MEMORIAL DO SYNDICATO DOS AGRICULTORES DE CACAU, DA BAHIA

Em resposta a um seu officio, o secretario geral do Conselho Superior de Commercio e Industria recebeu do Syndicato dos Agricultores de Cacau, da Bahia, communicação declarando ter recebido cópia do parecer da commissão daquelle Conselho, de que foi relator o dr. Hannibal Porto, concernente ao memorial enviado pelo referido Syndicato ao sr. ministro da Fazenda, com data de 27 de março de 1923, e bem assim do voto em separado do dr. Mattoso Camara, sobre a approvação das conclusões do alludido parecer.

REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Reune-se hoje o Conselho Nacional do Trabalho, ás 15 horas, em sua séde official, no Pavilhão do Mexico, Avenida das Nações, realizando a sua primeira sessão ordinaria do corrente mez.

EM BENEFICIO DOS PEQUENOS FUNCCIONARIOS

Quando victimados por accidente em serviço

O ministro da Viação autorizou o director da Central do Brasil a fazer, nos termos do art. 159, do regulamento da mesma Estrada, em folha de pagamento, o abono integral, quando victimados por accidente em serviço, aos empregados extranumerarios ou interinos, cujo direito á concessão de licença é vedado pela lei que regula o assumpto.

Esse abono, entretanto, será feito mediante documento idoneo e comprobatorio, passado por estabelecimento em que se ache internado o empregado enfermo, ou pelo seu medico assistente, ou, finalmente, pela junta medica da referida estrada, no qual se declare o tempo necessario para o completo restabelecimento.

AS AUDIENCIAS DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente do Tribunal de Contas resolveu que, d'ora avante, ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas, receberá os directores daquelle Tribunal, e, ás terças e sabbados, ás mesmas horas, todas as pessoas que tenham assumptos que dependam da sua decisão.

O MOVIMENTO COOPERATIVISTA NOS ESTADOS

O presidente do Syndicato Profissional dos Empregados Publicos, do Rio Grande do Norte, constituido de accôrdo com o decreto n. 1.637, de 5 de janeiro de 1907, communicou ao ministro da Agricultura, por telegramma, haver o mesmo syndicato fundado uma cooperativa, com armazem de generos alimenticios, para fornecimento, a preços modicos, aos seus associados.

A CULTURA DA CANNA EM SANTA CATHARINA

Do director da Estação Geral de Experimentação, de Campos, ora em commissão de estudos no Estado de Santa Catharina, recebeu o ministro da Agricultura o seguinte telegramma, expedido de Itajahy em data de 4 do corrente:

"Visitei, hontem, a usina "Adelaide", encontrando em optimas condições de crescimento variedades das cannas "2.443-C", "1.063-C" e "213", que remetti de Campos, o anno passado, além das variedades cultivadas na região.

Venho notando que o sólo cultivavel, á margem dos rios Itajahy, Assu' e Mirim, tem sómente a profundidade média de 30 centimetros, e repousa sobre um sub-sólo de argilla plastica de alguns metros de profundidade.

Isso aconselha que os trabalhos aratorios sejam sempre superficiaes, para evitar que venha á superficie a argilla subjacente. Ha melhores terrenos em pontos mais afastados desses rios, onde as geadas sempre causam damnos aos cannaviaes, ao passo que, nas margens dos rios, as geadas são quasi inoffensivas.

Solicitei do meu substituto em Campos a remessa de novas sementes e de mucuna para a adubação.

Amanhã iniciarei o adextratamento do pessoal da fazenda referida no manejo de machinas agricolas."

14 DE JULHO

O embaixador da França e a colonia franceza nesta capital organizaram, para 14 do corrente, ás 16 horas, no Theatro Municipal, por occasião da festa da Bastilha, uma matinée que se realizará com o concurso da sra. Marie Thérèse Pierat e do sr. Lugne-Pae e da companhia franceza actualmente nesta capital.

Todas as pessoas que desejarem assistir ao referido festival, deverão procurar convites na séde da Sociedade Franceza, á Avenida Rio Branco, 16, das 17 ás 19 horas, até o proximo domingo, com os secretarios do comité das festas.

HOJE

CONFERENCIAS

Do dr. Ulysses Brandão, no Centro Pernambucano, ás 20 1|2 horas, sobre o presidente da Confederação do Equador.

A elaboração orçamentaria na Camara

COMO O SR. SOLIDONIO LEITE RELATOU O ORÇAMENTO DO INTERIOR

Não foram renovadas as subvenções

Na reunião de hontem da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Solidonio Leite relatou o orçamento para o Ministerio do Interior, em 1925:

Na parte relativa ao material, o parecer faz suppressões na importancia de 1.751:579$000 e reducções cuja somma se eleva a 5.205:004$, perfazendo, assim, 6.956:083$000 a economia feita sobre a proposta do governo.

Sobe ainda mais essa economia com outras reducções no pessoal, devidas a fallecimentos, e a rectificações.

Quanto ás emendas apresentadas no plenario, ha um augmento de 2.830:571$597, devido á aceitação da emenda apresentada pela mesa da Camara; mas no caso se trata de obras, as necessarias para a conclusão do palacio da Camara.

Por outro lado, ha uma reducção de mais de tres mil contos, importancia das subvenções que teriam de restabelecer-se, para o que foram apresentadas 29 emendas, todas rejeitadas.

Entre as emendas suppressivas figura a seguinte:

"Verba n. 12. Material.

Ns. 1, 2 e 3. Supprimam-se as dotações de 168:000$000, 198:000$000 e 360:000$000 destinadas á impressão e publicação da "Revista do Supremo Tribunal Federal", ao serviço stenographico, de redacção de Annaes e debates, e á quota movel por pagina da mesma Revista".

O relator mostra que o anno passado foi rejeitada emenda no mesmo sentido, transcreve os pareceres de notaveis jurisconsultos dados sob consulta da Sociedade Anonyma que explora a Revista, e faz depois as seguintes considerações justificando a emenda:

Approvando os contratos, o Congresso consignou a importancia destinada á impressão da Revista durante o exercicio financeiro.

Ficara subentendido, como fica sempre em todos os casos de leis orçamentarias, que o mesmo Congresso no fim de um anno, voltaria ao assumpto, reconsiderando o seu acto como bem entendesse.

E' isso da natureza das sobreditas leis, que a Constituição exige se votem ANNUALMENE.

Por essa razão os constitucionalistas julgam inadmissivel que o mesmo Congresso vote resoluções prorogativas dos orçamentos (Barbalho, pag. 104).

As disposições, portanto, das leis orçamentarias n. 4.555, de 1922, e n. 4.632, de 1923, com declararem ficar approvado o contrato, o que aliás decorria do só facto de ser consignado o credito não impedem que o Congresso, nas revisões, repetidas annualmente, reconsidere o seu acto; não o obriga a reproduzir a consignação todos os annos.

Accresce que bem examinados os actos aos quaes se referem as citadas leis orçamentarias, verifica-se não serem na verdade contratos, que possam obrigar á União.

Aos jurisconsultos ouvidos, não se apresentou copia delles, e aos membros da commissão de Finanças, sómente se mostraram os pareceres assim obtidos.

Junta-se, em appenso o theor de taes contratos, ajustados e assignados:

O 1º, de uma parte pelo sr. ministro presidente do Supremo Tribunal Federal, e da outra a Sociedade Anonyma — "Revista do Supremo Tribunal", representada por seu gerente; e o 2º, entre o mesmo presidente, então na qualidade de representante do Supremo Tribunal, e a mesma Sociedade Anonyma, representada por seus directores.

No 1º contrato se estipulou:

"O primeiro contratante, a titulo de subvenção pela publicação da Revista... PAGARA' á segunda contratante A QUOTA FIXA ANNUAL de 36:000$000, com os accrescimos que o Congresso Nacional determinar, entregues em prestações... e pela mesma forma... pagará a quantia d 15$000 por pagina de toda a materia publicada na referida revista e nos volumes annuaes autonomos de jurisprudencia atrazada e corrente a seguir, inclusive os respectivos indices parciaes e geraes.".

Esse contrato tem egualmente por objecto (clausula 5ª) a publicação da jurisprudencia dos Tribunaes dos Estados, e ainda a das leis promulgadas em cada um delles.

Pelo outro contrato, em additivo, a Sociedade Anonyma — "Revista do Supremo Tribunal" "terá a subvenção fixa de 168:000$, "ex-vi" do art. 2º n. 12 da lei n. 4.555, de 10 de agosto de 1922, e receberá a quota movel de 30$000 por pagina de toda a materia publicada... paga directamente pelo Thesouro Nacional á Sociedade... independente de qualquer despacho da presidencia..." E, além da jurisprudencia federal acompanhada das sentenças dos juizes seccionaes, da jurisprudencia dos tribunaes locaes e os dos Estados, das leis federaes e os Codigos das nações estrangeiras.

Já se vão alcançando a razão de não limitar-se o maximo da importação (livre de direitos) do material typographico, de impressão e encadernação.

Ainda que se tratasse de simples autorização para esses serviços ninguem deixaria de ter duvida em consideral-a comprehendida na expressão — "ORGANIZAR AS RESPECTIVAS SECRETARIAS".

Mas não se trata de simples autorização, que poderia ser retirada mais tarde; senão de concessões de excepcional valor, feitas contra o Thesouro, sob a forma de contrato.

Temos duvida sobre a competencia dos presidentes de tribunaes judiciarios para, nessa qualidade, figurar, como parte contratante nos actos juridicos, que, aliás, estão sempre sujeitos ao seu julgamento.

Quanto ao Supremo Tribunal Federal as suas attribuições estão assim mencionadas na Constituição:

"Art. 58 — Os tribunaes federaes elegerão do seu seio os seus presidentes e organizarão as respectivas secretarias.

1º — A nomeação e a demissão dos empregados de secretaria, bem como o provimento dos officios de justiça nas circumscripções judiciarias, compete respectivamente aos presidentes dos tribunaes.

2º — O presidente da Republica designará, dentre os membros do Supremo Tribunal Federal, o procurador geral da Republica, cujas attribuições se definirão em lei."

"Foi previdente a Constituinte, commenta Carlos Maximiliano, usando da expressão restrictiva — "organizarão a respectiva secretaria". Estas quatro palavras não comportam a faculdade que se arrogou o Supremo Tribunal, de fazer verdadeiras leis, fixando a competencia para conceder licença aos seus membros, ou estabelecendo o processo para execução das sentenças nos casos em que a elle cabe a jurisdicção originaria e privativa (art. 59, n. I). Véde ns. 304, 307 "in fine", e 308; bem como o art. 34, ns. 23, 35 e 28, da Constituição os arts. 12, 35 e 37, do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, e os arts. 15, letra n. 161, 164, da 1ª parte da Consolidação approvada pelo decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898".

Os cits. decrs. ns. 848, de 1890, e 3.084, de 1898, egualmente nenhuma disposição contêm, donde se possa concluir ter o presidente do Supremo Tribunal Federal competencia para, em seu nome, ajustar o assignar contratos.

O proprio Regimento Interno do Tribunal, de 24 de maio de 1909, especificando as attribuições do mesmo Tribunal e as do seu presidente, nada absolutamente diz a esse respeito.

Ainda que se admitta que o presidente do Supremo Tribunal tem competencia para nesse caracter, figurar como parte nos actos juridicos, temos por sem duvida que em taes actos não pode contrair obrigações a cargo do poder executivo federal, dar á União Federal a responsabilidade de pagamentos e até de isenções de direitos e doação de immoveis.

Dado, porém, e não concedido que isso se possa admittir, quem teria de julgar as questões originadas de taes contratos em que o mesmo Supremo Tribunal fosse parte contratante?

E que meios teria o governo para impedir fossem de anno a anno avultando desmarcadamente os compromissos contraidos em taes contratos?

Como poderia tornar effectiva a responsabilidade decorrente dos abusos havidos? De quem haveria a indemnização dos damnos soffridos?

Não conhecemos lei que aos poderes do Supremo Tribunal Federal junte mais o de contratar em nome da União Federal, sobrecarregando-lhe as responsabilidades e ainda reduzindo-lhe as rendas com isenções de direitos, e cedendo a particulares bens do patrimonio nacional.

Releve-se admittirmos a possibilidade de absurdos somente para argumentar; tanto mais quanto examinámos um contrato onde muitos absurdos se nos deparam.

Pelos motivos succintamente expendidos, a Commissão pensa que o Congresso Nacional deve deixar de consignar as dotações destinadas á Sociedade Anonyma "Revista do Supremo Tribunal" no orçamento em elaboração, afim de bem reconsiderado o assumpto com o cuidado e vagar que elle pede, resolver definitivamente a respeito, em lei especial, se assim julgar acertado; pois ficou resolvido não se incluir no mesmo orçamento nenhuma disposição de caracter permanente.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados a prestar provas oraes, os seguintes candidatos, no dia 10 do corrente: Consuelo Constant de Mello e Silva, Maria Julieta Locatelli, Aurora de Souza Costa, Maria Adelaide Fortuna, Maria Amanda Martins Barbosa, Maria da Gloria Carvalho, Actir Pegado Goulart, Maria da Gloria Leal Ferreira, Gastão de Almeida Peniche, Maria Francisca de Souza, Herminia dos Santos Silva e Adelina Fernandes de Almeida; no dia 11 — Avelina Ribeiro Dias, Luzia Bauer Carneiro, Pery Barata Jucá, Hercilia de Magalhães Pinto, Nicolina da Conceição, Ricardo dos Santos Silva, João Baptista de Mello Guimarães, Gulomar de Barros Peixoto de Souza, Carolina de Almeida Ribeiro, Jandyra de Azevedo Braga e Mario Bessa de Menezes.

A ESCRIPTURAÇÃO DE FAZENDA EM MATTO GROSSO

O contador geral da Republica designou o auxiliar technico, Humberto J. J. Sportelli, para regularizar os serviços de escripturação da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Cuyabá, Matto Grosso, e inspeccionar identicos serviços nas differentes repartições federaes daquelle Estado.

CREDITOS CONCEDIDOS PELA DESPESA PUBLICA

Pela Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos: 75:000$ á delegacia fiscal em Alagoas, para execução do serviço do algodão, contratado com o governo do Estado; de 8:000$ á thesouraria da Administração dos Correios no Estado do Rio de Janeiro, para despesas do aluguel de casa; de 2:000$ á delegacia fiscal no Ceará, para despesas com a fiscalização do porto; de 10:059$884 á delegacia fiscal em Pernambuco para pagamento ao inactivo Francisco Rabello de Mello; de 7:397$419, á mesma delegacia, para pagamento ao inactivo Sebastião Alexandrino do Amaral, de 5:051$613 á delegacia fiscal na Bahia, para pagamento de pensão a D. Clara Rosa Alves e Julia Clademira Alves.

ARISTIDES BRIAND

Ligeiros traços sobre a sua acção politica

(Communicado epistolar da United Press)

PARIS, maio (U. P.) — Aristides Briand é de todos os estadistas francezes quem mais vezes tem organizado ministerios, tendo occupado a presidencia do conselho, nada menos de oito vezes. Alguns dos seus gabinetes não duraram muito tempo, mas elle sempre deixou uma marca de sua passagem na politica interna e externa do paiz. Briand differe de Poincaré, em que prefere empregar a delicadeza parlamentar á violencia. Tem sido criticado de não ser trabalhador, mas não se lhe nega o seu conhecimento no jogo da politica.

Certa vez interrogado sobre a personalidade de Poincaré e de Briand, o sr. Clémenceau, respondeu:

"Briand não sabe nada e comprehende tudo. Poincaré sabe tudo e nada comprehende."

Em momentos de crise nacional, Briand repetidas vezes assumiu a presidencia do Conselho, sendo obrigado, para isso a abandonar o seu escriptorio de advogado, que é extraordinariamente rendoso. Pertence elle ao grupo conhecido como socialista republicano e é tido na conta de grande polemista e orador parlamentar.

Associado nos primeiros dias do movimento socialista a Millerand e Jaurès, foi secretario da commissão executiva do partido socialista, mas retraiu-se gradualmente, quando os seus correligionarios, começaram a inclinar-se do lado do internacionalismo revolucionario.

Briand foi eleito deputado pela primeira vez, em 1902, pelo districto de Saint Etienne, no Departamento do Loire, que desde então nunca deixou de representar.

Um dos seus primeiros discursos, na Camara dos Deputados, foi propondo uma alliança dos socialistas e dos radicaes e pouco depois tornou-se um defensor dos projectos de Combes sobre a separação da Egreja do Estado.

Briand fez passar essa medida pelas respectivas commissões e teve a satisfação de vel-a passar quasi sem emenda.

A ultima vez que o sr. Briand occupou a chefia do governo, a sua missão acabou inesperadamente, no meio da Conferencia de Cannes. Elle discutia com Lloyd Georges, quando um dia Briand jogava uma partida de "golf", com o primeiro ministro britannico; os seus inimigos aproveitaram o ensejo para accusal-o de descurar dos interesses da França. O presidente Millerand interveiu no assumpto e chamou o sr. Briand a Paris. Briand sabia o que se passava e foi immediatamente para a Camara dos Deputados e explicou o que tinha procurado fazer com relação ao projectado pacto de garantia da segurança da França e porque tinha fracassado a sua gestão e terminou dizendo: "A Camara póde procurar quem melhor represente os interesses da França" e calmamente deixou o Palacio Bourbon, acompanhado de seus ministros.

Quando se reuniu a Conferencia de Limitação dos Armamentos, em Washington, Briand foi um dos delegados francezes. Tambem nessa occasião foi atacado por ter permittido aos peritos britannicos que limitassem o direito da França á sua defesa submarina, mas foi approvada a sua attitude nas negociações pelo Parlamento.

Briand têm 62 annos, nasceu na Bretanha e é solteiro.

PARA MELHORAMENTO NA CENTRAL DO BRASIL

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, pediu ao seu collega da Fazenda para providenciar no sentido de ser aberto um credito especial de 8.400:000$000, para attender ás despesas de construcção e melhoramentos na Central do Brasil.

AS VENDAS MERCANTIS

Em uma consulta de Theodor Wille & Cia o director da Recebedoria Federal proferiu o seguinte despacho:

"Allegam os consulentes que, "tendo comprado uma partida de café á vista e paga immediatamente", verificaram posteriormente, na occasião da entrega do café, uma falta de 100 kilos e extrairam uma "conta de falta", para rehaverem do vendedor a importancia de 100 kilos, não recebidos e indevidamente pagos. Perguntam se essa "conta de falta" está sujeita ao imposto regulamentado pelo decreto n. 16.275 A, de 22 de dezembro de 1923.

Se o preço da venda total foi pago, em dinheiro recontado, e parte da mercadoria não foi remettida ao comprador, — o acto posterior da entrega, qualquer que seja o modo por que esta se realize, não deve obrigar a novo imposto, — pois o principio geral do "nos bis in idem", sempre applicavel ao Fisco, não póde, sob pertexto algum, soffrer excepção, na hypothese proposta. Nem se diga que a consulta seria susceptivel de ser regulada pelo art. 1º do decreto citado, para ser emittida a duplicata, por occasião da entrega dos 100 kilos de café não enviados, porquanto a operação principal, de onde se originou a falta, — constituiu uma venda á vista, cujo imposto foi ou devera ter sido satisfeito, e a "conta de falta", a que alludem os consulentes, representa um accidente occorrido em tal operação.

E, dado que os consulentes apenas queiram saber se, para rehaverem a importancia correspondente á mercadoria que faltou, — a conta respectiva estaria sujeita ao imposto sobre as vendas mercantis, — está claro que não é possivel fazer incidir o imposto sobre essa conta, porque na expedição da mesma se não póde lobrigar uma venda mercantil, de qualquer natureza.

Assim, verifique o agente fiscal da secção a veracidade do allegado e, isso apurado, — faça a necessaria declaração no competente livro da escripta do imposto, no sentido de ficar expresso não ser este devido, nos dois casos apontados no presente despacho."

A DATA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

A data de hoje assignala o 108º anniversario da independencia da Republica Argentina, uma das primeiras nações americanas que se libertaram da metropole européa, concorrendo ainda com o seu exemplo e com o auxilio de seus grandes cabos de guerra, para a breve emancipação de outras regiões do Continente.

Na historia da independencia dos paizes que constituem a America, o 9 de julho brilha como das mais significativas para os povos que têm a ventura de viver na parte do mundo que, para a civilização, conquistou Colombo.

Ao representante do paiz amigo junto ao governo do nosso, dr. Mora y Araujo, apresentamos saudações pela passagem da data tão querida aos argentinos.

O "METRO" DE LISBOA

As condições da concessão dada pela Camara Municipal

(Communicado epistolar da "United Press")

LISBOA, maio de 1924. — A Camara Municipal de Lisbôa concede o uso exclusivo para a construcção e exploração por prazo que não exceda a 99 annos, de um caminho de ferro subterraneo em Lisbôa, nos termos das seguintes condições:

A entidade ou empresa constructora e exploradora será de nacionalidade portugueza. As linhas a construir serão pela sua ordem as seguintes:

a) do Rocio a Alcantara; b) do Rocio aos Caminhos de Ferro; c) do Rocio á Estrella; d) de Alcantara a Belém; e) dos Caminhos de Ferro ao Poço do Bispo; f) do Rocio ao Alto do Pina; g) do Rocio ás Laranjeiras; h) das Laranjeiras a Bemfica.

§ 1.º A estação Central Metropolitana do Rocio poderá ser localizada em outro ponto central da cidade.

§ 2.º A Camara poderá autorizar ou determinar a construcção de outras linhas; quando o concessionario não quizer satisfazer esta determinação, fica a Camara com o direito de dar a construcção e exploração dessas linhas a qualquer outra entidade, pela fórma por que o julgar conveniente.

Condição 4.ª Os concorrentes apresentarão as suas propostas no prazo de 90 dias, a contar da data da publicação dos annuncios para o concurso e instruirão as suas propostas com os seguintes elementos:

a) ante-projecto geral da rêde com indicação das estações a estabelecer nas differentes linhas; b) systema de tracção proposto, disposição geral das linhas e das estações e do seu accesso á via publica; c) typos dos vehiculos e composição dos comboios; d) numero minimo de carreiras a estabelecer; e) percentagem a conceder á Camara sobre toda a receita bruta da exploração, percentagem que não deve ser inferior a 8 %, da qual deverá entrar nos cofres municipaes mensalmente, a parte que disser respeito ao mez anterior; f) preços das carreiras; g) importancia das multas a impôr pela Camara, como penalidade por irregularidades no serviço de exploração ou por demora na abertura ao publico das diversas linhas; h) disposição a adoptar para alteração periodica das importancias referidas nas duas alineas anteriores; i) prazos para abertura ao publico das differentes linhas, a contar da data da approvação da proposta; j) casos em que a Camara poderá rescindir o contrato, revertendo á sua posse todo o material, linhas e installações do metropolitano; k) todas as demais condições que os concorrentes julgarem necessario estabelecer, tanto para a construcção do metropolitano como para a sua exploração.

Condição 5.ª Esta Camara, por intermedio da competente repartição prestará aos concorrentes todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados.

Condição 6.ª Para serem admittidos ao concurso deverão os interessados depositar na Caixa Geral de Depositos, á ordem da Camara, a importancia de 100.000$00, que será levantada pelos concorrentes cujas propostas não sejam aceitas, logo que a Camara delibere sobre o concurso. O concorrente preferido que desistir de effectivação da sua proposta, perderá esta caução, que ingressará nos cofres da Camara.

Condição 7.ª A Camara deliberará sobre o concurso no prazo maximo de 90 dias, reservando-se o direito de não aceitar proposta alguma, se nenhuma dellas lhe convier.

Condição 8.ª Recebidas e apreciadas as propostas, poderá a Camara convidar os concorrentes cujas propostas sejam aceitaveis e com modificações, a introduzil-as nas suas propostas no prazo que fôr estipulado, tendo em vista o disposto na condição anterior.

Condição 9.ª O concorrente preferido elevará, no prazo de oito dias, a contar da data em que lhe fôr notificada a aceitação da sua proposta, o seu deposito á ordem da Camara, até ao montante de........ 1.000.000$00. Este deposito servirá de garantia ao cumprimento do seu contrato, podendo, porém, ser dispensado pela Camara depois de entrar em exploração a primeira linha, ficando então a servir de caução á construcção do resto do metropolitano, todo o material, linhas e installações da referida linha.

Condição 10.ª O projecto definitivo da construcção de qualquer linha será submettido á approvação da Camara que sobre elle se pronunciará no prazo de 30 dias, a contar da data em que fôr entregue.

§ 1. No caso em que a Camara determine alterações no projecto, obriga-se a mesma Camara a pronunciar-se sobre ellas no prazo de 60 dias, a contar da data em que forem entregues.

§ 2.º Quando a Camara se não pronuncie nos prazos marcados consideram-se approvados os projectos ou alterações apresentados.

§ 3.º Os prazos concedidos á Camara, nos termos desta condição, não alteram os prazos fixados na respectiva proposta para a construcção das linhas.

§ 4.º A Camara obriga-se a facultar ao concessionario, durante a elaboração do projecto, todos os esclarecimentos que lhe forem solicitados e que se refiram a pontos sobre que possa recair a sua apreciação.

Condição 11.ª Nos casos em que a construcção de qualquer linha seja demorada em virtude de caso de força maior, devidamente comprovado e aceite pela Camara, fixará esta os prazos para a construcção das linhas attingidas por esse facto.

Condição 12.ª E' condição de preferencia para a adjudicação, a proposta de exploração pelo mais curto prazo do tempo.

Paços do Conselho de Lisbôa, em 8 de maio de 1924. — O chefe da secretaria, J. Kopke.

A SUBVENÇÃO DEVIDA A' COMPANHIA COSTEIRA

Ao seu collega da Fazenda o ministro da Viação solicitou a abertura de um credito especial, na importancia de 2.728:902$400, para pagamento da subvenção devida á Companhia Nacional de Navegação Costeira, sendo 2.533:980$800, relativos ao anno passado e 194:921$600, correspondentes ao mez de dezembro de 1922.

O RESTABELECIMENTO DA ALLEMANHA

Pouco a pouco a situação melhora

(Communicado epistolar de Carl de Groat)

BERLIM, maio (U. P.) — A Allemanha vae se restabelecendo rapidamente da sua penuria do outomno e do inverno.

O numero dos sem-trabalho é consideravelmente menor aqui do que na Inglaterra, e caminha a largos passos para a situação de ante-guerra. Em Berlim, mesmo agora, elle já não é maior do que naquelle tempo.

A estabilidade do rentenmark, tornou possivel para as cidades obterem generos de consumo, tanto nas provincias como no estrangeiro. No outumno e inverno ultimos, o clamor da fome era em parte devido á insignificante distribuição, parte porque os junkers não aceitavam o escorregadiço marco papel e parte, finalmente, porque a situação dos industriaes obrigava-os a dispensar muito do seu pessoal.

A situação foi de certa premencia, durante alguns mezes, mas o facto é que a parcella rica da Allemanha não auxiliou os seus compatriotas, na medida da sua capacidade. Isso é facto vastamente sabido.

Agora que quasi todo mundo trabalha novamente, o clamor da miseria diminue. E diminue ainda mais, depois que o relatorio Dawes mostrou que a Allemanha é intrinsecamente solida e póde voltar, facilmente ao seu logar da vanguarda, se lhe derem um pouco de espaço para respirar e um auxilio financeiro provisorio.

A obra americana de alimentação das crianças continúa ainda a operar nas escolas, visto como existem evidentemente, ainda, grande numero de petizes em estado chronico de nutrição insufficiente. Mas resta saber se essa admiravel obra poderá continuar o seu trabalho, durante o periodo das férias, e esse é o problema que os directores da obra procuram resolver.

Mas já não existe mais a extrema anciedade, experimentada no outomno ultimo. O allemão é inclinado a exaggerar os seus males, especialmente depois da guerra, e viu o inverno através de lentes muito escuras.

O rentenmark, entretanto, modificou completamente o ponto de vista nacional. A dona de casa allemã agora já póde comprar o tambem economizar.

Comtudo as perspectivas de uma solução real das reparações, acarretando mesmo comsigo pesados encargos, causam uma impressão allviadora.

Ouve-se agora muita gente dizer: "Vamos novamente ter a opportunidade de trabalhar e de economizar; com o plano Dawes poderemos sair do pelago em que nos afundamos e sustentar-nos do nosso trabalho e sermos respeitados."

FACTOS E INFORMAÇÕES

OS ACONTECIMENTOS DE S. PAULO

Providencias do governo central e outras noticias

Recebemos hontem a seguinte nota official distribuida á imprensa pela Secretaria do Palacio do Cattete:

"A situação das forças legaes em S. Paulo continúa a affirmar-se com inteira superioridade. O ataque iniciado hontem contra as ultimas posições que os rebeldes conservam em seu poder, prosegue com intensidade.

A artilharia pesada do governo bate, sem cessar, o quartel da Luz.

Os novos reforços enviados pela Central do Brasil desembarcaram e estão agindo com destreza, bravura e desembaraço. E' perfeita a unidade de direcção da tropa legal.

Os aviadores estão prestando o seu concurso com real efficiencia.

Tudo está disposto para o assalto final.

A população mostra-se cada vez mais animada e confiante procura ajudar em tudo que póde a acção dos soldados fieis."

O capitão Newton Cavalcante, commandante da Companhia de Carros de Assalto e o 1º tenente Bittencourt, commandante de uma das secções de "tanks", examinando uma carta

COMMUNICADO SOBRE A ACÇÃO DA MARINHA

O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, recebeu do almirante José Maria Penido, de bordo do couraçado "Minas Geraes", ás 10,20 horas da manhã de hontem, o seguinte radiogramma:

"Aviões já desembarcaram esta manhã, providenciando urgencia cumprir missão. Moral da nossa gente excellente. Todos promptos cumprir qualquer missão mais arriscada que seja. Feridos melhoram."

NO PALACIO DO CATTETE

COMO TRANSCORREU O DIA DE HONTEM

O dia de hontem transcorreu sem novidade de maior vulto. Conhecida a situação da capital paulista atravez do communicado official que o governo forneceu pela madrugada, a manhã foi, por assim dizer, tomada pelo grande numero de visitantes que, levando ao chefe do Estado os protestos de solidariedade, aproveitavam a opportunidade para solicitar informações sobre a marcha dos acontecimentos.

A's 12 horas, approximadamente, circulou a noticia de que as forças federaes haviam iniciado o ataque decisivo ao reducto dos revoltosos, abrindo-o com forte canhoneio sobre o quartel da Luz.

O presidente da Republica que se achava no salão dos despachos e tivera conferencias com os ministros Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Setembrino de Carvalho, Alexandrino de Alencar, marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia, e dr. Alaor Prata, governador da cidade, a essa hora deixou o pavimento terreo, recolhendo aos aposentos particulares, onde lhe serviram o almoço. Os membros das casas civil e militar, a postos com o dr. Edmundo da Veiga e general Santa Cruz, passaram, então, a attender os senadores e deputados federaes, altas autoridades e outras pessoas que a cada instante chegavam ao palacio do Cattete.

Terminado o almoço, o dr. Arthur Bernardes, á semelhança dos dias anteriores, desceu novamente para o salão dos despachos e ahi permaneceu até ás ultimas horas da tarde.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO PALACIO DO CATTETE

O sr. Felix Pacheco, titular do Exterior e interinamente da Justiça, vem permanecendo no palacio do Cattete, desde ás primeiras noticias sobre os acontecimentos de S. Paulo. Ali mesmo resolve sobre os papeis de natureza urgente das pastas que lhe estão affectas, sendo os expedientes levados pelos respectivos chefes e officiaes de gabinete.

A REUNIÃO MINISTERIAL

Realizou-se, á tarde, sob a presidencia do chefe do Estado e com a presença dos srs. Felix Pacheco, Sampaio Vidal, Miguel Calmon, Francisco Sá, Setembrino de Carvalho e Alexandrino de Alencar, uma reunião extraordinaria do Ministerio. Provocada pelos successos da capital paulista ella, após o estudo da situação, teve como objecto de deliberações as providencias necessarias ao restabelecimento da normalidade, isto é, detalhes que se faziam necessarios assentar em torno das medidas ultimamente tornadas effectivas.

A'S PRIMEIRAS HORAS DA NOITE

O dr. Arthur Bernardes, após o jantar, voltou ao salão dos despachos e a seguir ás conferencias que teve com os ministros Setembrino de Carvalho e Miguel Calmon recebeu os cumprimentos que os congressistas federaes lhe foram levar.

NA GUERRA

AS PROVIDENCIAS MILITARES

Nada de anormal tem occorrido nesta guarnição, cujas forças continuam em rigorosa promptidão.

Todas as medidas de precaução tomadas, continuam a ser mantidas.

O general Ribeiro da Costa, commandante da região, continúa a permanecer no Quartel General, bem como todos os seus auxiliares, para a prompta execução das ordens do governo. Apesar do trabalho intenso que ali se observa, ha a maior ordem, sendo terminantemente prohibida a presença de officiaes que ali não forem a objecto de serviço.

Estiveram hontem em conferencia com o ministro da Guerra, os generaes Ribeiro da Costa, commandante da região; Alexandre Leal, chefe do Departamento da Guerra; Tasso Fragoso, Azevedo Costa, Candido Rondon, Hastimphilo de Moura e outros.

No pateo interno do Ministerio da Guerra está acantonado um forte contingente do Exercito.

FORÇAS QUE SEGUIRAM

Apesar do noticiado ter embarcado, ante-hontem, para S. Paulo, só hontem foi que a companhia de carros de assalto seguiu com aquelle destino.

O embarque dessa unidade, que é commandada pelo capitão Newton Cavalcante, effectuou-se na estação de Deodoro, pela manhã.

Outra força desta guarnição, que embarcou, foi o 5º grupo de artilharia de montanha, que tem seu quartel em Valença, no Estado do Rio. E' ella commandada pelo tenente coronel Parga Rodrigues.

Além desse grupo de artilharia, seguiu tambem uma bateria do 1º regimento de artilharia montada, cujo quartel é na Villa Militar.

Quanto ás outras unidades que se dão como em viagem, todas são das guarnições dos Estados, não tendo seguido nenhuma força de infantaria desta região.

AS FORMAÇÕES SANITARIAS

O general Ferreira do Amaral, director da Saude da Guerra, fez organizar as formações sanitarias que acompanharão as tropas legaes em expedição.

Essas formações sanitarias que já seguiram para S. Paulo, completamente apparelhadas, vão sob a chefia do tenente coronel medico Alvaro Tourinho, tendo como assistente o capitão medico Araujo Corrêa. O numero de medicos sobe a 17.

VAE COMMANDAR UM BATALHÃO

O major Carlinciano Cardoso, ex-assistente da 1ª brigada de infantaria, commandada pelo general Tertulliano Potyguara, teve ordem de seguir para S. Paulo, afim de commandar um dos batalhões da 5ª brigada de infantaria.

GENERAL JOÃO J. LIMA

Seguiu para S. Paulo, a serviço, o general João José de Lima commandante da 1ª brigada de artilharia, aquartelada nesta capital.

O 1º B. C.

O 1º batalhão de caçadores, de Nictheroy, que tinha sido mandado guarnecer o quartel-general, onde pernoitou, até ante-hontem, está agora aquartelado na Escola de Estado-Maior, aguardando ordens.

OFFICIAES CHAMADOS

Estão sendo chamados a comparecer, dentro de 48 horas, ao Departamento da Guerra, sob pena de serem considerados desertores Luiz Celso Uchôa Cavalcanti, Adalberto Fontoura de Barros, Arthur Azevedo Marques O'Reilly, Nelson Pulcherio e Oswaldo Passos Viriato de Medeiros, alumnos da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes.

GENERAES E OFFICIAES QUE SE REFORMAM

Pediram reforma do serviço activo do Exercito, os generaes Andrade Neves, Erasmo de Lima, coronel João Heliodoro Miranda e tenente-coronel Joaquim Vieira Ferreira.

POLICIANDO A "GARE" DA CENTRAL

Durante todo o dia de hontem fiscalizou o serviço de vigilancia, na "gare" da Central do Brasil, relativamente ao embarque de passageiros, o 1º tenente Gastão Pimentel.

NA MARINHA

O "BENJAMIN CONSTANT" E O "SERGIPE", VÃO PARA SANTOS

O navio-escola "Benjamin Constant" e o contra-torpedeiro "Sergipe", devem partir, hoje, ás primeiras horas da manhã, para Santos. O alludido navio-escola levará a seu bordo a turma de guardas-marinha.

O "COMMANDANTE CAPELLA" LEVOU TROPAS NAVAES

A' tarde, levantou ferros com destino a Porto Alegre, com escalas por Santos, Florianopolis e Rio Grande, o paquete nacional "Commandante Capella", da frota do Lloyd Brasileiro. A unidade nacional levou um contingente de marinheiros nacionaes, e officiaes artilheiros, os quaes deverão embarcar em Santos, de onde seguirão para S. Paulo, afim de se unirem ás tropas legaes.

O tenente coronel Parga Rodrigues, o que está assignalado, tendo á sua direita o major Pompeu, fiscal do 5º grupo de montanha. Nas extremidades, officiaes do grupo

OS OFFERECIMENTOS AO GOVERNO

Dos officiaes engenheiros machinistas da Armada, Francisco Torres Gomes, Heitor Pleisant, Antonio Magalhães de Macedo, Francisco Leite Barros, Carlos Conceição, Jayme Barreto, Waldemiro Rocha, Eduardo Torres Gomes, Romulado Vasconcellos, Firmo de Freitas e Fileto dos Santos, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Queira v. ex. receber, neste momento delicado para a querida Patria, o nosso protesto de inteira solidariedade com o governo de que v. ex. é digno representante."

NA CENTRAL DO BRASIL

O serviço dos trens do interior, para Minas, que soffreu ligeira modificação, foi hontem totalmente restabelecido. Entre esta capital e Bello Horizonte e entre Bello Horizonte e o sector mineiro, estão correndo todos os trens do horario.

— Foram restabelecidos os trens da Rêde Sul-Mineira.

A EXIGENCIA DE PASSAPORTE

Ninguem poderá viajar nos trens da Central, para as estações além de Belém, sem apresentação de passaporte.

Este documento é exigido mesmo nos trens de pequeno percurso, S 1 a S 4, S A 1 a S A 4, entre esta capital e Barra do Pirahy, e entre esta capital e Estiva.

O SR. MINISTRO DA GUERRA, CHEFE DO ESTADO MAIOR, NA CENTRAL DO BRASIL

O serviço feito pela Central do Brasil em relação ao facto de trazer o governo ao par do movimento, segundo ouvimos tem sido relevante.

O capitão aviador Pacheco Chaves, um dos revoltosos, segundo a nota do governo. Esse official, na revolta do Forte de Copacabana foi, a serviço do governo, parlamentar com os revoltosos. Até ha pouco tempo serviu na secção de aeronautica do Estado Maior do Exercito.

Dispondo de pouco material rodante, a chefia do trafego em menos de 24 horas formou 18 trens militares, que partiram de varios pontos com destino ao Ramal de S. Paulo.

Tendo no local além dos engenheiros Ferraz de Vasconcellos, J. Assumpção, Ilmar Tavares, todas as estações do ramal estão com os quadros de pessoal completo.

Hontem, o sr. ministro da Guerra e chefe do Estado Maior, passaram longo tempo na sala dos apparelhos da Central, em communicação directa com as commissões em operação no norte de S. Paulo.

UM INTERESSANTE OFFERECIMENTO AO GOVERNO MINEIRO

3.000 HOMENS — 4 000 REZES

Vimos um telegramma que foi dirigido ao dr. Raul Soares, pelos engenheiros industriaes Alfredo Dolabella Portella, pondo á sua disposição os 3.000 operarios que trabalham nas suas industrias e 4.000 cabeças de gado bovino, além de grande copia de cereos de que dispõem.

O engenheiro Dolabella Portella, tem grandes industrias nos Estados do Rio, S. Paulo e Minas Geraes.

TELEGRAMMAS

O 4.º BATALHÃO DE ENGENHARIA PARTIU DE ITAJUBA'

ITAJUBA', 8 (O JORNAL) — Embarcou hontem, com destino a S. Paulo, o 4.º batalhão de engenharia, perfeitamente equipado. O capitão Limeira, commandante interino, transmittiu hontem o commando do batalhão ao coronel Lebon Regis chegado dessa capital. Apresentou-se tambem o major Castro Neves.

Por occasião da partida do trem, ás 19 horas, a multidão applaudiu delirantemente á referida unidade e o exercito. Os soldados contentes cantavam alegremente erguendo vivas á Republica, ao commandante e officiaes do batalhão e ao presidente da Republica.

O BOMBARDEIO CONTRA OS REBELDES

S. PAULO, 8 (A.) — Desde a manhã de hoje, foi iniciado com canhões de pequeno calibre o bombardeio contra o quartel da Luz e o jardim fronteiro á Estação do mesmo nome, onde se acham concentrados os revoltosos.

Ao meio-dia deve entrar em acção a artilharia pesada que vem com o general Villas Lobos, o qual tem sob o seu commando 1.800 praças federaes das guarnições de Juiz de Fóra, Bello Horizonte e Tres Corações.

UM VÔO SOBRE A CAPITAL

S. PAULO, 8 (A.) — Hontem, voou sobre a capital um hydro-avião fazendo reconhecimento.

Espera-se que esse apparelho e mais dois da marinha já estejam em acção.

FORÇAS EM ACÇÃO E FORÇAS ESPERADAS

S. PAULO, 8 (A.) — As forças procedentes de Lorena e Caçapava continuam em acção conjunta sob o commando do general Pamplona.

E' aqui esperado um batalhão da Policia Mineira, forte de 600 homens, com metralhadoras, aguardam-se, tambem, forças federaes provenientes de Ouro Preto e S. João d'El-Rey.

O 5º grupo de artilharia de montanha, que seguiu para São Paulo

O PALACIO DOS CAMPOS ELYSIOS FRANQUEADO AO PUBLICO

S. PAULO, 8 (A.) — O Palacio da presidente já está franqueado ao publico e nelle faz seu quartel general o general Carlos Arlindo, o qual tem dirigido a resistencia e o ataque sem grande actividade e energia.

Ao Palacio dos Campos Elysios, tem-se apresentado varios capitães do Exercito contrarios ao movimento subversivo.

RESTABELECIMENTO DAS LINHAS TELEGRAPHICAS

MOGY DAS CRUZES, 8 (A.) — As forças do general Villas Lobos restabeleceram as linhas telegraphicas até esta cidade e estão se communicando directamente com o Palacio do Cattete e com o Ministerio da Guerra.

OS AVIÕES

SANTOS, 8 (A.) — Chegaram esta manhã dois aviões que levantaram o vôo com destino á capital do Estado.

APPELLO A'S CLASSES CONSERVADORAS

S. PAULO, 8 (A.) — A Associação Commercial acaba de lançar um eloquente appello ás classes conservadoras, convidando-as a se reunir e a prestar todo o apoio e auxilio ao governo do dr. Carlos de Campos, ha pouco iniciado sob os melhores auspicios.

MEDIDAS TOMADAS PELO GOVERNO DE MATTO GROSSO

CUYABA', 8. (Star.) — A falta de noticias completas dessa capital sobre o movimento sedicioso que irrompeu em S. Paulo, tem deixado a população desta capital numa verdadeira anciedade.

O governo do Estado acaba, porém, de affirmar que o movimento revolucionario está quasi suffocado, reinando completa ordem no paiz, sendo inequivocas as demonstrações de apoio e solidariedade ao governo federal.

O 16º batalhão de caçadores aqui aquartelado está de sobre aviso.

O coronel Pedro Celestino, presidente do Estado, ordenou rigorosa promptidão á policia desta capital.

Os destacamentos policiaes que se encontram no sul deste Estado receberam tambem instrucções no sentido de ficarem apparelhados para uma possivel viagem.

No porto desta capital ficaram retidas as lanchas "Liguria", "Rosa", "Bororó", "Independencia", "Brasil" e "13 de Junho", para o transporte dos contingentes policiaes que seguirem para o sul, caso seja necessario.

UM MAL HUMANO

Está patente a corrupção sovietica.

O "camarada" Sklienski que, durante a doença do Trotzki, o havia substituido como chefe do exercito vermelho, vae responder a conselho de guerra, por ter recebido uma bôa somma dos fornecedores de couro ao exercito. Estes, já se sabe, forneciam botas e correame de qualidade inferior á marcada nos contratos.

A revolução russa, que devia assignalar-se pelo começo de uma nova era, desprezou o essencial. Qual! nem o sovietismo conseguirá melhorar a moralidade humana...

400 NOIVADOS JAPONEZES

A ameaça de uma restricção de immigração japoneza nos Estados Unidos teve uma curiosa repercussão.

Cerca de duzentos jovens japonezes estabelecidos na America do Norte, fretaram um vapor para os conduzir a toda pressa ao Japão, afim de procurarem noivas e leval-as para os Estados Unidos, antes que a lei terrivel impedisse a entrada na grande Republica.

Um dia antes da decretação da "tenebrosa" lei, chegava á California um paquete com cerca de 400 passageiros. Era os duzentos casaes japonezes. Todos os moços nipponicos haviam arranjado a sua noiva e consorciado-se, "vendo-se carinhas bem bonitas, desde a senhorita Sorriso de Lua, até mlle. Flor de Amendoeira"...

O PATRIMONIO DA CIDADE DE PARIS

O inventario dos bens constituindo o patrimonio da cidade de Paris, começado ha dois annos, foi terminado o mez passado. No respectivo relatorio estão enumerados todos os immoveis ou monumentos publicos pertencentes á Cidade Luz, bem como todos os bens moveis.

A egreja da Trinité está avaliada em 5 milhões de francos, e o Hotel de Ville está catalogado como valendo 31.806.000 francos; o Petit-Palais, 15 milhões, e as Halles, ... 50.770.000 francos.

Quanto aos theatros e jardins, os seus valores são: Châtelet, 7 milhões, o theatro Sarah Bernhardt, cerca de 4 milhões; a Gaité, menos de 3 milhões; o Parque Monceau, 25 milhões; o Parque Montsouris, 4 milhões, e os Buttes-Chaumont, mais de 8 milhões.

Os moveis e objectos de arte figuram no inventario com o valor de 330 milhões.

No total, o patrimonio da cidade de Paris é avaliado em 3 milhares 835 milhões de francos, ou sejam 1.917.500:000$000.

Quanto valerá o patrimonio da cidade do Rio de Janeiro? Haverá inventario, siquer?

O SOVIETISMO E O IMPERIALISMO

Numa recente reunião da Sociedade da Defesa Chimica, fundada ha pouco tempo, em Moscou, Trotski, pronunciou as seguintes palavras:

"Quando a nossa terceira "front" reclama todos os nossos cuidados, deveremos nós consagrar o nosso dinheiro e as nossas forças na defesa chimica?

Não deve existir a mais ligeira duvida. E' indispensavel reconhecer que a chimica da guerra é, depois da guerra, o mais poderoso instrumento de destruição, o mais diabolico até aqui inventado, interimento que só seria licito empregar na guerra de classes.

Mas nós seriamos realmente muito simplistas senão velassemos pela defesa das nossas conquistas.

O periodo de calma actual deverá acabar pelos sobresaltos da agonia do imperialismo, e é para esse supremo e formidavel ataque que nos devemos preparar."

LIVROS NOVOS

LABAREDAS, versos de Silveira de Menezes.

A Livraria Editora Leite Ribeiro acaba de publicar o livro de poesias do sr. Silveira de Menezes, intitulado "Labaredas". E' um volume muito bem apresentado, num trabalho graphico cuidadoso e artistico.

"Labaredas" já foi lido pelo poeta sr. Silveira de Menezes ás sociedades da élite do Rio e de São Paulo.

"Labaredas" divide-se em duas partes que são — "Labaredas do Sol" e "Labaredas da Lua". Num longo prefacio "Aos leitores" o joven poeta maranhense expõe as phases do seu temperamento na sua obra que agora vae ser julgada pela critica.

O SAPATEIRO DE HEIDELBERG

Um velho sapateiro que trabalhava em uma menos que modesta lojinha de remendão, morreu o mez passado, na cidade de Heidelberg, após 79 annos de vida de attribulações, quasi mizeria. Chamava-se Charles Frederico Ebert.

Sabem quem era?

Nada menos que o tio do actual presidente da Republica allemã, o sr. Carlos Ebert.

PUBLICAÇÕES

REVISA DA SEMANA — Temos sobre a mesa mais um numero da "Revista da Semana". Desde a sua capa elegante e suggestiva, trabalho original e encantador de Alberto Lima, o desenhista patricio, até ás suas paginas artisticas de documentação photographica dos principaes acontecimentos da semana e aos excellentes trabalhos literarios de Clara Lucia, Carlos Malheiro Dias, Maria Eugenia Celso e Escragnolle Doria, está, na verdade, de encantar aos mais exigentes o numero de hoje do conhecido semanario. Os factos da semana, tão diversos e curiosos, deram assumpto para as gravuras que illustram o texo do querido magazine.

Faz ju's assim a "Revista da Semana" especial e justa sympathia que lhe dispensa o nosso publico ledor.

A ESCOLA PRIMARIA — Está em circulação o n. 5, anno 8º, da excellente revista de ensino "A Escola Primaria", publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal.

O summario do presente numero é o seguinte: "A situação do professorado", redacção; "Analphabetismo", (trecho de um discurso), dr. Viveiros de Castro; "Pela instrucção do povo", Antonio S. Cabral; "A utilidade dos diarios de classe", J. C. Costa Sena; "A composição escripta", A. Joviano; "Tres palavrinhas", Mestre Escola; "Expediente", "Educação do homem e do cidadão", Othello Reis; "Historia", Jonathas Serrano; "Geographia", Othello Reis; "Lingua Materna", 1º 2º, 3º e 4º annos, Noemia Eloya e Inah Martini; "Lingua Materna", 5º, 6º e 7º annos, Maria A. Daltro Santos; "Arithmetica", Olympia do Couto; "Sciencias physicas e naturaes", E. Blume.

PARA TODOS — Cheio de notas mundanas, theatraes e cinematographicas, profusamente illustradas e de palpitante actualidade, entra em circulação mais um numero deste semenario, que é o preferido das nossas rodas elegantes. A collaboração literaria tambem foi muito bem seleccionada, nella se destacando paginas como: "Jardim de Inverno", por Alvaro Moreyra; "Theatro para todos", chronica de Mario Nunes; "A bonequinha da Colombo", versos de Olegario Mariano, etc.

O MALHO — Já se encontra á venda o numero desta semana, que vem repleto de attractivos, a começar pela capa, scintillante charge de J. Carlos. Na sua completa reportagem photographica, destacaremos as seguintes paginas:

"O Raid Rio-Santiago", "Nictheroy em Festa", "Notas Mundanas", "As ultimas grandes regatas", "Campeonato da Liga Metropolitana", etc. Traz tambem este numero o grande interesse das secções habituaes de informação, como "Theatros", "Politic'acções", "Retratos Graphologicos", etc.

ILLUSTRAÇÃO MODERNA — Está muito interessante e muito variado o numero de hoje da "Illustração Moderna", com um texto escolhido e longamente illustrado.

REVISTA INFANTIL — Delicioso, para a gente pequena e para a gente grande, o numero de hoje da "Revista Infantil", com paginas de armar e muitas historias e conhecimentos escriptos ao alcance das intelligencias infantis.

Um bom numero.

CHRONICA DA CIDADE

ACCIDENTES NO TRABALHO

VICTIMA DE UMA QUÉDA — Francisco Alves da Silva, operario da Light, com 25 annos de edade, solteiro, residente á rua das Chitas, 34, quando trabalhava na substituição dos fios electricos, no Passeio Publico, caiu do posto ao sólo, recebendo ferimentos pelo corpo e cabeça. Soccorrido pela Assistencia foi internado no Hospital dos Inglezes.

COLHIDO POR ELEVADOR — O cabineiro do elevador do Banco Italo-Belga, á rua da Quitanda, Augusto Rodrigues, portuguez, morador á rua Chichorro, 114, foi victima do mesmo, recebendo ferimentos na mão esquerda e braço. Soccorrido pela Assistencia, recolheu-se á casa.

SUICIDIO ?

O commissario do dia á delegacia do 4.º Districto teve sciencia de que na sala de n. 7, da rua Theophilo Ottoni, 1, se encontrava morto o despachante aduaneiro Carlos Ortiz, que ali tinha installado o seu escriptorio.

Comparecendo ao local, o commissario Ancora da Luz encontrou junto ao corpo uma caneca contendo um liquido amarellado e varios papeis reunidos em uma pasta.

Não havia declaração alguma elucidativa, mas tudo fazia crer tratar-se de um suicidio, pelo que removeu a autoridade o corpo para o necroterio depois de apprehender um relogio, corrente, cheques, cautelas de Amelia de Almeida e a quantia de 122$500.

O escriptorio ficou interdictado e sobre o caso foi instaurado inquerito.

Carlos Ortiz, era viuvo, tinha 49 annos de edade e residia á avenida Mem de Sá 288, em companhia de uma senhora.

Segundo informações levadas á policia, actualmente, Ortiz estava de posse da quantia que recebera para despachar mercadorias, que continuavam retidas na Alfandega, parecendo ter desviado o dinheiro.

O QUE A POLICIA IGNORA

UM OPERARIO AGGREDIDO — Em nossa edição, de hontem, noticiamos que o operario Alfredo Nogueira Ramos, brasileiro, solteiro e residente á rua de S. Leopoldo 207, foi medicado no posto central da Assistencia por apresentar varios ferimentos pelo corpo, produzidos por navalha. O ferido, depois de medicado, foi recolhido a Santa Casa, onde permanece em tratamento. A policia do 17.º districto ainda não conseguiu apurar quem foi o autor da aggressão.

Suicidio ou crime ?

Até á noite não haviam, as autoridades do 1º. districto, recebido o laudo de autopsia no cadaver do marinheiro Miguel Archanjo Pessôa, que, na vespera, fôra encontrado ferido no craneo, no becco dos Correios.

Entretanto, o delegado foi informado de que foram encontrados vestigios de polvora e chamusco, nos cabellos do morto, o que leva a crer tratar-se de um suicidio.

TOMBANDO NO ABYSMO

O auto 4466 esphacelou-se, perdendo a vida um policial e ficando feridos quatro outros

O ENTERRO DO POLICIAL E OS SOCCORROS DAS VICTIMAS

Ecoou tristemente em toda a cidade o doloroso desastre occorrido na madrugada de hontem na avenida Niemeyer, no qual perdeu a vida de maneira tragica um antigo funccionario da policia, ficando bastante feridos quatro outros.

Desde que aqui chegaram informes sobre o movimento militar que, rebentando na capital paulista, vem prendendo a attenção da população do Brasil inteiro, a Policia Civil, conforme é sabido, teve ordem de permanecer em rigorosa promptidão.

Aos delegados districtaes, bem como aos commissarios e demais funccionarios das delegacias, foram dadas ordens diversas sobre o policiamento das respectivas jurisdicções, sendo tomadas medidas rigorosas.

E foi quando executava as ordens recebidas, em companhia de quatro auxiliares seus, que o delegado do 31º districto policial se viu victimado pelo lamentavel desastre que de maneira tão impressionante roubou a vida a um dos mais antigos commissarios de policia.

O DESASTRE

Recebendo ordens de percorrer e inspeccionar as ruas de sua jurisdicção, o delegado do 31º districto, bacharel Benedicto Lopes, utilizando-se do automovel particular n. 4.466, de propriedade do supplente do delegado do 30º districto, Renato Meira Lima, que o dirigia, fez-se acompanhar do commissario Guilherme Alvares de Azevedo, do guarda civil 352, Alvaro de Oliveira Gomes e do soldado do 4º batalhão da Policia Militar, Aristoteles Dias da Silva, e passou a cumprir as ordens que recebera.

Varias ruas foram percorridas sem que qualquer novidade se registrasse. Já o dia estava prestes a raiar, quando a caravana demandou a avenida Niemoyer, seguindo em marcha um tanto veloz.

Haviam os policiaes passado pela Gruta da Imprensa, quando, a poucos passos desse logradouro publico, um dos pneumaticos do auto estoirou com grande ruido. Com esse accidente, o auto perdeu o equilibrio, perdendo tambem a direcção o seu conductor, que não poude mantel-o na linha que deveria seguir.

E o resultado foi o vehiculo projectar-se no vacuo com todos os passageiros e conductor, para cair entre as pedras, na praia da avenida.

Dos que viajavam no auto, o commissario Guilherme foi o unico que não poude manter-se no carro até chegar este ao sólo.

Lançado ao vacuo, foi o infeliz policial estatelar-se de encontro ás pedras, morrendo instantaneamente.

Os outros, conseguindo manter-se no auto, receberam apenas diversos ferimentos pelo corpo, ficando desaccordados.

OS SOCCORROS

Dos feridos, o primeiro a recuperar os sentidos, foi o delegado Benedicto Lopes, que, com custo, poude subir até á avenida, onde conseguiu communicar-se com um correio, que se promptificou a telephonar para a delegacia do 21º districto, pedindo os soccorros necessarios.

Pouco depois chegaram ao local os commissarios Athos Bahia e Carlos Leal Mendes, que, vendo nada poder fazer em beneficio dos collegas feridos, em vista do local em que os mesmos se encontravam, pediram a intervenção dos Bombeiros.

Estes não se fizeram esperar e, em pouco, eram retiradas do precipicio as victimas do desastre, uma das quaes sem vida. Já então se encontrava tambem no local o 3º delegado auxiliar.

OS FERIDOS

O dr. Benedicto Lopes, que é solteiro, conta 29 annos de edade e reside á rua do Cattete, 90, recebeu ferimentos contusos nas pernas e no thorax e escoriações generalizadas.

O supplente, Renato Meira Lima, que é filho do coronel Meira Lima, director da Casa de Detenção, conta 22 annos de edade, é solteiro e reside á praia do Flamengo, 68, teve contusões e escoriações generalizadas.

O guarda civil Alvaro de Oliveira Gomes, que é solteiro, tem 35 annos de edade e reside á rua Sorocaba, 193, ficou com ferimentos na cabeça e na mão direita e escoriações generalizadas.

Finalmente, o soldado Aristoteles Dias da Silva, que conta 19 annos de edade, é solteiro, residente no quartel da sua corporação, teve fracturado o braço esquerdo, ficando tambem contundido em diversas partes do corpo.

Todos tiveram soccorros da Assistencia, retirando-se para as casas de suas familias, com excepção do soldado, que se recolheu ao hospital da Policia Militar.

O MORTO

O commissario Guilherme Alvares de Azevedo contava 54 annos de edade, era casado e residia á rua Octavio Carneiro, 339, em Nictheroy.

O seu cadaver foi retirado de entre as pedras pelos bombeiros, que o levaram para o quartel da praça da Republica, de onde foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades do 12º districto.

O dr. Rego Barros, procedendo á autopsia no corpo do desditoso commissario, constatou como causa determinante da morte — fractura do craneo, com destruição parcial da substancia cerebral.

Depois da pericia medica, a expensas da policia, foi feito o enterramento do infeliz funccionario no cemiterio de S. Francisco Xavier.

O INQUERITO

Na delegacia do 21º districto foi instaurado inquerito a respeito do facto.

O auto ficou completamente estragado.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR MORTO

Em nossa edição de hontem, noticiámos o desastre de que foi victima, na avenida Salvador de Sá, o menor Nelson, de 10 annos de edade, filho de Francisco Rodrigues Barreto, e morador á rua S. Frederico, 21.

Conforme a nossa local, Nelson, atropelado por um auto, naquella avenida, perdeu a vida quando era levado ao posto central de Assistencia.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal, onde o autopsiou o dr. Rodrigues Caó, que attestou como "causa-mortis" — fractura da base do craneo e hemorrhagia cerebral.

Preparação Militar

Os campeonatos do Tiro 5

Conforme noticiámos, o conselho deliberativo do Tiro de Guerra havia resolvido realizar um grande concurso no mez corrente, fazendo disputar, nessa occasião, além do campeonato de tiro rapido de fuzil, o de revólver.

Consoante essa deliberação foi organizado o programma e fixado o proximo dia 13 para realização do certamen.

Além das duas provas classicas— os campeonatos de fuzil e de revólver — serão realizadas outras, entre as quaes duas em homenagem aos srs. embaixadores do Mexico e do Uruguay.

O programma obedece á seguinte ordem:

1ª prova — "Campeonato de tiro rapido" — Fuzil — 200 metros — alvo z. c. 12 — 20 tiros, deitado, arma livre, no tempo maximo de 2 minutos, 2 tiros de ensaio — Premios: ao 1º logar, medalha de ouro artistica, de campeão; ao 2º e 3º, objectos de arte ou de utilidade — Inscripção, 20$000.

2ª prova — "Campeonato de revólver ou pistola de guerra" — 50 metros — alvo internacional — 30 tiros de pé, a braços livres — 5 tiros de ensaio — Premios: ao 1º logar, medalha de ouro artistica, de campeão; aos 2º e 3º, objectos de arte ou de utilidade—Inscripção, 20$000.

3ª prova—"Dr. Alvaro Torre Diaz, embaixador do Mexico" — Revólver ou pistola, calibre 22 — 25 metros—alvo internacional — 20 tiros de pé 5 — tiros de ensaio — Premios aos dois primeiros e medalha de bronze ao terceiro — Inscripção, 10$000.

4ª prova — "Dr. Dionisio Ramos Montero, embaixador do Uruguay" — Carabina calibre 6 millimetros — 25 metros — alvo elyptico de 10 zonas — 20 tiros de pé — 5 tiros de ensaio — Premios aos dois primeiros e medalha de bronze ao terceiro — Inscripção, 10$000.

5ª prova — "Coronel Paulo Lorena, secretario da Directoria Geral do Tiro de Guerra" — Fuzil — 150 metros — alvo z. c. 24 — 7 tiros, deitado, os 3 primeiros de arma livre e os 4 seguintes de arma apoiada — Premios aos 3 primeiros — Inscripção, 7$000.

6ª prova — "Liga de Defesa Nacional" — Fuzil — 300 metros—alvo z. c. 12 — 10 tiros, deitado, arma apoiada — 2 tiros de ensaio — Premio aos 3 primeiros — Inscripção, 7$000.

7ª prova "Escola de Soldados do Tiro 5" — Fuzil — 200 metros — alvo z. c. 12 — 5 tiros ajoelhado e 5 deitado, arma livre — 1 tiro de ensaio em cada posição — Premios aos 3 primeiros — Inscripção, 7$000.

8ª prova — "Dr. Raul Caracas" — Fuzil — 150 metros — alvo z. c. 12 — 5 tiros, deitado, arma livre — 1 tiro de ensaio — Para atiradores de 1ª e 2ª classe — Premios ao vencedor e medalhas até o 5º logar — Inscripção, 5$000; uma appellação.

Instrucções — O concurso será iniciado ás 8 horas, encerrando-se as inscripções ás 12 horas.

A direcção geral do torneio ficará a cargo do inspector do Tiro 5, a quem caberá ainda a presidencia do jury, que se comporá de um representante de cada corporação participante, designado pela mesma para tal fim.

E' facultado a cada delegação concorrente destacar um fiscal de trincheira.

O Tiro 5 fornecerá munição, sómente para as provas de fuzil.

Os casos de empate serão resolvidos de accordo com as regras já estabelecidas.

Na prova "Campeonato de Tiro Rapido", havendo empate no total de pontos, vencerá o atirador que consumiu menos tempo.

Os casos omissos serão resolvidos pelo jury.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

RHEUMATISMO E PARALYSIA RYTHIMICA DOS CÃES

M. Leonor — Rio — Escreve-nos:

"Peço-vos o obsequio de indicarme o tratamento que devo usar para um cãosinho Teneriff que se acha doente.

Esse animal apresenta uma especie de soluço sem o ruido peculiar a esse mal que o faz balançar o pé e a mão de um mesmo lado em qualquer posição em que elle se encontre fazendo-o gritar e gemer.

Pensando tratar-se de rheumatismo appliquei massagens e outros remedios sem resultado. Come bem e está gordo mas não póde andar com firmeza. Segurando-se na mão e na perna affectadas não se consegue parar o movimento intermittente que as faz balançar."

Resposta — Supponho que o cão além do rheumatismo que lhe causa dores, está soffrendo de uma molestia nervosa, consequencia talvez de uma enfermidade anterior.

Para o rheumatismo dê-lhe:

Salicylato de soda, 5 grammas.

Xarope de cascas de laranja amargas, 100 grammas.

3 colheres das de chá por dia.

Ha cães que supportam mal o salicylato e neste caso recorre-se a outra medicação. Se elle vomitar o remedio communique-nos.

Friccione as partes doloridas com balsamo Opodeldoch.

Logo que o animal melhore medical-o-emos para a molestia nervosa que demanda de um tratamento mais longo. Assim, pois, passada a crise do rheumatismo escreva-nos informando-nos do estado do doente que lhe indicaremos o meio de curar estes tremores que se designa o nome de paralysia rythimica.

E. S.

ANKYLOSTOMIASE DOS CÃES

Radride F. Rosario — Rio Novo — Espirito Santo — Escreve-nos:

"Necessitando das vossas sabias instrucções, venho a ellas recorrer, tratando-se do seguinte:

Tenho um cão raça S. Bernardo, com nove mezes de edade, que se acha doente, cujos principaes symptomas são: magreza extrema, olhos remellentos, feridas pelo corpo, baba regularmente e gueixa dos quartos, defeito este que já tinha quando ha dois mezes veiu para meu poder allegando a pessoa de quem obtive o referido cão, que fôra machucado pelo seu proprio pae, quando pequeno. Por isso peço indicar qual o remedio devo dar ao animal."

Resposta — Supponho que se trate de vermes intestinaes e naturalmente de ankylostomiase.

Assim, em jejum, dê-lhe 30 grammas de oleo de ricino no qual v. s. pingará 28 gotas de oleo de chenopodio, que é um excellente ankylostomicida.

Dez a quinze dias depois faça nova applicação do remedio.

Segundo o estado do doente v. s. nos informará.

E. S.

CULTURA DAS ROSEIRAS

Annita Siqueira — Bella Vista — (Goyaz) — Escreve-nos:

Chegou em nosso poder sua attenta carta de data de 29 de maio p. p. e que passo a responder.

Não é facil minha senhora lhe dizer desde aqui o que acontece com as suas roseiras, mas inclino-me a crer que a causa da podridão das raizes é a fermentação do estrume que com certeza o seu jardineiro bota em muita quantidade ou talvez mal curtido.

A maneira de plantar as mudas de rosas enraizadas se a muda vem em vaso é tiral-a com geito do dito vaso e pol-a em uma cova feita exprofesso em terreno preparado fôfo e com pouco estrume e este bem curtido. Se a muda é arrancada do chão v. s. tem antes de mais nada, podar fortemente a muda para equilibrar a vegetação de accordo com as raizes que forçosamente se arrebentaram ao tirar a planta do chão, e depois plantar com todo cuidado.

O salitre do Chile se vende em diversas casas do Rio e de S. Paulo. O sr. Carlos Blank, rua S. Bento, 1, sobrado, no Rio tem salitre em stock e vende a $900 o kilo.

G. Medina,
engenheiro agronomo.

VERMES DOS CÃES

Edmundo de Oliveira — Rio — Escreve-nos:

"Venho solicitar de v. s. o especial e grande obsequio de informar-me pelas columnas d'O JORNAL o remedio mais efficaz para a cura de lombrigas dos cães.

O que possuo, tem dois mezes e meio, mais ou menos, de edade. Não é de raça."

Resposta — Para um cão assim novo o melhor vermifugo é o alho.

Esmague dois dentes de alho, esprema-o bem e o succo dahi resultante misture com uma colher das de sopa de leite e dê, cuidadosamente, ao cãosinho. Sempre que se dá remedio a um cão, é pelo canto da boca, pouco a pouco.

Deve repetir esse remedio dois dias depois.

O animal quando se lhe applica o remedio deve estar em jejum no minimo de 24 horas.

E. S.

INCHAÇÃO NO PEITO DUMA BESTA

F. J. P. — Pomba — Escreve-nos:

"Rogo-vos o fino obsequio de informar-me no vosso numero seguinte de vossa importante folha o seguinte:

Tendo eu adquirido, ha um anno mais ou menos, uma besta nova, porém, já mansa, para marchadeira, alta, vermelha, emfim um animal que me custou bem caro e ao qual tenho estimativa; e de certos dias para cá este animal apresenta-se com um inchaço no peito, um caroço duro como pedra, não sabendo eu de que especie de molestia se trata."

Resposta — Neste caso só examinando o animal se pode dizer com acerto do que se trata. A indicação "inchaço no peito com um tumor duro" é muito imprecisa. Seria preciso limitar bem a região. Receio que uma supposição minha leve-o a um tratamento desacertado e que vá peiorar o mal.

Assim, será preferivel procurar um veterinario que possa examinar ahi o animal. Experimente passar o Linimento Gennou.

E. S.

PESTE DA MANGUEIRA

Mattos Ribeiro — Monção — Escreve-nos:

"Tenho uma pequena criação de gado bovino e ha uns 20 dias adoeceu e morreu uma bezerra de 1|2 anno, mais ou menos, de edade, ha 4 dias adoeceu outra e tambem morreu, e hontem amanheceram 3 doentes e tambem morreram em 24 horas.

O animal não dá demonstração de doença, se não quando se deita, e permanece quieto até que morre.

As 3 ultimas que morreram, com excepção de uma que não apresentou symptomas visiveis, as outras duas, uma, mandei levantal-a e tocal-a e ella foi andando em 3 pés para o curral, porque o quarto direito (nadega e coxa) estava inchado (menos a perna); e a outra que tambem veiu tocada para o curral, apresentava um inchaço do lado do pescoço. Todas, antes de morrerem, principalmente, lançam baba e espuma (pouca), ás vezes com sangue misturado, pela boca e ventas.

A orina é natural, as evacuações não vi, porque nenhuma evacuou nesse periodo de tempo. Uma das bezerras bebeu agua (a do quarto inchado) e não quiz mammar. Só tem atacado, por emquanto, as bezerras (femeas), apesar de estarem juntos, com as vaccas, bezerros (machos) e bois de serviço."

Resposta — Julgo que seus animaes estão atacados da peste da mangueira, (carbunculo symptomatico).

Não ha verdadeiramente nenhum tratamento curativo. O que convem fazer agora é absoluto isolamento dos doentes afim de que não contaminem os demais. Desinfectar os lolares onde estiveram os animaes. Queimar o cadaver dos que morrerem desta molestia.

E para evitar a molestia, vaccine systematicamente seus bezerros logo que passe dos cinco mezes de edade. Peça vaccina contra a mangueira ao Ministerio da Agricultura, Serviço de Industria Pastoril. A vaccinação é o unico meio de evitar o carbunculo.

E. S.

CARRAPATO DOS CÃES

Altamiro Velloso — Rio — Escreve-nos:

"Leitor constante deste matutino e especialmente desta secção sobre tudo do tratamento de cães de raça, venho por intermedio deste pedir-vos que me inculqueis um remedio para a praga dos carrapatos que ultimamente se está intensificando nos meus.

Esperando que me dareis um remedio que os livre de tal praga, desde já me torno sinceramente agradecido."

Resposta — Poderá usar banhos carrapaticidas, utilizando-se do Carrapaticida Cooper. O melhor processo é catar os carrapatos e tocal-os com um pincel embebido em benzina ou petroleo. Usando lavar os cães em cujo carrapaticida evita o ataque dos carrapatos.

Já vi preconizar a Hypochlorina. Duas colheres das de sopa em um litro d'agua. Molha-se o cão com esta solução e em seguida dá-se um banho com agua e sabão.

Não empreguei ainda este meio, mas não será máo experimentar.

E. S.

AS ABELHAS NÃO PREJUDICAM OS FRUTOS

Joaquim Cassiano Lopes — Bacpeady — Escreve-nos:

"Peço, me informeis se haverá algum inconveniente na criação de abelhas, para o cultivador da vinha, pois ignoro se ellas poderão prejudicar a respectiva safra, atacando a floração ou, directamente, o fruto, no parreiral."

Resposta — As abelhas não prejudicam nem as flores nem os frutos da videira. Algumas vezes são vistas abelhas aproveitando o succo de uvas rachadas e muitos acreditam que é a abelha a causadora destes ferimentos da uva.

Já está provado, deante de estudos do apparelho bucal da abelha e de numerosas experiencias, que a abelha é incapaz de com seus orgãos bucaes produzir solução de continuidade em qualquer fruto. Quando apparecem frutos feridos, por outros insectos, então ella aproveita o ensejo e dahi tira algum proveito, sem que seja a causadora do mal.

E. S.

ESTRUME COMO VEHICULO DE DOENÇAS

João Silva — Rio — Escreve-nos:

"Tenho criação de gallinhas de raça e com o fim de obter verduras, taes como couve, alface, chicoria, etc., mantenho uma plantação em canteiros, procurando adubal-a com as varreduras do gallinheiro.

Diariamente, enterro nos canteiros o que resulta da raspagem. Tenho sempre feito isso, estando as plantas bonitas, mas de minha imaginação não sáe a idéa da infecção das mesmas, das folhas, pelos microbios nocivos do exterquilinio.

Com medo, não como essas verduras, sómente dando-as ás aves.

Julga razoavel o meu entendimento?"

Resposta — Seu receio é infundado. O estrume do curral usado na adubação de todas as culturas offereceria o mesmo perigo e, como sabe, isso é uma pratica agricola secular.

Não quer dizer que nas hortaliças consumidas cruas (alfaces, rabanetes) não se possa dar uma infecção, uma vez que os estrumes tragam em si germens pathogenicos. Mas se formos assim, chegaremos a um estado de verdadeira pathophobia.

E. S.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

NAS OLYMPIADAS

O athleta paulista desclassificado nas provas preliminares

STADIUM DE COLOMBES, 9 (U. P.) — O athleta paulista Alvaro Ribeiro, chegou em terceiro logar na 13ª prova preliminar da corrida de 200 metros.

Ribeiro teve na sua frente Hill, dos Estados Unidos e Mathew, da Inglaterra. O corredor brasileiro não foi qualificado para tomar parte na corrida definitiva de 200 metros.

— As corridas finaes de 800 metros das Olympiadas foram ganhas hoje pelo sr. Lowe, da Inglaterra.

— O estudante de côr da Universidade de Michigan, Estados Unidos, de Hart Hubbard, venceu hoje nas provas finaes de salto largo das Olympiadas, estabelecendo novo record mundial pulando 7 metros e 44 1|2 centimetros.

Precisamente hontem, Robert Le Gondre, tambem norte-americano, estabelecia novo record mundial pulando 7 metros e 6 centimetros no campeonato Pentathlon.

— Na primeira corrida preliminar realizada hoje na prova de 110 metros com obstaculos, o sr. A. J. Byington, director do team brasileiro, caiu no quinto obstaculo.

PARIS, 8 (U. P.) — Os footballers uruguayos partirão amanhã a bordo do vapor "Valdivia", embarcando no porto de Marselha.

— Nas provas de salto largo das Olympiadas que foram ganhas hoje pelo americano Hart Hubbard, obteve o segundo logar Gourdin, tambem norte-americano; Hanson, norueguez, o terceiro; Tunlos, irlandez, o quarto; Vilhelm, da França, o quinto, e Mc. Intoss, da Inglaterra, o sexto.

— Nas provas finaes de lançamento de 16 libras de peso, realizadas hoje nas Olympiadas, venceu o athleta norte-americano Clarence Houser, lançando-o a 14 metros e 99 centimetros.

Os norte-americanos Hantranft e Hills, ganharam o segundo e terceiro logares, o finlandez Torpo em quarto e o norte-americano Andenson em quinto.

OS ESTADOS UNIDOS NA VANGUARDA DOS VENCEDORES

PARIS, 8 (U. P.) — (Official) — Ao terminar o terceiro dia das Olympiadas, os Estados Unidos figuravam á frente de todas as nações com um total de 98 pontos. A Finlandia registrava 54 pontos; a Inglaterra 28-1|2; a Suecia 14-1|2; a França 9-1|2; a Hungria 7-1|2; a Suissa 5, e a Noruega e a Nova Zelandia 4 cada uma.

PARIS, 8 (U. P.) — Resultados finaes do dia, incluindo o Pentathlon Estados Unidos 55 pontos; Finlandia, 47; Inglaterra e Suecia, 14 1|2; França e Hungria, 7 1|2; Polonia e Nova Zelandia, 4.

DO MEXICO

MEXICO, 8. (A.) — Na mais completa calma e no meio da maior ordem, realizaram-se, domingo passado, em toda a Republica, as eleições presidenciaes e de senadores e deputados. As informações recebidas e publicadas pela imprensa dizem que o pleito caracterizou-se pela activa participação que nelle teve o povo. Ainda não são conhecidos os resultados finaes.

— O presidente da Republica, general Obregon, em entrevista que concedeu aos representantes da imprensa, delarou que não se realizará nenhum emprestimo externo, emquanto se pretenda incluir entre as clausulas do mesmo, condições que possam affectar o decoro fundamental do Mexico. Declarou, tambem, que, terminado o seu periodo de governo, a 30 de novembro vindouro, retirar-se-á á vida privada, para descansar e dedicar-se aos seus negocios.

A CONFERENCIA INTER-ALLIADA

Não se acredita que Mac Donald desfaça o malentendido com a França

PARIS, 8 (U. P.) — A imprensa opposicionista, hoje de manhã, deixa vêr que não acredita na possibilidade do sr. Ramsay Mac Donald, primeiro ministro britannico, eliminar o mal-entendido anglo-francez, relativamete á Conferencia Inter-Alliada a ser realizada em Londres.

O jornal "Le Quotidien", orgão do Partido Radical, concorda que será difficilimo chegar a um accordo pleno, pois "as questões pendentes são demasiadamente espinhosas e complicadas".

Accrescenta o orgão do Partido Radical:

"O melhor que poderemos esperar é que certas difficuldades sejam eliminadas, preparando o caminho para a realização de um accordo, quando reunir a Conferencia.

MAC DONALD EM PARIS

LONDRES, 8 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Ramsay Mac Donald, apesar de fatigado e de achar-se doente de bronchite, partiu esta manhã, ás 9 horas, para Paris.

O chefe do governo, antes de tomar o trem declarou: "Na verdade não me sinto em boas condições para fazer uma viagem a Paris, mas decido-me a ir fazendo um sincero esforço para conseguir um entendimento entre a França e a Inglaterra.

PARIS, 8 (U. P.) — O primeiro ministro da Grã-Bretanha, sr. Ramsay Mac Donald, chegou a esta capital ás 16.03 minutos.

HERRIOT CAIRA'?

PARIS, 8 (U. P.) — Reuniu-se, hoje, o gabinete, discutindo amplamente a nota que o presidente do conselho, sr. Herriot, vae dirigir aos alliados, expondo o ponto de vista francez, sobre a situação internacional. A nota foi approvada.

Nos circulos politicos acredita-se que a vida do gabinete está em jogo.

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 8 (U. P.) — O sr. Boselli dirigiu uma mensagem aos filiaes da Sociedade "Dante Alighieri" na America do Sul, exprimindo grande contentamento por motivo da viagem de sua alteza real o principe Humberto á America do Sul.

Diz um trecho da mensagem que "o pricipe Humberto representa a maravilhosa mocidade nacional".

MILÃO, 8 (U. P.) — As estatisticas referentes á feira internacional de amostras realizada aqui em maio passado, demonstram que quatro mil setecentos e oitenta e cinco firmas expuzeram productos.

Os negocios feitos subiram a um total de oitocentos e dezesete milhões de liras, ou seja setenta e cinco milhões mais do que as cifras do certamen anterior.

BOLZANO, 8 (U. P.) — Inaugurar-se-á brevemente a segundo exposição de Bellas Artes de Venetia e Tridentina e tambem uma exposição de cavallos.

Realizar-se-ão na mesma occasião as corridas de cavallos no Alto Adige, tão populares nessa região.

ALEXANDRIA, 8 (U. P.) — Irromperam violentos temporaes com chuva de granizo, caindo pedras de oito centimetros de diametro e pesando trezentas grammas.

VENEZA, 8 (U. P.) — No concurso internacional de Glee-Clubs (clubs de chôros) venceu um Club de Praga.

Os italianos então protestaram energicamente, allegando que o julgador agira com parcialidade e recusaram cantar o resto do programma.

MILÃO, 8 (U. P.) — O prefeito, senador Mangiagalli, na sessão de hoje do Conselho Municipal, leu uma carta dos conselheiros municipaes socialistas, annunciando a intenção de se absterem de tomar parte nas ulteriores sessões do Conselho.

Allegam os conselheiros socialistas que a maioria fascista não representa mais a opinião publica.

Na occasião em que o prefeito lia a carta referida, os fascistas fizeram um acto de hostilidade aos socialistas e abandonaram o recinto do Conselho em signal de protesto contra a decisão dos socialistas. Estes voltaram quando o prefeito terminou a leitura da carta.

ROMA, 8. (A.) — Monsenhor Luiz Galibert, bispo de S. Luiz de Missões, no Rio Grande do Sul, que se acha nesta capital, tem recebido a visita de muitos brasileiros aqui residentes e de numerosos prelados e sacerdotes.

O illustre bispo brasileiro, que pertence á Ordem Terceira Regular de S. Francisco, está hospedado no respectivo convento.

AS REPARAÇÕES ALLEMÃS

As condições apresentadas pela Baviera para a aceitação do relatorio Dawes

BERLIM, 8 (U. P.) — Soube-se que o novo primeiro ministro bavaro sr. Held apresentou as seguintes condições para a aceitação do plano Dawes pelo seu Estado: abolir os impostos aduaneiros rhenanos, restauração da soberania economica, liberdade dos prisioneiros expulsos, evacuação do Ruhr, de Dusseldorf, do Ruhrort e Duisberg, estabelecimento do total da divida allemã por uma commissão neutra dentro de quatro annos, recusa de assignar qualquer nova confissão de culpabilidade da guerra, emquanto o assumpto não fôr discutido pelo Reich.

ENTREVISTA ENTRE O MINISTRO NORTE-AMERICANO E STRESEMANN

BERLIM, 8 (U. P.) — O encarregado de negocios dos Estados Unidos, sr. Warren Robbins conferenciou hoje com o ministro do Exterior sr. Stresemann. Comtudo, a embaixada continua a affirmar que ignora a veracidade das noticias procedentes de Washington, affirmando que o presidente Coolidge lembrara á Allemanha a conveniencia de apressar a execução do plano Dawes.

A LIBERTAÇÃO DE UNAMUNO

MADRID, 8 (U. P.) — O governador de Tenerife, recebeu ordem do governo de dar liberdade ao escriptor Unamuno e ao ex-deputado Soriano, que tinham sido deportados.

PANORAMAS INGLEZES

O EXODO DE LONDRES

Londres, junho, 1924.

Para viver-se em Londres é necessario sair de Londres. Isso parece um paradoxo e entretanto é o que fazem todos os londrinos. O bom londrino — entende-se que possue uma renda de centenares de libras— não está na capital da Inglaterra senão o tempo necessario para sair della. No programma de cada um ha uma série de excursões annuaes á Costa Azul, á Veneza, a Paris, ao Egypto, á Sevilha, a todos os rincões do mundo. O que não ha é uma temporada em Londres. O que aqui se chama a "temporada de Londres", reduz-se a umas tantas noites de sarau no Palacio Real, nas quaes se apresentam os reis e as meninas nobres de vinte annos e as esposas dos ministros trabalhistas. São uns quantos dias entre maio e junho. Logo a seguir, os melhores londrinos recomeçam suas villegiaturas de outomno, de inverno e de primavera.

Os verdadeiros habitantes de Londres, são esses inglezes que vemos aborrecerem-se nas ruas de todos os continentes. Aqui, nas proprias ruas de Londres só vivem os que não podem perfeitamente ser chamados habitantes da cidade. Em nenhum paiz do mundo occorre esse facto frequente na Camara dos Communs: nos dias de sessão dirigem-se telegrammas aos trinta e dois pontos da rosa dos ventos chamando aos deputados. Nesses dias o palacio de Westminster parece um grande hotel. Ha deputados que chegam precipitadamente de Cannes e, apenas votam, emprehendem o caminho da Palestina. Ainda não se chegou ao regimen dos votos telegraphicos, porém, mais cedo ou mais tarde terá de adoptar-se esse systema para simplificar a conducta parlamentar. Agora mesmo com um bom habitante de Londres não se póde falar senão pelo telegrapho.

Tudo isso não impede que Londres tenha, segundo o ultimo recenseamento, quatro milhões de mulheres e tres milhões de homens. Pelas tardes de domingo, Regent Street é o ponto mais solitario da terra, porque durante os cinco dias e meio da semana ingleza, cruzam-n'a, interrogando-se em que empregarão o sabbado. Ausentar-se de Londres é a principal preoccupação de todo o mundo. Quem aos sabbados, ao meio dia, não pode achar-se physicamente fóra da cidade, viaja, pelo menos em imaginação. Por isso o inglez que é obrigado a passar um domingo em Londres torna-se quasi somnambulo.

O que não se pode negar é que os londrinos tenham razão. Em Londres, se não se possue nervos de aço, não se pode viver effectivamente. Rolam pelas ruas um numero demasiado de motores, demasiado vapor e demasiada electricidade para que os nervos dos simples mortaes possam resistir ás vibrações da cidade. Talvez as grandes cidades — as grandes cidades futuras de vinte milhões de habitantes — sejam cidades despovoadas. Serão o que já é um pouco Nova York: um formidavel mechanismo de povo de que a gente foge ao entardecer.

OS PROCESSOS DOS FASCISTAS ALLEMÃES

O assassinio dos inimigos politicos

(Communicado epistolar de Carl de Groat)

BERLIM, maio (U. P.) — Homens como Ludendorff, Wulle e outros leaders fascistas contemplam directamente o assassinio politico como meio de attingir os seus fins?

Eis a interrogação que se formula em todos os espiritos politicos da Allemanha, em face da noticia de um novo assassinio, semelhante ao que victimou Fehme, perto da floresta de Tegel, sabendo-se ao mesmo tempo que o indigitado assassino estava munido de papeis com instrucções especiaes procedentes dos chefes fascistas Wulle Kube.

Esse novo caso Fehme reveste-se de estranhos aspectos. No correr do inverno ultimo, um joven reaccionario de nome Gruette-Lehder, confessou ter assassinado um supposto espião Muller, aliás Dammeru, na floresta de Tegel. A policia o deteve durante algum tempo, mas como não foi possivel obter-se o corpo de delicto, acabaram pondo o rapaz em liberdade, tanto mais quanto elle se havia desdito da sua primeira confissão.

Agora o corpo de Muller acaba de ser descoberto, enterrado quasi á flor do chão na floresta. Gruette-Lehder, entretanto, desappareceu da Allemanha, quando a neve começou a derreter-se, tendo escripto a um amigo dizendo temer que o fim do inverno trouxesse a lugubre confirmação da sua primeira declaração.

A policia effectuou a prisão de varios suppostos cumplices do joven fanatico politico e já apurou o sufficiente para se certificar de que o pequeno bando assassinou Muller, acreditando-o um espião dos communistas; tendo em seguida saqueado a victima e dividido a presa entre si.

Ficou esclarecido tambem que Gruette-Lehder era um "organizador" por conta dos folkistas ou fascistas da Pomerania, agindo com instrucções expressas do deputado Wulle, e, ainda mais, que tinha instrucções do factotum de Wulle, Kube, para "espiar" Muller e "tomar medidas apropriadas", de modo a removel-o do caminho do partido fascista.

As "medidas apropriadas" foram tomadas, e agora os chefes fascistas protestam indignados contra o facto de os julgarem responsaveis por actos de um individuo. Mas o facto é que se avoluma a animosidade publica contra os casos Fehme e os assassinios politicos. Os antagonistas dos fascistas apontam os assassinios e tentativas de morte dos ultra-reaccionarios nestes ultimos annos contra Rathenau, Erzberger, Maximiliano Harden, Scheidemann, e recordam o brutal assassinio de Fehme em Parchim, que guarda muita semelhança com o caso da floresta de Tegel.

Nenhum exito têm logrado os esforços dos que pretendem justificar esses casos, invocando os processos do medieval "tribunal do Fehme", contra os traidores. A "Deutsche Allgemeine Zeitung", sympathica a muitos respeitos aos reaccionarios e fascistas, declara ser já mais do que tempo da nação pôr côbro a esses casos brutaes", que são um legado da animalidade do periodo da guerra". Esse jornal aconselha os fascistas a abandonarem taes processos de selvageria.

Os orgãos fascistas mostram-se agastados com a exploração politica feita em torno do caso da floresta de Tegel. Mas todos os seus esforços têm sido impotentes para convencer a muita gente de que o assassinio politico repugna os chefes fascistas. Na verdade, os fascistas começam a receber o nome de terroristas que antigamente era um privilegio dos communistas.

A SAUDE DO DR. ANTONIO JOSE' D'ALMEIDA

LISBOA, 8. (A.) — O sr. Antonio José de Almeida, ex-presidente da Republica, que, ha dias, se acha recolhido ao leito, bastante enfermo, continú'a com o seu estado de saude inalterado.

S. ex. tem sido muito visitado, notadamente por parte do dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica, que, por varias vezes, tem ido pessoalmente á residencia do illustre cidadão portuguez.

DE HESPANHA

MADRID, 9. (A.) — O Directorio Militar desmentiu cathegoricamente o boato que estava sendo espalhado de que pretendia abandonar o governo, retirando o seu apoio.

Nessa nota, o Directorio declara que sómente abandonará o poder quando o paiz estiver definitivamente numa época de paz e de absoluto progresso, e desde que haja a necessaria harmonia patriotica.

EM HOLLYWOOD

As condições para que o homem ou a mulher vençam na carreira cinematographica

(Communicado epistolar de Harold N. Swisher)

HOLLYWOOD, Califrnia, E. U. A. Maio (U. P.) — Conway Tearle, um dos principaes "astros" de Hollywood, e cujo "papel" mais recente foi no film "The White Moth" (A mariposa branca), do empresario Maurice Tourner, onde elle trabalhou conjuntamente com Barbara La Marr, — falando recentemente sobre a carreira cinematographica, disse:

"Para a mulher, a belleza, e para o homem, o longo tirocinio, são os requisitos principaes quando querem iniciar a carreira cinematographica."

A's mulheres, o sr. Tearle aconselha o seguinte:

"E' preciso ser joven e bella, afim de attrair attenção na carreira cinematographica. Uma vez resolvida a seguir essa carreira, é preciso agir depressa e inicial-a emquanto moça — senão nunca mais lhe será possivel fazel-o. Se preciso fôr, aceite um papel de "supernumeraria" para começar."

Aos homens, o celebre "astro" dá os seguintes conselhos:

"E' preciso ter paciencia e criar vagarosamente a vossa fama, isto é, a base da vossa fama. Trabalhar alguns annos no palco. Depois trabalhar por mais alguns em diversos theatros, nos de Broadway, se fôr possivel. Quando já gosa de certa reputação como actor de primeira ordem e quando já apprehendeu tudo quanto o palco lhe póde ensinar referente á vossa arte — então faz divulgar "que talvez seria possivel convencel-o de apparecer na tela cinematographica..."

Tearle não dá conselhos que elle mesmo não seguiu, pois durante annos antes de apparecer na tela elle trabalhou no palco em diversas cidades norte-americanas, finalmente, conseguindo figurar nas companhias de Broadway. Elle declara francamente que abandonou o theatro e foi trabalhar no cinema porque verificou que o cinema lhe rende mais do que o palco.

Accrescentou Tearle:

"Na tela acontece geralmente que a maior parte do trabalho cabe ao actor, emquanto que a actriz gosa a maior parte da gloria.

A elaboração do enredo e o desempenho do papel depende do homem — a mulher apparece, attráe a sympathia da platéa com a sua belleza e juventude, e espera que o film seja desenrolado pelo proprio homem.

Já reparou que a maioria dos "astros cinematographicos são antigos actores de destaque? O mesmo não acontece com as "estrellas" da tela, pois quasi todas as actrizes que deixaram o palco para o cinema fracassaram miseravelmente."

"Leva annos de tirocinio e experiencias para fazer um bom actor ou actriz, e leva mais tempo ainda para criar fama no palco, pois representa-se apenas antes algumas centenas de pessoas cada noite. A moça que inicia a carreira de actriz aos 18 ou 20 annos de edade, somente consegue tornar-se celebre aos 30 e tantos annos.

"Mas no palco a edade nada significa — Sarah Bernhardt, Duse e uma duzia de outras "estrellas" conseguiram casas repletas e fizeram as platéas delirar, quando já muito velhinhas. Mas na tela as "estrellas" começam com trinta annos de edade de perder a sua popularidade. Os defeitos que a luz velada do palco sabe esconder são, pelo contrario, augmentados pelos fócos de luz cinematographica.

"A "estrella" da tela precisa de estar bem querida por milhões de enthusiastas antes de alcançar trinta annos, pois depois dessa edade é certo que ella não conseguirá sel-a.

"O homem, pelo contrario, pode aos trinta annos de edade desempenhar o papel de pae de uma moça de 18, aos 35 elle poderá desempenhar o de namorado apaixonado de uma moça de 23 e aos 45 elle poderá desempenhar o papel de filho de uma mulher de 33 annos de edade."

A PRESIDENCIA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 8. (U. P.) — A Convenção Nacional Democratica, que se acha reunida nesta cidade, desde o dia 24 de junho ultimo, afim de escolher os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, adiou hoje os seus trabalhos após o 93º escrutinio. A situação continua a ser mais ou menos a mesma, não dispondo nenhum dos candidatos dos sufficientes votos para a nomeação.

NOVA YORK, 8. (A.) — Communicam de Cleveland que a Convenção do Partido Socialista proclamou o senador La Follette seu candidato á presidencia da Republica, no proximo quatriennio.

O REGENTE DA ABYSSINIA EM LONDRES

LONDRES, 8. (U. P.) — O rei Jorge V recebeu em audiencia o Ras Taffari, regente e herdeiro do throno de Abyssinia.

A MORTE DO FILHO DO SR. COOLIDGE

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Falleceu esta noite o sr. Calvin Coolidge Junior, filho do presidente da Republica, sr. Calvin Coolidge, victima de uma infecção numa ferida que recebera quando jogava tennis.

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A Convenção Nacional Democrata levantou a sessão hontem, á meia noite depois do octogesimo sexto escrutinio, em signal de pezar pelo fallecimento de Calvin Coolidge Junior tambem em signal de sympathia e respeito para com o illustre casal Coolidge neste momento de dôr pela perda de seu filho Calvin, que falleceu hontem de noite, como resultado de uma infecção no pé.

Até á hora de levantar a sessão não tinha sido realizado a escolha do candidato do partido á presidencia da Republica no futuro quatriennio e nem um accordo nesse sentido.

O CRUZEIRO DO "ITALIA"

Um artigo do "Messaggero" sobre os incidentes desagradaveis que têm succedido

ROMA, 8 (U. P.) — O jornal "Messaggero" faz observar em sua edição de hoje, os desagradaveis incidentes que se deram durante o cruzeiro do navio "Italia" que visita os portos da America do Sul, levando a seu bordo uma exposição de productos italianos. Accrescenta essa folha que será necessario realizar outro cruzeiro afim de apagar a má impressão deixada pelo primeiro.

Diz mais o "Messaggero" que a viagem do navio "Italia" serviu para desacreditar a Italia e o fascismo, provocando discussões entre os emigrantes italianos que vivem na America do Sul.

O jornal allega que o aspecto diplomatico do emprehendimento não estava de accôrdo com a importancia do plano, e termina exprimindo a esperança de que a viagem do principe Humberto herdeiro do throno á America do Sul seja bem succedida.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 8 (U. P.) — Aggravam-se os padecimentos do ex-presidente da Republica dr. Antonio José de Almeida.

— Foi preso no Porto o engenheiro Alves Reis por ter dado um desfalque de dois mil contos á Companhia Ferro viaria da Africa.

— Os jornaes referem-se pormenorizadamente á sublevação militar de S. Paulo.

— Os syndicatos de Gaia atacaram a policia a tiros ficando duas praças feridas.

Foram effectuadas varias prisões e a apprehensão de documentos importantes.

— O Congresso resolveu erigir em Braga um monumento ao Sagrado Coração de Jesus.

O patriarcha lançará solemnemente a primeira pedra.

— Os aviadores Brito Paes e Sarmento Beires, por occasião de embarcarem para a metropole, telegrapharam saudando o parlamento.

LISBOA, 8, (U. P.) — O Parlamento approvou hoje um projecto concedendo o bronze para a estatua de Guerra Junqueiro, que será erguida em S. Paulo.

— O coronel Moura Sarmento retomou a direcção da Aeronautica.

OS "CICERONIS" DE PARIS

A policia vae officialisar esse serviço

(Communicado epistolar de John O'Brien)

PARIS, junho (U. P.) — A policia acaba de tomar as primeiras medidas para limpar os boulevards e os museus da intoleravel praga denominada "guias de Paris", em virtude das centenas de touristes americanos e inglezes, victimas das attenções espontaneas dos taes typos de pello de azeitona, o chapéo empenado e tagarellas. Noventa por cento desses individuos procedem dos Balkans, da Algeria, Egypto, America do Sul e do outro lado do Rheno. Tudo quanto elles conhecem de Paris, que pretendem mostrar aos touristes, limita-se ao endereço de dois ou tres estabelecimentos, que só funccionam para o fim de perpetuarem a tradição de que a capital franceza é a "moderna Babylonia".

Do futuro haverá guardas de verdade, afiançados pela policia, depois de cuidadoso exame da sua folha corrida e da sua capacidade, na qual se inclue o conhecimento de pelo menos uma lingua além do francez.

Para tal mister será necessaria a qualidade de francez, e elles terão um cartão fornecido pelo prefeito de policia e um signal distinctivo com um numero, que facilitará a identificação em caso de qualquer queixa. A policia já concedeu vinte desses titulos e ha mais uma centena a ser conferida.

Os homens devidamente investidos dessa funcção, são os unicos que poderão acompanhar os estrangeiros pelos museus nacionaes ou permanecer na frente dos hoteis frequentados pelos touristes.

Os policiaes terão instrucções para tratar qualquer outro individuo que tente se impôr a attenção dos touristes como "individuos desordeiros".

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

LONDRES, 8. (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Tokio, annuncia a chegada do aviador inglez MacLaren a Kasumicura, ás 14 horas e cincoenta minutos

MacLaren deverá chegar hoje a Tokio.

LONDRES, 8. (U. P.) — A News Agency noticia que os aviadores norte americanos que tentam realizar uma viagem de circumnavegação aerea, chegaram hontem a Bushire, de onde partiram com destino a Bagdad.

O FASCISMO ALLEMÃO

O successor de Hitler na chefia do partido

BERLIM, 8 (U. P.) — Communicam de Munich que o sr. Adolf Hitler abandonou a chefia do movimento fascista allemão. Hitler allega se achar muito occupado, presentemente, para attender ás funcções de chefe do fascismo. O famoso agitador está agora escrevendo um livro, na prisão de Landsberg, onde está cumprindo a sentença a que foi condemnado.

O sr. Strasser, membro da Dieta Bavara e amigo do general Ludendorf, provavelmente, será o successor de Hitler, no commando do movimento fascista.

CONFLICTO E FERIMENTOS EM VIENNA

LONDRES, 8 (U. P.) — O correspondente do "Morning Post" em Vienna, communica que onze pessoas, incluindo mulheres e crianças, foram feridas quando os monarchistas, armados, fizeram fogo contra um "Meeting Turverein" socialista, dissolvendo-o.

Morte e ferimentos em uma collisão de trem com um automovel

BERLIM, 8 (U. P.) — Em consequencia da collisão de um trem com um automovel proximo a Frankfurt morreu o conde Salm-Reifferscheid e ficaram feridas tres senhoras.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

AS FESTAS DA INDEPENDENCIA

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Festejando a passagem do 108º anniversario da independencia argentina que transcorre amanhã, o dr. Marcelo Alvear, presidente da Republica, offerecerá hoje á tarde, ao corpo diplomatico estrangeiro, e ás altas autoridades do paiz, no Salão Blanco do palacio do governo, um grande banquete.

Para amanhã estão preparadas grandes festividades publicas e populares.

REVOLUÇÃO NA BOLIVIA

BUENOS AIRES, 8 (A.) — A Legação da Bolivia nesta capital, em communicado que enviou á imprensa, negou importancia ao movimento que estalou na provincia de Santa Cruz.

No referido documento, o representante boliviano declara que a mashorca foi iniciada com tendencias de separalismo, mas que os rebeldes já se acham sob a acção das forças legaes, estando o governo firmemente disposto a castigar com severidade os perturbadores da ordem publica.

TERREMOTO EM CORDOBA

BUENOS AIRES, 8 (A.) — Noticias recebidas da cidade de Cordoba communicam que foi sentido ali um tremor de terra.

Não houve perdas de vida a lamentar, ficando apenas damnificados alguns edificios.

No Chile

PARA A LIGA DAS NAÇÕES

SANTIAGO, 8 (A.) — Diz-se em certos circulos officiaes que é possivel que o embaixador do Chile nessa capital, sr. Cruchaga Tocornal, seja designado para representar o governo na Liga das Nações.

A VIAGEM DO "ITALIA"

VALPARAISO, 8 (U. P.) — O embaixador especial da Italia sr. Giurati deu hontem a bordo do navio-exposição "Italia" um almoço de despedida em honra das autoridades do paiz e dos italianos de destaque aqui residentes.

O "Italia" zarpou ás 15 horas e escalará nos portos de Antofagasta, Iquique e Arica.

A exposição fluctuante vendeu ao commercio mercadorias cujo valor ultrapassa cem milhões de liras.

Oitenta marinheiros desertaram do "Italia" em Valparaiso.

A LIGA DAS NAÇÕES

A sua propaganda pelo cinema

(Communicado epistolar de Henry Wood)

GENEBRA, maio (U. P.) — A Liga acaba de decidir soccorrer-se do cinematographo, como um dos meios mais efficazes de apresentar ao mundo a sua actividade.

O primeiro da serie de films officiaes, que se acha em preparo presentemente, na secretaria da Liga das Nações, será dado em "première" no Canadá, sob a direcção de sir Herbert Ames, que fará uma tourné de conferencias, acompanhando a exhibição do film nas principaes cidades canadenses.

O film comprehenderá não sómente aspectos da Assembléa do Conselho da Liga em trabalho e das figuras politicas notaveis de todos os paizes que tomam parte nesses trabalhos, como tambem de varias acções do organismo internacional, taes como a obra de soccorro aos fugitivos nos Balkans e na Asia Menor; da sua administração na cidade de Dantzig e no Sarre e das differentes conferencias internacionaes por ella promovidas.

O DIREITO E O FORO

INDICADOR FORENSE

JUIZES DE DIREITO

Varas administrativas

PROVEDORIA E RESIDUOS — Juiz, dr. José Ovidio Marcondes Romeiro (com assento na Côrte de Appellação); juiz em exercicio, o dr. José Linhares, juiz da 7ª Pretoria Civel.

1ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, dr. Francisco Cavalcanti Pontes de Miranda.

2ª VARA DE ORPHÃOS E AUSENTES — Juiz, dr. José Antonio de Souza Gomes (com assento na Côrte de Appellação); juiz em exercicio, dr. Abelardo Bueno do Carvalho, juiz da 5ª Pretoria Civel.

VARAS CIVEIS — 1º juiz, dr. Auto Barbosa Fortes; 2º juiz, dr. Manoel da Costa Ribeiro; 3º juiz, dr. Luiz Augusto Sampaio Vianna; 4º juiz, dr. Arthur da Silva Castro; 5º juiz, dr. Geldino Sequeira; 6º juiz, dr. José Antonio Nogueira.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL — Juiz, dr. José Maria de Miranda Manso.

VARA ELEITORAL — Juiz, dr. Vieira de Mello.

VARA DE MENORES — Juiz, dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos.

VARAS CRIMINAES — 1º juiz, dr. Leopoldo Augusto de Lima; 2º, dr. Eurico Torres Cruz; 3º, dr. Alvaro Bittencourt Belford; 4º, dr. Renato de Carvalho Tavares; 5º, dr. Carlos Affonso de Assis Figueiredo; 7º, dr. Fructuoso Moniz Barreto de Aragão; 8º, dr. Chrysolito Chaves de Gusmão.

TRIBUNAL DO JURY — 6.ª Vara — Dr. Edgard Costa.

JURY

Installar-se-á amanhã, ás 13 1|2 horas, a sessão deste mez do Tribunal popular.

Segundo a lista organizada e affixada, deverá ser submettido a julgamento na primeira sessão do jury, o réo Victorino de Sá, pronunciado por crime de homicidio (art. 294 paragrapho 2.º do Codigo Penal).

VENDEDOR DE VENENO

Por ter sido encontrado vendendo cocaina, na madrugada do dia 1.º deste mez no morro da Mangueira, á decahida Izaura Pereira, mais conhecida por "Izaura dos Caixos", foi hontem denunciado pelo dr. 1.º promotor publico perante o juizo da 4.ª Vara Criminal, o individuo João de Deus Queijoto, que fôra autuado em flagrante pelo dr. 3.º delegado auxiliar.

Aquelle individuo conhecido na gyria por "Bombeirinho" já fôra preso, em 15 de abril de 1922, pela policia do 9.º districto, pelo mesmo delicto.

MINISTROS QUE REASSUMEM O EXERCICIO

Reassumiram o exercicio das suas altas funcções no Supremo Tribunal Federal os srs. ministros Pedro Mibielli e Leoni Ramos, que ha mezes estavam afastados do exercicio do seus cargos em gozo de licença.

RÉOS QUE VÃO SER SUMMARIADOS HOJE

Foram designados para hojo os summarios dos seguintes accusados:

1ª Vara Criminal

Summarios — José Fernandes, incurso no art. 356 combinado com o art. 358; Sebastião de Freitas, incurso no art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º; José Antonio Peixoto, incurso no art. 333, n. 5 e 331, n. 2, combinado com o art. 330, paragrapho 4º, do Codigo Penal.

2ª Vara Criminal

Summarios — Luiz Vieira e Manoel Ferreira, incurso no art. 164; Arthur Pereira, incurso nos artigos 231 e 303 e Alexandre Vianna Silva, incurso no art. 124, paragrapho 2º, do Codigo Penal.

3ª Vara Criminal

Summarios — Ignez Alves e Amphilophio Paula Freire, incursos no art. 1º da lei n. 2.992.

4ª Vara Criminal

Julgamento — Serão submettidos hoje a julgamento os seguintes accusados: Joaquim do Espirito Santo, incurso no art. 297 e André Cyd y Cid, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

Summarios — Manoel M. de Lacerda e José Francisco dos Santos, incursos nos arts. 294, paragrapho 2º e 231, do Codigo Penal.

Interrogatorio — Antonio Pelergo Palena vae ser interrogado hoje.

5ª Vara Criminal

Julgamento — Adelino Ribeiro dos Santos, incurso nos arts. 294 e 134 e Eduardo Ricardo Freitas, incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

7ª Vara Criminal

Summario — Gaspar da Fonseca Almeida, incurso no art. 267 do Codigo Penal.

8ª Vara Criminal

Summarios — Feliciano Manoel dos Reis, incurso no art. 267; Ernesto Gomes dos Santos, incurso no art. 356; José Cardoso Dias, incurso no art. 331 e Juvenal Joaquim de Oliveira, incurso no art. 368, todos do Codigo Penal.

CORTE DE APPELLAÇÃO

2ª Camara — Sob a presidencia do desembargador Celso Guimarães, secretariado pelo sr. Antonio Geraldo Ferreira Coelho, chefe da 2ª secção.

Compareceram os desembargadores Saraiva Junior e Alfredo Russell, juiz convocado desembargador Francellino Guimarães.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 6.089 — Relator, desembargador Alfredo Russell; appellante, A. J. Cardoso de Cerqueira; appellado, José J. de Asseverado — Deu-se provimento para se manter a manutenção, contra o voto do relator.

N. 3.706 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Millor Rofin Pinheiro; appellados, José Dias Duarte e o dr. 1º curador de Orphãos — Negou-se provimento.

N. 6.138 — Relator, desembargador, Russell; appellante, o juizo da 2ª Pretoria Civel; appellados, Francisco Alberto da Silva e sua mulher. — Converteu-se o julgamento em diligencia afim de se declarar qual a pensão alimenticia do marido á mulher, ou se esta desiste de tal beneficio.

N. 6.392 — Relator, desembargador Cicero; appellante, o juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Ali Sadi Monteiro e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 5.713 — Desembargador, Saraiva; appellante, Margarida de Castro Roque; appellado, José Antonio de Faria — Não se conheceu da appellação por ter sido interposta por procurador illegitimo.

N. 5.992 — Relator, desembargador Celso; appellante, dr. Leonel Montoream; appellado, J. Azevedo Botelho — Negou-se provimento.

N. 5.788 — Relator, desembargador Celso; appellante, Virgilio Marques Pimenta; appellada, Alice Bernardes de Mello Primo — Negou-se provimento.

N. 5.452 — Relator, desembargador, Russell; appellante, o juizo da 2ª Pretoria Civel; appellados, Antonio Membri de Brito e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 6.208 (Desistencia) — Relator, desembargador Celso; appellante, Edgard do Nascimento; appellada, Alzira de Albuquerque Bello — Julgou-se a desistencia.

N. 5.847 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, Antonio Palhares Vianna; appellado, Banco Popular do Brasil — Deu-se provimento para annullar-se o processo de fls. 24 em deante, contra o voto do desembargador Saraiva, que annullava o processo "ab-inicio".

N. 6.430 — Relator, desembargador Russell; appellante, o juizo da 4ª Pretoria Civel; appellados, José Cesar de Magalhães Primo e sua mulher — Converteu-se em diligencia afim de ser ouvido o curador de Orphãos.

N. 6.243 — Relator, desembargador Celso; appellante, o juizo da 3ª Pretoria Civel; appellados, José Guerra e sua mulher — Negou-se provimento.

N. 6.316 — Relator, desembargador Saraiva; appellante, o juizo da 2ª Vara Civel; appellados, Antonio Augusto Pereira e sua mulher — Negou-se provimento.

Passagem de autos

Ao desembargador Celso Guimarães:

Acções civeis ns. 4.034 e 6.014.

Embargos de nullidade ns. 4.414, 5.439 e 4.435.

Ao desembargador Saraiva Junior: Embargos de nullidade ns. 3.647, 3.851 e 5.142.

Ao desembargador Alfredo Russell: Acções civeis ns. 1.258, 1.520, 4.265, 4.475 e 5.932.

Em mesa

Ns. 6.068 e 6.042.

Com dia

Ns. 3.706, 5.828, 6.185 e 6.304.

Accordãos publicados

Ns. 6.430, 5.788, 5.992, 6.208, 6.480, 6.452, 5.774, 5.847, 6.138, 6.243, 6.316, 6.392, 5.183, 5.366, 5.528 e 5.602.

Sessão das Camaras Reunidas — Sob a presidencia do desembargador Montenegro, secretariado pelo dr. Celso Vieira.

Compareceram, os desembargadores Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro, Celso Guimarães, Sá Pereira, Cesario Alvim, Souza Gomes, Saraiva Junior, Francellino Guimarães, Edmundo Rego, Angra de Oliveira, Machado Guimarães, Carvalho e Mello e Alfredo Russell.

Esteve presente o dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Embargos em aggravo de petição n. 3.411 — Relator, desembargador Francellino; embargante, Boris Tehornel; embargado, dr. Mauricio Leitão da Cunha — Não se conheceu dos embargos.

Embargos de declaração em aggravo n. 9.589 — Relator, desembargador Souza Gomes; aggravante, Angelina Afonso; aggravado, Francisco Vicente da Matta — Julgados improcedentes.

Embargos de nullidade em appellação n. 4.210 — Relator, desembargador Saraiva; embargante, Paschoal Roussullieres e o dr. Arthur José de Andrade Bastos; embargado, Emilio Turano — Recebidos, para, reformando o accordam, confirmar a sentença de primeira instancia.

Embargos de nullidade em appellação n. 5.112 — Relator, desembargador Sá Pereira; embargante, Raul Guimarães & Irmão; embargados, Bordeaux & Cia. — Desprezados.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

5ª Camara

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe da 1ª secção.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

JULGAMENTOS

Aggravos de petição:

N. 178 — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Hermano Barcellos; aggravado, Paul Armand, liquidatario da massa fallida de Léres Fréres — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso.

N. 194 (ordinaria) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Antonio A. Simão; aggravado, João José de Pinho — Negou-se provimento.

N. 200 (deposito) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Honorio dos Santos; aggravado, Joaquim Coelho de Souza Filho — Conheceu-se do aggravo e negou-se-lhe provimento, contra o voto do desembargador Ed. Rego.

N. 204 (execução) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, Alfredo Montenegro; aggravada, Jeonne Margueritte Galtean — Negou-se provimento.

N. 189 (reivindicação) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, massa fallida do Banco Francez para o Brasil; aggravados, Nijzi Primo & C. — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho, julgue improcedente a acção e mande classificar o credito do aggravado como chirographario contra o voto do desembargador E. Rego, que negara provimento.

N. 185 (acção executiva) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, Domingos Martins Corrêa, inventariante dos bens do finado Manoel de Mattos Figueiredo; aggravado, Francisco Soares de Souza — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado.

N. 210 (despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravantes, Manoel de Almeida Pinto e sua mulher; aggravada, Sociedade Anonyma Ambrosio Lameiro — Negou-se provimento.

N. 190 (reivindicação) — Relator, desembargador C. e Mello; aggravante, massa fallida do Banco Francez para o Brasil; aggravado, Meyer Haim Nigzi — Deu-se provimento para que o dr. juiz "a quo" reforme o seu despacho, julgue improcedente a acção e mande classificar o aggravado como chirographario, contra o voto do desembargador Rego que negava provimento.

N. 124 (despejo) — Relator, desembargador Ed. Rego; aggravante, dr. Sergio Teixeira de Macêdo; aggravada, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia — Negou-se provimnto.

N. 216 (despejo) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Albino Baptista; aggravado, Antonio Fernades — Negou-se provimento.

N. 237 (reivindicação) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Quinzio Ferrini; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Negou-se provimento.

N. 220 (acção de deposito) — Relator, desembargador Carrilho; aggravante, Oscar Gonzaga; aggravado, Francisco Basoli Lhick — Negou-se provimento.

N. 262 (despejo) — Relator, desembargador Edmundo Rego; 1º aggravante, Manoel Alonso e Silva; 2º aggravante, Ernesto Pires; aggravados, os mesmos — Negou-se provimento ao aggravo do 2º aggravante e quanto ao do 1º, não se tomou conhecimento.

N. 270 (reivindicação) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravantes, Adriano de Brito & Comp.; aggravada, massa fallida do Banco Francez para o Brasil — Negou-se provimento.

N. 217 (despejo) — Relator, desembargador Edmundo Rego; aggravante, Jayme Nicacio Valença; aggravada, Maria da Conceição Valente — Negou-se provimento.

Embargos de declaração em aggravo de petição — N. 175 — Relator, desembargador C. e Mello; embargante, dr. Miguel Cavalcanti; embargado, Zorah Ab-del-Koder — Julgados improcedentes os embargos.

SORTEIO

Aggravos de petição:

Ao desembargador Carrilho.

Ns. 279, 280 e 284.

Aggravo de instrumento — N. 534.

Ao desembargador Edmundo Rego.

Ns 276, 278 e 281.

Ao desembargador Carvalho e Mello.

Ns. 275, 277, 282 e 283.

MESA

Aggravos de petição:

Ns. 289, 288, 290, 291, 292, 293, 294, 297 e 299.

PUBLICAÇÃO

Carta testemunhavel — N. 531.

Aggravos de petição:

Ns. 99 98 66 83 115 148 151 153 157 162 168 173 175 177 180 182 186 199 206 209 216 219 e 231.

PROCURADORIA GERAL DO DISTRICTO FEDERAL

Expediente do dia 5 de julho de 1924

O sr. dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Recurso-crime — N. 999 — Recorrente, o dr. juiz de direito da 6ª Vara Criminal; recorrido, Aristides Castanheira.

Appellação civel — N. 6.271 — Appellante, a Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; appellado, Maria Saphyra de Mello.

EXPEDIENTE DO DIA 7

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer nos seguintes processos:

Conflicto de jurisdicção

N. 6 — Suscitante, Manuel Augusto da Silva.

Appellação crime

N. 6.985 — Appellante, Plinio Julio de Oliveira Tavares; appellada, a Justiça.

Expediente do dia 8 de julho de 1924

O dr. André de Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal, deu parecer no seguinte processo:

Recurso crime — N. 996 — Recorrente, Gastão Ferreira; recorrida, a Justiça.

A PEDIDOS

Concurso de Quadras & Sonetos

Fica instituido nesta secção mais um concurso literario e este de quadras soltas e sonetos. As producções enviadas a concurso só poderão ser lyricas ou humoristicas. Não serão tomados em consideração os trabalhos que não forem desse genero.

Só serão publicadas as producções julgadas interessantes.

Premios: para a melhor producção lyrica uma collecção de lindos romances e para a melhor producção humoristica uma assignatura do O JORNAL.

Uma accusação grave

A "Gazeta dos Tribunaes" não é jornal de grande repercussão, mas tem leitores entre a classe dos advogados e no seio da magistratura.

Não parece, pois, acto serio lançar esse jornaleco uma accusação grave sobre o ministerio publico, como essa que aqui vae reproduzida:

"Estão, em mãos de certo representante do Ministerio Publico os autos de um inquerito, cujos indiciados têm quem se lhes dôa e com que se defendam.

Ha solicitações de toda ordem...

Infelizmente, o promotor publico de quem se fala, apesar de ter em seu poder esses autos, seguramente ha tres semanas, até hoje não se resolveu a dar a denuncia ou requerer o archivamento do inquerito.

Attitudes como essa dão o que falar, notadamente quando o funccionario que se deve manifestar já antecipou o seu juizo sobre o caso e depois deixa correr os dias sem devolver os autos."

Precisamos acabar, de uma vez por todas, com esses processos indecentes de fazer jornalismo.

A "Gazeta dos Tribunaes" está na obrigação de positivar nomes.

E' indigno envolver uma classe inteira num ambiente de suspeita. Ao ministerio publico compete agir na defesa dos brios e da honra e de seus membros.

L. L.

Reformados em forma

Os nossos collegas da "A Noticia" assignalaram a circumstancia, realmente curiosa, de se encontrarem sempre officiaes reformados á frente das conspirações e sublevações militares.

No levante de 1922, estavam, como figuras principaes, diversos reformados, notando-se que foi essa classe de inactivos que engrossou as fileiras dos que arrastaram o Club Militar aos deploraveis excessos de indisciplina de que todos nós nos lembramos. Ninguem ainda esqueceu, certamente, o nome então muito falado do sr. Ximeno Villeroy, general reformado, cuja acção, em propaganda da anarchia, foi decisiva.

Vemos agora cabeceando o movimento de S. Paulo um outro general reformado, o sr. Isidoro Dias Lopes, que, por signal, se reformára ha pouco tempo, aproveitando-se das excellentes vantagens da chamada lei dos 40 annos.

Vê-se que os militares reformados são os descontentes. Mas descontentes por que? De ordinario, deixam a actividade espontaneamente. Bons de saude, sem fadiga e, não raro, em edade de prestar srviços, saem das fileiras e vão para casa reformados em posto superior ao que têm e ganhando mais do que ganhavam como activos. Pois então uma situação dessa natureza dá motivo a queixas? Que mais querem os reformados além dos magnificos vencimentos que percebem sem fazer cousissima alguma? Será a inercia que lhes fermenta no cerebro a idéa de se divertirem promovendo mashorca? Se assim é, com franqueza, seria preferivel a existencia de uma lei só permittindo a reforma nos casos de invalidez comprovada, porque a verdade é que a concessão de tantas regalias não têm servido para evitar ingratidões de certos patrioteiros que pagam com patriotadas sangrentas os beneficios que recebem da Nação!

(Extraido da "Gazeta de Noticias".)

Bueno Machado com o seu titulo ameaçado?

Um vespertino, a proposito de um torneio de resistencia de dansa a realizar-se no dia 1 de agosto proximo, na Bahia, acha que o sr. Bueno Machado, que aqui dansou 32 horas, está com o seu titulo de "campeão" ameaçado, dada a resistencia dos dansarinos que se vão exhibir em S. Salvador.

Em verdade, o titulo de "campeão sul-americano", emprestado ao sr. Bueno Machado, já foi de ha muito inutilizado. Antes delle, o bailarino chileno Jesus Picado, dansando 41 horas, impedira-o de ser o campeão sul-americano. E aqui, após o sr. Bueno Machado haver dansado 32 horas, cassaram-lhe o titulo de campeão no Brasil, um dansarino mineiro, que bailou 33 horas e o abaixo assignado, que em campeonato publico, realizado no Theatro Casino Antarctica de S. Paulo, dansou 38 1|2 horas, sob a fiscalização de directores de varias associações, imprensa e autoridades.

O proprio sr. Bueno Machado — para cuja lealdade appello em defesa da verdade — fiscalizou tambem o campeonato de S. Paulo, em companhia do sr. Castellar de Carvalho, d'"A Noite".

Como quer, pois, continuar a desfrutar um titulo que não mais lhe pertence?

Taes considerações sou forçado a fazel-as por uma questão de escrupulo pessoal e profissional, visto como, tendo installado uma Academia de Dansa, nesta capital, á rua do Cattete n. 315 (largo do Machado), poderá parecer aos que me não conhecem que, a titulo de reclamo, ando eu a dizer que fui o vencedor do campeonato realizado em S. Paulo, onde de facto bati o "record", como tenho documentos comprobatorios, além da grande divulgação que o facto teve através a culta imprensa de S. Paulo e desta capital.

Esta é a verdade. Rio, 8-7-924.

Abilio Machado.

Um livro unanimemente elogiado: "Dosimetria Mental", de Gastão Franca Amaral

"O sr. Gastão Franca Amaral reuniu em um livro 224 pensamentos sobre todos os aspectos da Natureza, da Vida e da Alma. Ha em todos elles um fundo Philosophico, a denunciar um espirito pensador, que procura interpretar os phenomenos, não na superficialidade da sua apparencia, mas no seu fundo e na correlatividade que elles entretêm com o homem." — Augusto de Lima. (Do "O Imparcial", de 24-11-923.)

"Ha profundeza, observação e verdade em alguns desses pensamentos." — Osorio Duque Estrada. (Do "O Jornal do Brasil", de 19-12-923.)

"Tão rara, entre nós, a estirpe dos Vauvenargues, dos La Rochefoucaulds, dos Montaignes!

Gastão Franca Amaral pertence a ella "par droit de naissance et de conquête."

Gustavo Barroso. (Do "Fon-Fon", de 15-12-923.)

"Escreveu-o um pensador de raça, o sr. Gastão Franca Amaral."

"Acabava eu de ler Vauvenargues, La Bruyère, Marco Aurelio e Gustavo le Bon... Sentia-me saturado de aphorismos. E no emtanto li, sem nenhuma fadiga, os aphorismos que constituem as 122 paginas do volume — "Dosimetria Mental". E' isso confissão de que gostei da obra do arguto philosopho."

Moreira Guimarães (D' "A Revista de Arte e Sciencia", de dezembro de 1923.)

"Gastão Franca Amaral achou a formula melhor para corrigir costumes, não no ridendo... não na satira, que magôa e maltrata, não na ironia ferina e pessoal, mas no impersonalismo da maxima, pairando acima dos individuos, visando os costumes e a elevação moral do leitor."

Fabio Luz. (Da "Revista Souza Cruz", janeiro de 1924.)

Falso registro de diplomas

A proposito da noticia que publicamos sobre providencias tomadas pelo ministro da Justiça com relação ao registro, no Departamento Nacional de Saude Publica, de falsos diplomas passados em nome da Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, recebemos uma carta em que o sr. Carlos de Mello Lucas, incluido no numero dos citados pelo aviso do mesmo ministro, nos informa ter cursado a dita Faculdade, onde terminou o curso odontologico, recebendo, afinal, o diploma que possue e que pensa ser verdadeiro por isso que não julga que a direcção daquelle estabelecimento de ensino lhe houvesse conferido um diploma falso.

(Do "O Jornal", de 2 de julho de 1924.)

Norma

Continuo muito triste, consequencia tua clamorosa injustiça — Subo amanhã para descer sabbado, conversaremos muito. Todos bons, saudades loucas. Até amanhã. Teu Pierrot magoado e triste.

DECLARAÇÕES

Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo

EDITAL DE CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. Secretario da Instrucção, declaro achar-se aberta concurrencia publica para o fornecimento do material escolar abaixo discriminado, destinado aos estabelecimentos de ensino do Estado.

As propostas deverão ser remettidas ao Director do Expediente da Secretaria da Instrucção, em envolucros fechados, com o subscripto — *Proposta*.

As propostas serão verificadas á vista dos interessados, ou de seus representantes, no dia 20 de Julho do corrente anno, ás 13 horas, na Secção do Expediente da mesma Secretaria, devendo dellas constar os preços de cada artigo, por unidade, e, seguidamente, por quantidade.

O julgamento da proposta será feito parcelladamente, sendo preferida a do licitante que propuzer, por escripto, maior abatimento e offerecer artigo de melhor qualidade.

Não comparecendo os concurrentes, ou seus representantes, á apreciação da proposta entregue, correrá essa á revelia.

As propostas deverão ser escriptas em tres (3) vias, sem emendas ou rasuras, com os preços mencionados por extenso e em algarismo.

Os licitantes de praças commerciaes extranhas deverão fazer constar da proposta todas as despezas de embarque, despacho, seguro, emballagem, de modo que a mercadoria fique livre de qualquer onus, desde que esteja embarcada, desde quando correrão por conta do comprador as demais despezas.

Secção do Expediente da Secretaria da Instrucção do Estado do Espirito Santo, em 26 de Junho de 1924. — *Suetonio de Rezende Peixoto*, Director.

450 carteiras escolares, de accôrdo com o modelo abaixo, sendo 250 tamanho maior, 150 tamanho médio e 50 travaturas.

5 duzias de cadeiras desmontaveis para uso de professoras, devendo ser artigo de regular qualidade.

100 contadores mechanicos, com 100 bolinhas cada um.

100 tympanos de qualidades diversas.

100 bandeiras nacionaes, de 1m,10x)75.

60 pares de ferros para carteiras, de accordo com o modelo acima apresentado.

30 pares de ferros para carteiras individuaes, graduadas.

200 tinteiros com tampa de metal, para uso nas carteiras.

200 ditos de vidro.

A' PRAÇA

Antonio Leite Fernandes Carvalhal e Francisco Pontes Corrêa, socios componentes da firma A. L. FERNANDES & C., com séde social á rua S. Pedro n. 132, sobrado, e negocio de compra e venda de immoveis e de construcções em geral, proprietaria, nesta Capital, de terrenos situados nas ruas: Barão de Mesquita, Uruguay, Pontes Corrêa, Ladislau Netto, Maxwell, Juparanã, Barão de Vassouras, Barão de S. Francisco Filho e outras, no districto do Andarahy, livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, communicam a esta praça, ou a quem interessar possa, que dissolveram aquella sociedade, de pleno e mutuo accôrdo, retirando-se o socio Antonio Leite Fernandes Carvalhal, pago e satisfeito de seu capital e lucros, ficando o socio Francisco Pontes Corrêa responsavel pelo passivo e emittido na posse de todos os haveres sociaes, inclusive na de todas as suas propriedades, de conformidade com a escriptura publica lavrada em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro, em 30 de junho p. passado.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1924. — Antonio Leite Fernandes Carvalhal. — Francisco Pontes Corrêa.

A' PRAÇA

FRANCISCO PONTES CORRÊA, negociante matriculado e successor da extincta firma A. L. FERNANDES & C., communica aos seus amigos e a quem interessar possa que continuará, em seu nome individual, com o mesmo negocio de sua antecessora, de compra e venda de immoveis e especialmente de construcções em geral, em suas propriedades, no Andarahy, mantendo o seu escriptorio central, á rua S. Pedro n. 132, sobrado, onde espera merecer a mesma confiança dispensada á extincta sociedade, da qual sempre foi o socio gerente.

Rio de Janeiro, 1 de julho de 1924. — Francisco Pontes Corrêa.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo

Precedendo a festividade da Gloriosa Nossa Senhora do Monte do Carmo, realizar-se-á na egreja desta Veneravel Ordem, de 10 a 18 do corrente, ás 17 1|2 horas, o novenario da excelsa padroeira da Instituição.

Na festividade, que se celebra no dia 20, com o brilho e pompa costumados, fará o panegyrico da Virgem do Carmo, um dos mais distinctos oradores sacros desta capital.

Ao provecto maestro padre Antonio Ramualdo da Silva está confiada, para a festa e novenario, a organização da orchestra que, sob sua regencia, executará selectas composições de consagrados autores de musica sacra.

De ordem do Carissimo Irmão Prior, são convidados a assistir áquelles magnificentes actos de culto e louvor á Soberana Rainha do Carmello, todos os nossos irmãos graduados e rasos e fieis devotos desta capital, cuja presença dará maior realce á solemnidade.

Secretaria da Veneravel Ordem, em 7 de julho de 1924.

O secretario, Francisco Barbosa da Rocha.

LEOPOLDINA RAILWAY

TRENS DE PASSEIO-FRIBURGO

O trem de passeio, de Nictheroy para Friburgo, que vae subir sabbado, dia 12, e devia descer na 2.ª feira 14 do corrente, só descerá na 3.ª feira, dia 15.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1924.

M. C. MILLER.
Director gerente

Banco dos Funccionarios Publicos

Rua da Quitanda n. 7

PAGAMENTO DE DIVIDENDO

Avisa-se aos Srs. Accionistas que terá inicio no dia 12 do corrente, ás 13 horas, o pagamento do dividendo relativo ao 1º semestre do corrente anno, a razão de 12 % ao anno.

Os interessados serão attendidos nos dias 12 a 18, das 13 ás 17 horas e nos dias subsequentes das 15 ás 17 horas.

O pagamento obedecerá á seguinte tabella:

Dia 12 — Letras A e B.
Dia 15 — Letras C a F.
Dia 16 — Letras G a J.
Dia 17 — Letras L e M.
Dia 18 — Letras N a Z.

Rio de Janeiro, julho de 1924.

Francisco Ferreira da Costa Junior, Director-presidente.

Telegrammas e Cartas dos Estados

Do Maranhão

A MORTE DO EX-GOVERNADOR FREDERICO FIGUEIRA

S. LUIZ, 8 (A.) — Falleceu, nesta capital, depois de prolongados padecimentos, o antigo deputado estadual dr. Frederico Figueira, figura de relevo na vida publica do Estado do Maranhão e pessoa de destaque na sociedade local.

O dr. Frederico Figueira, a quem a terra maranhense deveu tantos beneficios, foi governador do Estado, conquistando nesse posto a amizade e a admiração dos seus correligionarios e coestadoanos.

Por varias vezes, foi o extincto presidente "leader" da maioria, no Congresso Estadual. Proprietario do mais antigo orgão da imprensa maranhense, O Norte", o dr. Frederico Figueira, pelas columnas do seu jornal sempre se bateu por ideaes alevantados, pelas causas que mais de perto affectavam as collectividades.

Deixou o extincto algumas obras exparsas, dentre as quaes artigos considerados joias litterarias e de doutrinas.

O seu passamento foi geralmente sentido em todo o territorio maranhense e o governo estadual, com o consentimento da familia do extincto, promoverá a ceremonia do seu enterramento, decretando, além disso, varias homenagens de caracter official.

Do Rio Grande do Norte

FALLECIMENTO DE UM COMMERCIANTE

NATAL, 8. (A.) — Falleceu, hoje nesta cidade, accommettido de febre typhica, o major Alexandre dos Reis, chefe da importante firma commercial A. dos Reis & C., causando sentido pezar na sociedade natalense.

Cartas dos Estados

EXPEDIENTE

Tendo chegado ao escriptorio do O JORNAL, varias reclamações, todas ellas documentadas, de que SILVINO MAURICIO MEIRA, nosso exagente em Parahyba, está correndo os Estados do norte do paiz angariando assignaturas para esta folha, declaramos não estar esse sr. a isso autorizado, e serem falsos os talões de recibos por elle empregados.

Sumidouro (Rio de Janeiro)

Teve grande animação a festa consagrada ao Sagrado Coração de Jesus. Todos os actos festivos revestiram-se da maior imponencia, sendo os actos religiosos executados com a maxima solemnidade.

O templo estava bello e amplamente enfeitado com palmas riquissimas e flores variadas.

A illuminação foi farta e apresentada com artistica disposição.

Os sermões da vespera, do dia e da noite da festa, foram mais uma demonstração do preparo do nosso vigario Antonio Marques da Silveira. As suas orações foram cheias de amor e repletas de comparações historicas.

Os fogos foram de effeito sorprehendente.

A banda de musica Campesina, de Friburgo, com o seu vasto repertorio muito contribuiu para a alegria popular.

Todos os numeros do programma foram brilhantemente executados, graças á carinhosa dedicação do deputado José Claro da Rosa Mello.

— Esteve nesta villa o sr. Gastão de Brito, director technico da Companhia Territorial e Constructora, que veiu tratar da incorporação da Companhia de Tecidos Sumidourense.

Graças aos esforços desse bom amigo do Sumidouro podemos dizer que, breve será realizado esse grande progresso para o municipio.

— Falleceu a menina Maria Hercilia, filha do coronel Francisco Ribeiro França.

(Do correspondente)

Lavras (Minas Geraes)

Occorreu nesta cidade um desastre já ha muito tempo esperado: o bonde da Estrada de Ferro Oeste de Minas, que faz o percurso da estação á cidade, apanhou duas crianças, sendo que uma dellas foi recolhida em estado comatoso á casa de seus paes. Tão triste occorrencia, dissemos acima, era ha muito esperada, devido ao desleixo que de certo tempo para cá se observa no serviço de bondes. E' simplesmente incrivel, o que se tem passado! Ha poucos mezes um dos bondes, escapulindo da Distribuidora, percorreu toda a cidade em fantastica velocidade, indo destruir-se em frente á estação, depois de um percurso de 3 kilometros devorados em menos de um minuto! Deu causa a este incidente, que só por milagre não teve lamentaveis consequencias, a falta de administração por parte da Oeste, que só colloca á testa do serviço de electricidade protegidos sem a necessaria capacidade technica, em prejuizo do publico que é, como sempre, quem arrosta com as consequencias. O desastre de agora é a prova do que affirmamos. Toda a gente aqui está cansada de saber que o encarregado dos bondes tanto liga á segurança dos mesmos que mandou desligar os freios electrico á vacuo, trabalhando os carros unicamente com o freio á mão!

Ora, quem conhece o perfil da linha de bondes ficará verdadeiramente pasmado quando ao par de semelhante absurdo!

Mas ainda não é tudo.

O encarregado dos bondes vive em rixa com os dirigentes das officinas, de forma que ali se procura, quasi sempre, difficultar concertos de urgencia para a segurança do trafego dos bondes. Nestas condições torna-se impossivel regularizar o serviço, a não ser que o chefe da locomoção da Estrada de Ferro Oeste de Minas venha aqui, pessoalmente, certificar-se de tão graves irregularidades.

(Do correspondente)

EM NICTHEROY

ACCIDENTES NO TRABALHO

Hontem, ás 8 horas, quando trabalhava a bordo de um navio, na Ponta d'Areia, na visinha cidade, foi victima de um accidente José Campos, operario da firma Pereira Carneiro Limitada, portuguez, casado, de 44 annos de idade, residente á rua Miguel de Lemos n. 358.

Campos soffreu um ferimento contuso no ante-braço esquerdo, sendo soccorrido na Casa de Saude Icarahy.

— No mesmo estabelecimento hospitalar, foi tambem soccorrido Joaquim Martins Fontes, brasileiro, viuvo, de 46 annos de idade, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 70, o qual foi victima de um accidente, quando trabalhava nas officinas do Prado Peixoto & Comp., soffrendo um ferimento contuso no olho esquerdo e outro no olho direito.

— Pela Assistencia Municipal foi soccorrido Isidoro Ignacio da Silva, brasileiro, operario, de 38 annos de edade, residente á rua da Saude numero 30, nesta capital, o qual soffreu queimaduras de 1º grão nas regiões palpebraes superior e inferior esquerdos, em virtude de ter sido victima de um accidente, quando trabalhava hontem a bordo de um navio, no Toque-Toque.

AS FERIAS NO COMMERCIO

AINDA OUTRAS CARTAS DE ADHESÃO A' INICIATIVA DA A. E. C. R. J.

Da importante firma Léon Combacau, estabelecida na rua da Alfandega, 264:

"Illmo. sr. A. Rohde da Silva — DD. secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro. — Prezado amigo e senhor — Accuso o recebimento, em devido tempo, da sua circular de 9 de junho ultimo, pela qual v. s. propugna o estabelecimento de férias periodicas aos auxiliares do commercio.

Em resposta cumpre-me dizer a v. s. que, achando plenamente justo essa medida, adhiro de boa vontade á instituição das férias no commercio, fazendo os mais sinceros votos para que essa Associação consiga levar a bom termo essa campanha que tomou a seu cargo.

Sendo quanto se me offerece, e retribuindo a v. s. os cumprimentos que me dispensa, subscrevo-me com elevado apreço, de vs. ss. ams. att. Assignado — Leon Combacau."

Da conceituada firma Godoy & C., estabelecida com negocio de commissarios de café e generos nacionaes:

"Illmos srs. directores da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Damos em nosso poder a prezada circular, datada de 16 de junho ultimo, que vs. ss. se dignaram enviar-nos, consultando-nos a respeito da instituição das férias no commercio. Em resposta, cumpre-nos declarar que nada temos a oppor a essa idéa, tanto que temos concedido licenças aos nossos empregados que têm tido necessidade de repouso. Sem com apreço e consideração de vs. ss. ams. atts. e obs. Assignado — Mario Godoy & Comp."

Da importante firma Bergmann Kowarick & C., estabelecida á rua da Alfandega, 147. 1º com negocio de Fabrica de Casimiras Kowarick:

"Illmo sr. A. Rohde da Silva — M. D. 1º secretario da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro — Presado senhor. Temos o prazer de accusar o recebimento de sua prezada carta circular de 9 do mez passado, cujos dizeres tiveram devida attenção e em resposta cumpre-nos dizer a v. s. que, de conformidade com o nosso escriptorio em S. Paulo, estamos de pleno accordo com as suggestões na mesma contidas.

Apresento-lhe os protestos da nossa elevada estima e apreço, firmando nos de v. s. ams. atts. e obs. Assignado — Bergmann Kowarick & Comp."

ESCOTISMO

ACAMPAMENTO DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

Os escoteiros da Gloria vão realizar um acampamento de tres dias, no sabbado, domingo e segunda-feira proximos, sendo o programma a que obedecerá este proveitoso exercicio de escotismo, que é um dos principaes dos methodos de Baden-Powell, o seguinte:

Sabbado, 12: Partida da séde dos Escoteiros da Gloria para o Leblon, onde será installado o acampamento com o material e barracas privativas desta divisão, e em seguida effectuados diversos jogos escoteiros, e o fogo do conselho, que é a reunião de todos os escoteiros á roda da fogueira para contar historias, lembrar episodios dignos dos escoteiros, e organização do programma do dia seguinte.

Domingo, dia 13: Alvorada ás 6 horas, limpeza do campo, gymnastica, café com pão. Missa das 8 horas na egreja da Gavêa, volta ao acampamento, que será levantado em poucos minutos e marcha para a praia da Gavea onde ser installado novamente o acampamento, sendo ali servido o almoço. Na tarde de domingo haverá treino de "football" e "volleyball", e de outros sports. A's 18 horas jantar, após o qual serão iniciados os jogos nocturnos, até ás 20 horas, quando terá logar novamente o fogo do conselho. Findo o mesmo, será servido café com pão aos escoteiros e dado o toque de silencio.

Segunda-feira, dia 13: Alvorada ás 6 horas, com o mesmo programma de domingo. A's 8 horas haverá uma excursão pelos arredores do acampamento, com exercicios de observações, seguimento de pistas, etc. Ao meio dia, almoço e tempo livre. A's 15 horas, levantamento do acampamento e marcha de regresso para a séde dos Escoteiros da Gloria, no largo do Machado.

OS CRIMES SENSACIONAES

Um estupido crime de dois jovens millionarios

(Communicado da United Press)

CHICAGO, junho (U. P.) — Esta cidade acaba de ser theatro do mais estranho crime talvez registrado nos annaes criminologicos dos Estados Unidos, e pelo qual são accusados dois filhos de millionarios do logar.

Na noite de 21 de maio do corrente anno desapparecia o menino Robert Franks, de 14 annos de edade, filho de Jacob Franks, de Chicago, e este não tardava a receber uma mensagem, avisando-o de que Robert estava sequestrado e que o seu resgate custava dez mil dollares. Pouco depois, porém, antes que o atormentado pae pudesse tomar qualquer providencia no sentido de pagar o resgate exigido, o cadaver de Robert era encontrado em um cano de esgotos proximo da cidade, com o rosto horrivelmente desfigurado e o corpo crivado de ferimentos.

Depois de alguns dias de porfiada investigação, a policia effectuou a prisão de Nathan Leopold Junior, rapaz de 19 annos de edade e filho de um millionario proprietario de uma fabrica de papel, e de Richard A. Loeb, tambem de 19 annos e filho do vice-presidente da importante Companhia Soars Reebuck, de Chicago, ambos estudantes da Universidade de Chicago. Interrogados longamente pelo procurador do Estado, sr. Crowe, Nathan Leopold Junior rendeu-se e acabou confessando que elle e seu amigo Richard Loeb eram os assassinos do joven Robert Franks.

Os dois crimes por que respondem Loeb e Leopold — o rapto com o fim de extorquir resgate e o assassinato — são passiveis no Estado de Illinois, da pena de enforcamento. Os paes dos jovens delinquentes publicaram uma declaração, annunciando que se absterão de dispendios excessivos para preparar a opinião do conselho e pagar alienistas, com o fim de contrariar o veredictum da justiça, accrescentando que se os accusados forem julgados mentalmente irresponsaveis, suas familias, conscientes dos seus deveres para com a communidade, se curvarão ao principio de que a sociedade tem o direito de se proteger plenamente contra a ameaça que esses rapazes representam para ella.

Segundo as declarações de Nathan Leopold Junior, o crime foi premeditado e executado por elle e seu companheiro apenas com o intuito de satisfazerem o desejo que sentiam de uma "aventura emocionante", e não para obterem o resgate que exigiram do pae do rapaz.

Nathan descreve minuciosamente o hediondo crime por elles praticado, a maneira por que o planejaram e por que mataram o pobre Robert.

"Quando planejámos essa aventura, em novembro do anno passado, cogitámos em primeiro logar da fórma por que haviamos de receber o dinheiro, como o problema mais difficil a resolver. Passamos em revista differentes planos, mas nenhum nos agradou, por este ou por aquelle motivo. Finalmente imaginámos que a somma nos poderia ser entregue pelos paes da victima sequestrada, atirando-a de um trem de ferro em movimento e em determinado ponto, préviamente designado. Faltava escolher o ponto, e finalmente nos decidimos pela fabrica Champion Manufacturing Company, exactamente ao sul de Hyde Park. O problema immediato era a fórma de notificação ao pae. A principio pensamos em uma série de passes, que indicariamos ao pae, quando o prevenissemos por uma carta expressa que o seu filho estava em nosso poder e que o resgato custava 10.000 dollares.

"O dinheiro devia ser-nos enviado da seguinte fórma: 8.000 dollares em notas de cincoenta dollares, e 2.000 em notas de vinte e cinco dollares. As notas não deveriam ser marcadas nem de numeração seguida. Deveriam ser collocadas numa caixa bem fechada e amarrada com barbante, em seguida lacrada e sinetada. O motivo desse acondicionamento era para dar a impressão de que ella deveria ser entregue pessoalmente ao gerente de uma fabrica. O pae seria chamado ao telephone, cerca de 1 ou 2 horas da tarde, afim de receber instrucções para se dirigir a determinada caixa de esmolas, das muitas que existem em differentes pontos da cidade. Ahi nessa caixa elle encontraria uma carta, indicando uma drogaria onde elle devia ir. Na drogaria elle seria chamado pelo telephone, devendo a drogaria escolhida por nós ficar proxima ao leito da Estrada de Ferro Central de Illinois, afim de permittir exactamente o tempo de correr á estação e tomar um trem, sem que elle tivesse tempo de prevenir á policia por onde ia. Uma vez no trem, elle iria ao carro da cauda, e procuraria na caixa de formulas em branco ali existente para telegrammas uma outra carta. Nessa carta elle receberia instrucções para se collocar na plataforma trazeira do referido carro e quando o trem passasse defronte de uma grande fabrica construida de tijolos vermelhos, tendo uma enorme torre d'agua com o letreiro "Champion" em letras brancas, atiraria caixa contendo os 10.000 dollares.

"Resolvido esse ponto, faltava arranjar a victima. Isso só ficou resolvido no dia em que assentámos apanhar o individuo de mais bella apparencia que se nos deparasse. O acaso pôz Robert Franks em nosso caminho. Iamos de automovel, quando o cruzámos na rua, e Loeb, que o conhecia, convidou-o a dar um passeio comnosco. Elle acceitou.

"Robert Franks tomou o assento da frente commigo. Depois de passarmos muitos quarteirões, dobrámos uma esquina e nessa occasião, Loeb, que ia no assento de traz, desfechou um golpe na cabeça de Robert com uma barra de ferro, que haviamos comprado especialmente para esse fim. Depois enchemos a boca do rapaz de algodão e derramamos acido chlorydrico no rosto delle para difficultar a identificação, e finalmente o conduzimos e o atiramos num cano de esgoto que corre ao longo da estrada, onde elle foi encontrado.

"Dirigimo-nos, então, á casa de Robert Franks e prevenimos sua mãe de que elle havia sido raptado, mas estava com vida e que depois ella receberia instrucções. Puzemos a carta expressa no correio para o pae de Franks. No dia seguinte depositamos as outras informações na caixa de formulas telegraphicas do vagão, cujo trem o pae de Franks deveria tomar. Não tardamos a perceber, porém, que o sr. Franks deixara de seguir as instrucções que lhe mandaramos, e desta sorte falhavam as nossas tentativas para obtermos a somma do resgate."

O sr. Franks, pae do assassinado, nas suas declarações ao magistrado, disse que começára a dar execução ás instrucções contidas na carta expressa dos assassinos, mas ellas não eram bastante claras e elle não poude proseguir. Teria sido, de resto, inutil o trabalho de observal-as, porque seu filho já havia sido morto quando a carta lhe chegou ás mãos.

Os dois jovens criminosos acham-se presos á espera do julgamento. A defesa, quando elles forem levados a jury, basear o seu trabalho invocando a irresponsabilidade mental dos assassinos."

ASSOCIAÇÕES

CENTRO CIVICO BENEFICENTE SADOCK DE SA'

Na secretaria deste centro, á rua Senador Pompeu n. 121, está, para estudo dos associados, o projecto de estatutos, das 17 ás 19 horas de todos os dias uteis, até 15 do corrente, quando se reunirá a assembléa geral para votal-o.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

No mez de junho findo foram, por esta benemerita instituição fornecidas 17 1|2 passagens de repatriação, com as quaes despendeu a somma de 7:639$000.

No ambulatorio da Sociedade, a cargo dos distinctos medicos drs. Abel Botelho, Oduvaldo Moreira, José Pereira dos Santos e Antonio Cabral Pitta, foram attendidos 972 consulentes de medicina geral e effectuados 98 curativos e 224 injecções diversas.

No consultorio do cirurgião dentista, dr. Agripa de Faria foram soccorridos 18 consultantes da sua especialidade; e pelo dr. Pache de Faria foi prestada assistencia a 9 consultantes de ophtalmologia. Finalmente, os dedicados e illustres advogados da "Obra", drs. Mario Brandão e J. Rodrigues Noves attenderam a 32 consultantes na secção de assistencia judiciaria, que a instituição vem mantendo ha mezes.

Iniciando os serviços de Assistencia cirurgica aos seus associados, a "Obra" resolveu contribuir para a manutenção de dois leitos permanentes na Casa de Saude S. Sebastião, leitos esses que serão destinados unicamente a doenças que demandem de intervenção cirurgica e para onde se enviarão, por ora, dentro do mais restricto limite, os socios da "Obra" que carejam de ser operados.

Este serviço ficará a cargo do presidente da Sociedade, dr. Jorge Monjardino, que praticará as operações de alta cirurgia, gratuitamente, nos socios desamparados ou naquelles que, pouco remediados, puderem contribuir com qualquer obulo em favor da "Obra", que os soccorre.

Durante o mez a Sociedade registrou a entrada de 526 novos socios, ficando assim elevado a 20.183 o numero de matricula dos seus registros.

A receita geral do mez, elevou-se a 18:397$ e a despesa a 20:018$500, assim distribuida: Repartições, réis 7:639$; assistencia medica, réis... 4:133$300; soccorros em dinheiro, 235$; despesas geraes, 8:008$200.

O patrimonio da Instituição eleva-se a 245:052$280, assim representado: Em deposito no Banco Portuguez do Brasil, 139:000$; idem no Banco Nacional Ultramarino, réis 105:500$; em dinheiro na Thesouraria, 552$280.

REVISTAS DE MODAS

O sr. Braz Lauria, estabelecido com livraria e agencia de revistas e jornaes estrangeiras á rua Gonçalves Dias, enviou-nos os ultimos numeros das excellentes revistas de modas que recebeu ultimamente e que são "Modas y Pasatiempos", "Weldens Ladies Journal", "La Femme Elégante" e "Tesoro de las Familias". Todas estas revistas, pela variedade dos seus figurinos, pelos moldes que trazem e especialmente pela collecção de trabalhos e conselhos que inserem, são verdadeiras utilidades para qualquer casa de familia, especialmente para as senhoras que desejam acompanhar a evolução da moda.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Em junho findo, a bibliotheca desta associação literaria emprestou aos seus socios e subscriptores, para leitura em domicilio, 312 volumes de variados assumptos, sendo 134 em lingua portugueza, 95 em francez e 82 em outros idiomas.

O total de leitores e visitantes elevou-se a 1.127 pessoas, nos 24 dias uteis em que esteve aberto ao publico.

Recebeu, como offerta, 72 volumes diversos e 83 numeros de revistas nacionaes e estrangeiras.

Das obras offerecidas a esta instituição durante o referido mez, salientam-se, pela sua importancia, o magnifico "Album do Estado do Rio de Janeiro", commemorativo do Centenario da Independencia; uma luxuosa edição dos "Lusiadas", publicada pela Casa Aillaud, de Lisboa, illustrada com 20 heliogravuras por Alfredo Bramtot e 55 desenhos de Paulin Bord, e os tres volumes camoneanos offertados pela Livraria Alves, já descriptos.

RADIO-JORNAL

EMISSÃO PELOS AMADORES

POSTOS RADIOTELEPHONICOS DE FRACA POTENCIA

Para os fracos alcances 30 a 40 kilometros, e as pequenas antennas, é muito facil conduzir, pelas vibrações de um microphone, a amplitude das oscillações de uma antenna.

Em todos esses postos (1), ha uma bobina S (fig. 1) intercallada na antenna. Disponha-se em derivação sobre algumas espiras dessa bobina um microphone. Desregula-se assim o gerador de oscillações, e a corrente, na antenna, diminue de intensidade. Quando se fala deante do microphone, sua resistencia electrica augmenta e diminue periodicamente. Se esta é fraca, a amplitude da corrente na antenna diminue, e, ao contrario, augmenta, quando essa resistencia se torna muito grande. Obtém-se, portanto, por esse processo simples, variações de intensidade das oscillações da antenna, segundo, exactamente, as ondulações da voz.

Figuras 1 e 2 — Schemas de montagem de postos de emissão radiophonica de fraca potencia, de excitação directa. Na figura 1, o microphone é montado em derivação sobre algumas espiras de self de antenna. Na figura 2, o microphone está em série com algumas espiras independentes da self de antenna mais fortemente accopladas por inducção com essa ultima.

Em logar de pôr o microphone em derivação sobre as espiras da bobina S, poder-se-á ligal-o a algumas espiras fortemente accopladas por inducções com essa bobina (fig. 2).

Figura 3) Schema de montagem de um posto de emissão radiophonica de fraca potencia, de excitação indirecta. As lampadas entretêm oscillações em um circuito accoplado á antenna por inducção.

Observaremos que, modificando a self-inducção da antenna, produzimos não sómente variações de intensidade da corrente na antenna, mas tambem variações de comprimento das ondas emittidas. Acontece então que o receptor, accordado sobre a onda mais extensa, se acha mais ou menos desaccordado quando se fala; dessas variações de accordo decorrem tambem modulações do som no telephone receptor. Tal effeito se reune ao da variação de intensidade das ondas emittidas.

Quando não se fala deante do microphone, as oscillações de amplitude constante da antenna são de nenhum effeito no receptor.

Um posto de lampadas de excitação indirecta póde ser vantajosamente empregado em radio-telephonia.

As lampadas entretêm oscillações em um circuito oscillante accoplado á antenna, e esta deve ser accoplada por inducção, com o circuito (fig. 3).

O microphone, estando ainda montado na antenna, como acaba de ser indicado, desaccorda a antenna mais ou menos, quando se fala; dahi decorrem alterações de intensidade da corrente induzida na antenna.

O processo muito simples que acabamos de indicar dá muito bons resultados para as pequenas antennas e os postos pouco poderosos.

A intensidade da corrente de alta frequencia que circula no microphone não é exaggerada, e podem ser utilizados bons apparelhos de telephonia com fio. A reproducção da voz se dá, então com muita fidelidade.

Encontram-se, aliás, no commercio pequenos postos de emissão radio-telephonica para amadores.

O typo mais corrente é de 50 watts e de 50 kilometros de alcance. As oscillações na antenna são entretidas por meio de cinco pequenas lampadas de typo corrente. O filamento é aquecido sob uma tensão de 6 volts, e a placa é alimentada sob uma tensão de 800 a 900 volts. Se o amador possue uma distribuição de energia electrica, obtem as correntes necessarias, empregando duas geratrizes de 50 volts, sob 6 volts e 800 volts, respectivamente, accionadas por um motor de 200 watts. No caso contrario, ser-lhe-á necessario recorrer a baterias de accumuladores adequadas.

A gamma dos comprimentos de onda é comprehendida entre 150 e 300 metros (cerca de).

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Presentes 36 senadores, á hora habitual foi aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente constaram proposições da Camara e autographos de resolução sanccionada. Foram lidos os pareceres já divulgados.

UM GREMIO DE UTILIDADE

Na hora destinada ao expediente, o sr. Lauro Sodré requereu a publicação dos estatutos e actas da Associação Central de Defesa do Norte, para demonstrar a utilidade da referida sociedade.

A COMMISSÃO DE PODERES

Acto continuo, foi procedido o sorteio dos membros da Commissão de Poderes, sendo retirados da urna os seguintes nomes: Jeronymo Monteiro, Lacerda Franco, Ferreira Chaves, Carlos Cavalcanti, Rosa e Silva, Vidal Ramos, Paulo de Frontin, Lauro Sodré e Benjamin Barroso.

A ORDEM DO DIA

Sem debate, foram votados, de accordo com os pareceres, as seguintes materias: unica, do "véto" do prefeito, á resolução do Conselho que orça a Receita e fixa a Despesa da Municipalidade para o exercicio de 1924 (com parecer favoravel da Commissão de Constituição; unica do "véto" do prefeito, á resolução do Conselho que concede uma faixa de terreno, na explanada do Castello, ao Club dos Funccionarios Publicos Civis, para a construcção da sua séde (com parecer favoravel da Commissão de Constituição; 2ª, do projecto do Senado, autorizando a construcção de duas estações, em Belém e Manáos, para pouso dos hydro-aviões da Armada em serviço entre as duas cidades, podendo o governo despender até a quantia de 600:000$ (com parecer contrario das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças', e 2ª da proposição da Camara, que equipara aos mestres e contra-mestres do Corpo de Sub-Officiaes da Armada, os demais sub-officiaes do mesmo corpo (com parecer contrario das Commissões de Marinha e Guerra e de Finanças).

A bancada amazonense entregou á mesa uma declaração favoravel ao projecto do Senado, por este rejeitada.

Nada mais havendo, foi levantada a sessão.

CAMARA

O QUE HOUVE NO EXPEDIENTE E NA ORDEM DO DIA — A SITUAÇÃO DO PAIZ

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Heitor de Souza e Domingos Barbosa, a sessão foi iniciada com a presença de 71 deputados.

SOBRE O SITIO

Lida a acta da sessão anterior, os srs. Annibal de Toledo, José Barreto e Horacio de Magalhães declararam que, se presentes á sessão em que a Camara votou a decretação do estado de sitio, teriam dado seus votos a essa medida.

A proposito da votação do estado de sitio, tambem fez uma declaração o sr. Adolpho Bergamini, mas de que teria votado contra a sua decretação, quanto ao Estado do Rio e ao Districto Federal, por não comprehender o sitio como medida repressiva.

O sr. Azevedo Lima declarou que o seu discurso, pronunciado na sessão de sabbado, não fôra ainda publicado. A culpa dessa demora não lhe cabia, pois, no mesmo dia, entregara, á tachygraphia da Camara, o seu discurso com as correcções por elle feitas.

Approvada a acta, foi lido o expediente, que constou dos seguintes papeis: representação de Amaraes Pimentel & C., sobre a emenda alterando os direitos aduaneiros cobrados pela importação de ladrilhos e azulejos e officio do Ministerio da Justiça, o annexo do Senado francez, com o parecer do sr. Berenguer, relator da Commissão de Finanças, sobre o projecto que altera a actual codificação das leis francezas concernentes a habitações baratas e pequenas propriedades, enviado a esse Ministerio pelo das Relações Exteriores.

INICIO DO PRAZO

A seguir, o presidente communicou que, a partir de amanhã, começa a correr o prazo regimental para apresentação de emendas ao orçamento da Agricultura.

FINANÇAS DO PAIZ

Unico orador da hora do expediente, o sr. Azevedo Lima criticou a situação financeira do paiz. Criticou tambem o contrato da siderurgia, votado no anno passado, de afogadilho, com o seu protesto. A missão ingleza financeira que nos visitou e o seu relatorio, foram tambem alvo das criticas do orador.

FALTA DE NUMERO

Annunciada a ordem do dia e depois de approvadas varias redacções finaes, teve inicio a chamada para a votação nominal do "véto" ao projecto mandando dividir em ordenado e gratificação os vencimentos dos guardas desinfectadores de 2ª classe da Saude Publica. Ao fim da chamada, verificou-se que haviam votado a favor do "véto", oito deputados e contra 97. Não havia mais numero para as votações.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

Foram encerradas, sem debate, as seguintes discussões: 2ª do projecto, concedendo um anno de licença, com vencimentos, ao professor Vicente Cernicchiaro; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça e substitutivo da de Finanças; 1ª do projecto, considerando de utilidade publica a Fundação Oswaldo Cruz; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça, e 1ª do projecto, considerando de utilidade publica a Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil; tendo parecer favoravel da Commissão de Justiça.

SOBRE A SITUAÇÃO

Esgotadas as materias constantes da ordem do dia, occupou a tribuna, sem explicação pessoal, o sr. Adolpho Bergamini.

O representante do Districto Federal, em linguagem vehemente, muito aparteado pela maioria, que o contrariava em suas asserções, tratou da situação criada com os successos de S. Paulo, protestando contra a prisão de jornalistas, principalmente quanto á do dr. Renato Lopes, director d'O JORNAL, orgão conservador, que, em suas columnas nunca estampara qualquer commentario que pudesse ser tido como incitamento á revolução.

Exaltado com os apartes vehementes e violentos que recebia, uns sobre outros, o orador concluiu em phrases condicionaes para tirar conclusões que desagradaram ainda mais a maioria.

Em nome da maioria, respondeu o sr. Nicanor do Nascimento, que enalteceu os ultimos actos do governo, recebendo palmas.

Profligando os abusos que as autoridades commettem sempre em momentos anormaes para a vida do paiz, e secundando as palavras do sr. Adolpho Bergamini, occuparam a tribuna, outros oradores, sendo tambem muito aparteados, em contrario, pela maioria.

Respondendo a esses deputados e ao sr. Adolpho Bergamini, falou tambem o sr. Antonio Carlos, cujas ultimas palavras, de defesa do governo, receberam palmas.

No Ministerio da Fazenda

O director da Despesa Publica communicou ao seu collega da Recebedoria Federal que, foi deferido pelo ministro o recurso interposto pelos agentes fiscaes do imposto de consumo José Francisco de Mattos e Armando Wilson Cordeiro no auto daquella repartição que lhes negou entregar da parte a que se julgam com direito na multa de 11:799$130 imposta á firma Pereira Carneiro & C. Limitada.

— O ministro indeferiu o requerimento em que o tenente coronel João Buarque Barbosa Lima, pedia restituição do valor de uma passagem tomada por conta do ministerio da Guerra para seu filho.

— O ministro annullou o processo em virtude do qual foi multada em 2:500$000 a Empresa Lloyd Maranhense, accusada do transporte de uma partida de sal sem o pagamento do devido imposto.

— O ministro mandou ouvir o director do Laboratorio Nacional de Analyses sobre o pedido de João Pedro Barreto Pinto para praticar naquelle Laboratorio.

No Ministerio da Marinha

Embarque — Do 2º tenente commissario Edgard Soares Judice, no C. T. "Piauhy", em substituição ao 1º tenente commissario Heitor Greenhalgh de Oliveira.

Designações — Do 1º tenente commissario Heitor Greenhalgh de Oliveira, para servir no Deposito Naval de Matto Grosso, em substituição ao 2º tenente commissario Einar Lima do Lima; do contra-mestre Innocencio Ribeiro da Silva, para embarcar no T. "Belmonte"; do 1º tenente machinista Carlos Americo Pereira Gomes, para a Base da Defesa Minada, e do conductor-machinista de 2ª classe Humberto de Freitas Thibau, para o E. "Floriano".

— O chefe do Estado-Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou a seguinte recommendação:

"Aos srs. commandantes da esquadra de exercicio, navios soltos, corpos e estabelecimentos navaes recommendo façam recolher ao quartel central do Corpo de Marinheiros Nacionaes, até o dia 24 de cada mez, as praças que, tendo terminado o tempo de serviço, desejam realizar baixa."

Desembarque — Do 1º tenente commissario Heitor Greenhalgh de Oliveira, depois da respectiva entrega ao seu substituto.

Justiça Militar — Foram sorteados presidentes dos 1º e 2º Conselhos de Justiça Militar, respectivamente, o capitão de corveta Antonio da Motta Ferraz e o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, em substituição aos anteriormente sorteados, em virtude do aviso n. 2.902, de 5 do corrente, do sr. ministro da Marinha; e o 1º tenente Bertino Dutra da Silva, para fazer parte do 1º Conselho de Justiça Militar, em substituição ao capitão-tenente Haroldo Americo dos Reis, que se acha licenciado, devendo todos comparecer á Auditoria de Marinha, no dia 9 do corrente, ás 13 horas.

— Em virtude de decisão do Conselho de Justiça Militar, foi, por maioria de votos, mandado archivar o processo intentado contra o capitão-tenente engenheiro machinista Roberto de Alencar Osorio, de accordo com o requerido pelo dr. 1º promotor da Justiça Militar, por falta de provas.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Policia Central a 3ª Delegacia Auxiliar.

— O chefe de policia assignou os seguintes actos: exonerando, a pedido, o bacharel José Alexandre Alvares Velloso de Castro, do logar de 1º supplente do 25º districto, e Nivaldo Carneiro Telles Ferreira, do cargo de escrevente do 8º districto; nomeando: 1º supplente do 25º districto, o bacharel Joaquim Corrêa Teixeira; commissario de 3ª classe do 21º districto, Nivaldo Carneiro Telles Ferreira e Manoel da Fontoura Rodrigues, escrevente do 8º districto.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Fiscal Napoleão e ajudante Cabral; ronda geral, fiscaes Nicanor, Libero e Ferreira e ajudantes Macedo e Noronha.

Uniforme, 8º.

— Os fiscaes das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª, 7ª, 10ª, 12ª, 13ª, 14ª, 17 e 30ª secções, devem fazer apresentar diariamente á séde central, até segunda ordem, cinco guardas de cada quarto.

— Apresentou-se prompto para o serviço, o guarda 205.

— Devem comparecer hoje, ás 11 horas, á secretaria, os guardas 265, 556, 686, 730, 1.285 e 54.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Jesus; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Oliveira; medicos: de dia, capitão dr. Cartaxo; de promptidão, 2º tenente dr. Calmon; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; dentista de dia, 1º tenente graduado Castro; interno de dia, academico Carneiro; auxiliar do official de dia ao Quartel-General, sargento Aurelio; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras; piquete ao Quartel-General, dois corneteiros do 1º batalhão; musica de promptidão, a banda do 5º batalhão; ronda com o superior do dia, 2º tenente Paiva; promptidão ao Quartel-General, capitão Augusto; guarda: do Quartel-General, 1º tenente Djalma; da Casa da Moeda, 2º tenente Manfredo; do Thesouro, 2º tenente Guimarães Junior; promptidão: no Quartel-General, 1º tenente Saturnino; no 1º batalhão, 2º tenente Waldemar; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; dia nos corpos: no 1º batalhão, 1º tenente Coimbra; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, 1º tenente Caldas; no 4º, capitão Menezes; no 5º, capitão Barbosa Lima; no regimento de cavallaria, 1º tenente Vital e no Corpo de Serviços Auxiliares, 2º tenente Anthero.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O ministro consultou o seu collega do Interior sobre a possibilidade de ser o engenheiro Pedro Barreto Galvão, lente em disponibilidade da Escola Superior de Agricultura, aproveitado numa das vagas de professor substituto de mathematica e de physica e chimica, ora existentes no Collegio Pedro II, visto ter o mesmo lente concurso para essas materias e redundar a medida suggerida em economia para os cofres publicos.

— O sr. Miguel Calmon designou o inspector agricola em Minas Geraes para representa-lo na 3ª Exposição Agro-Pecuaria, a realizar-se a 14 do corrente, na cidade de Lavras, naquelle Estado.

— O ministro autorizou o recebimento dos terrenos offerecidos á União pelo agricultor Arlindo Zaroni, estabelecido em Maria da Fé, Estado de Minas, para o fim de ser installado, naquella localidade, um campo de selecção de batata americana.

— O sr. Miguel Calmon encaminhou ao ministro da Fazenda, por copia, o telegramma que lhe foi dirigido pela Federação Rural do Rio Grande do Sul, solicitando providencias no sentido de serem os administradores das mesas de rendas federaes, naquelle Estado, scientificados de estarem os criadores isentos do disposto no regulamento das contas assignadas.

— Requerimentos despachados: Companhia Altos Fornos Brasileiros, sociedade anonyma, com séde em S. Paulo, pedindo isenção de direitos para diversos materiaes e machinas que pretende importar para a construcção de um alto forno a carvão de madeira em Morro Grande, E. F. Central, Estado de Minas. Compareça ao Serviço Geologico e Mineralogico do Brasil, para os necessarios esclarecimentos.

No Ministerio da Viação

Por portaria do ministro, foi promovido a 2º official da administração dos Correios de Alagôas, por merecimento, o amanuense João Leite de Oliveira.

— O sr. Francisco Sá concordou com a proposta do Banco do Brasil, no sentido dos Correios e Telegraphos de Theophilo Ottoni, effectuarem o recolhimento dos respectivos saldos, por intermedio da sua agencia naquella cidade.

— Ao director da Central, o ministro autorizou a adquirir, por cem contos de réis, a Luiza Gomes de Lemos, o predio e terreno de sua propriedade situados á Avenida Contorno, em Bello Horizonte, para installação do escriptorio da 3ª secção de Tracção, e novas construcções que se tornarem necessarias, da Central do Brasil.

— Em solução a uma consulta do director da Central, o ministro declarou que o pagamento dos empregados, que servem no Exercito, deve ser sempre feito pelos pagadores daquella Estrada, á vista das respectivas folhas, aos proprios interessados ou aos seus procuradores, nos casos em que, pelo facto de se acharem servindo em pontos afastados, não possam pessoalmente receber.

— Indeferindo os requerimentos em que João Ferreira dos Santos e Luiz Aubin Pires pediram licença, o ministro determinou ao director dos Correios que, em vista de estar verificado a ausencia daquelles funccionarios da repartição, por mais de 30 dias, mande lavrar a sua demissão.

— O sr. Francisco Sá autorizou o director dos Telegraphos, a adquirir á Companhia Brasil de Electricidade, o material "Telefunken", de sua exclusiva fabricação, destinado aos melhoramentos das estações radio-telegraphicas do districto radio do Amazonas, na importancia de réis 156:270$000.

— O ministro autorizou o director da Central do Brasil, a tornar effectiva a acquisição de um terreno situado á rua Archias Cordeiro, 121, de propriedade de Luiz Perez Quezada, necessario á construcção de uma passagem superior na nova estação de Silva Freire, antiga Intermediario.

No Conselho Municipal

UMA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO GOVERNO

A sessão teve a presença de 15 intendentes e a presidencia do sr. Penido.

Actas anteriores approvadas e o expediente destituido de importancia.

Além de uma indicação do sr. Guimarães alvitrando melhoramentos urbanos, houve a approvação de uma indicação subscripta pelos srs. Garcez, Candido Pessôa, Henrique Guimarães, Baptista Pereira, Alberto Beaumont, Laginestra e Vieira de Moura, exprimindo a solidariedade do Conselho ao governo, em prol do movimento armado que rebentou em S. Paulo.

Essa indicação foi approvada pelos que se achavam no recinto e o sr. Beaumont pediu que constasse da acta a unanimidade da approvação.

Em seguida, o sr. Menezes occupou a tribuna, de onde recordou traços biographicos do dr. Aureliano Portugal, recentemente fallecido, pedindo inserção, na acta, de um voto de pezar.

Passando-se á ordem do dia, foi toda a materia votada, deixando de ser approvados o projecto 52, em virtude de substitutivo e o de n. 4, que voltou ao seio das commissões.

Para hoje designou o presidente: — Em 1ª discussão, o projecto n. 20; em 2ª, os de ns. 6, 16 e 19; e em 3ª, o de n. 113, de 1923.

Na Prefeitura

Teve uma longa conferencia com o prefeito sobre detalhes do desmonte do Castello, o sr. Leonardo Kennedy, chegado recentemente a esta capital procedente dos Estados Unidos.

— O director de Instrucção, assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas Maria Amalia Cristofaro, para a 10ª escola mixta do 6º districto e Maria Coelho de Serpa, para a 8ª do 8º; as substitutas de adjuntas Edyr Borgerth Ferreira, para a 10ª mixta do 6º; Aristotelina Pires Ferrão, para a 13ª mixta do 9º; Amalia Ferreira da Silva, para a 1ª masculina do 19º; Alda Baer Bahia, para a 1ª mixta do 2º; Amelia Granjo Machado Vieira, para a 1ª mixta do 2º.

Transferindo — A adjunta Nair Pillar Guimarães, para a 11ª do 5º.

TODOS OS SPORTS

OS MEETINGS DE 13 E 14, NO JOCKEY CLUB

Os programmas para as duas corridas que serão realizadas, no Prado Fluminense, domingo e segunda-feira proximos, ficaram hontem pela seguinte forma, definitivamente organizados:

Corrida do domingo

1º pareo — Premio "Pardal" — 1.200 metros — 3:000$000 — Tupan 55 kilos, Herõe 55, Fragoso 53, Bahia 53, Beni 52 e Bolivia 53.

2º pareo — Premio "Liniers" — 1.450 metros — 3:000$000 — Capataz 54 kilos, Querol 53, Vandalo 55, Gigante 53 e Grasspoppet 49.

3º pareo — Premio official "Criação Nacional" — 1.000 metros — 5:000$ — Regente 53 kilos, Paranan 51, Pimenta 51, Ocaso 53, Favorita 51, Floridor 53, Garupá 53, Tritão 53, Pirajú 53, Pequery 53, Palés 51, Perdiz 51, Panico 53, Baroneza 51, Barão 53, Baby 53, Barbara 51 e Bucephalo 53.

4º pareo — Premio "Evil Eye" — 1.750 metros — 3:000$ — Nassau 54 kilos, Basing 48, Uruayé 50, Detraqué 52, Liberté 55 e Querella 52.

5º pareo — Premio "Sul America" — 1.750 metros — 5:000$000, offerecidos pela Companhia de Seguros Sul America — Lacrau 56 kilos, Hercules 54, Aristéa 46, Nijinsky 47, Olympo 46, Liró 52 e Mirasol 50.

6º pareo — Premio "Sunstar" — 1.750 metros — 3:000$ — Salerno 54 kilos, Patricio 55, Thebas 53, Mico 52, Alsaciana 52 e Molecote 55.

7º pareo — Grande Premio "Jockey Club" — 3.200 metros — réis 30:000$ — Mehemet Ali 56 kilos, Visigodo 53, Eden 56, Albeniz 56, Metropole 56, Pertinaz 56 e Ronden 53.

8º pareo — Premio "Big Boy" — 1.600 metros — 3:000$ — Santuzza 53 kilos, Solidago 55, Ramalero 55, Rapozão 53, Rei de Ouros 55 e Rouleuse 51.

Corrida de segunda-feira

1º pareo — Premio "Cacique" — 1.450 metros — 3:000$ — Grasspoppet 48 kilos, Okapi 55, Modesto 55, Lanius 52, Rayon 53, Wilson 55 e Mulatinha 49.

2º pareo — Premio "Adversario" 1.200 metros — 3:000$ — Jazz Band 55 kilos, Perdiz 53, Chininha 52, Beni 52, Tribuna 53, Monumento 55, Palés 52 e Tupan 55.

3º pareo — Premio "Criação Estrangeira" — 1.300 metros — 5:000$ — Tymbira 55 kilos, Fluminense 55, Tamoyo 55, Trovoada 50, Samarilla 50 e Venturosa 53.

4º pareo — Premio "Gaudic Ley" — 1.300 metros — 8:000$ — Review 53 kilos, Regente 53, Baby 53, Bisturi 53, Boreas 53, Brisa 51, Mimi Ali 51, Floridor 53, Paulista 51, Pequery 53, Fragoso 53, Brilhante 53 e Paraná.

5º pareo — Premio "Media Rienda" — 1.600 metros — 3:000$000 — Noiva 55 kilos, Jaçanan 47, Diamantina 48, Imbuia 47, Obelisco 52, Ouvidor 48, Noé, Rio Pardo 53 e Herõe 46.

6º pareo — Premio "Ronden" — 2.200 metros — 3:500$ — Soberano 53 kilos; Nero 51, Magnificence 53, Nassau 50 e Marathon 55.

7º pareo — Premio "Querella" — 1.600 metros — 3:000$ — Ripon 55 kilos, Tapajoz 51, Basing 54, Velleda 51, Solidago 54, Galga 47, Cocquidan 50, Caravana 51.

FOOTBALL

Incluindo os resultados dos jogos de domingo passado é a seguinte a colocação dos primeiros teams dos clubs da A. M. E. A.:

Primeiros teams

	Jogos				Goal		
	J.	G.	P.	E.	P.	C.	Ponts.
Fluminense . . .	7	6	0	1	28	10	13
S. Christovão . .	8	5	1	2	19	13	12
Flamengo	7	3	2	2	16	14	8
Botafogo	8	4	4	0	20	16	8
America	6	2	3	1	11	17	5
Hellenico	7	3	4	0	14	15	6
Bangu'	6	2	4	0	18	20	4
Brasil	7	0	7	0	13	37	0

Como se vê pela tabella acima, continúa em primeiro logar com 1 ponto perdido o Fluminense. O São Christovão, em 2º logar, com 4 pontos perdidos. Em 3º o Flamengo com 6 pontos perdidos. Em 4º o America, com 7 pontos perdidos. Em 5º logar, empatados, o Botafogo, o Hellenico e o Bangu', com 8 pontos perdidos e em 6º logar, com 14 pontos perdidos, o Brasil.

RESOLUÇÕES DO CONSELHO TECHNICO DA LIGA GRAPHICA DE SPORTS

a) approvar a acta da sessão anterior; b) lançar em acta o voto de pezar pelo fallecimento do progenitor do sr. Mario de Souza Graça, secretario do conselho; c) escalar os seguintes juizes e representantes para os jogos de 13 do corrente: Papelaria Cruzeiro x Papelaria União: primeiros quadros, Jarbas Peixoto; Jornal do Commercio x Baptista de Souza: juizes, primeiros quadros, Antonio Castro Pinho; representante Mario Graça; escalar o sr. Luiz Sant'Anna para representante do match "A Noite" x A. S. Papelaria Cruzeiro, no dia 6 do corrente; d) approvar o match Papelaria União x Ferreira Pinto, mandando marcar dois pontos ao 2º quadro do Ferreira Pinto, por ter vencido por 4 x 1; idem, idem ao 1º quadro do Ferreira Pinto, por ter vencido pelo score de 3 x 2; e) rejeitar o relatorio do representante da Liga, no match Pimenta de Mello x Baptista de Souza, por inveridico; f) approvar o match Pimenta de Mello x Baptista de Souza, por ter vencido por 1 x 0; g) approvar o match dos primeiros quadros Pimenta de Mello x "O Jornal" F. C., mandando marcar dois pontos ao Pimenta de Mello, por ter vencido pelo score de 2 x 0; h) approvar o acto da directoria transferindo "sine die", o match Papelaria Cruzeiro x "Jornal do Commercio"; i) idem, sobre o acto da directoria que reformou a pena imposta aos amadores Pedro Celestino, de tres partidas para uma (suspensão); Alberto Moritz e Adhemar Silva, relevando a pena de advertencia; j) officio da "A Noite", communicando que o match entre este club e o Papelaria Cruzeiro será no ground do "Jornal do Commercio"; k) officio da Papelaria União, communicando que o match entre este club e o Baptista de Souza será no ground do Fidalgo F. C.; considerar projecto de deliberação a proposta do representante da A Noite", sustando sua discussão por oito dias, de accordo com a resolução do conselho, para a mesma receber emendas.

O SPORT NOS ESTADOS

FOOTBALL EM MATTO GROSSO

CORUMBA', 8. (O JORNAL) — No match hontem realizado em disputa do campeonato local de football, o Riachuelo venceu o Corumbaense por dois a um goal.

Asylo Agricola Santa Izabel

O dr. Josino de Medeiros entregou hontem ao dr. Pereira Junior, presidente do Asylo Agricola Santa Izabel, de Juparanã, em nome da commissão promotora do banquete offerecido ao dr. Edgard Costa o quantia de 298$, saldo proveniente da importancia apurada para aquella homenagem e que a referida commissão destinou áquelle Asylo, como donativo.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 37 passagens, na importancia total de 468$900.

— Por abandono de emprego foi dispensado do serviço da Central do Brasil o graxeiro do deposito de S. Diogo, João Henrique da Costa.

— Foi demittido o trabalhador de 2ª classe do deposito de Corintho, Antonio de Paula.

— Despachos da directoria: Waldomiro da Silva Graça, Gustavo Baptista Nepomuceno, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Onofre Leal, José Galdino, Luiz Simões Villela, Paschoal Protta, idem idem — Idem idem, com 2/3 da diaria; Evaristo Gonçalves Sampaio, idem idem — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento; David Alexandre Mendes, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 107$500; Theodoro Henrique, pedindo certidão — Certifique-se; Plinio Bittencourt, pedindo 2ª via de despacho — Entregue-se, mediante pagamento da respectiva taxa; Eugenio Ferreira de Macedo, pedindo readmissão — Attendido, como extranumerario, á vista das informações; Simpliciano Roque Machado, Durval Cezar, idem idem; Ernestina Teixeira Silva, pedindo para manter um vendedor de café e doces na plataforma da estação de Engenheiro Alberto Furtado; Mario Simonsen, pedindo inclusão de material em concorrencia; Antonio Pinto Ribeiro, propondo permuta de dormentes por uma faixa de terra — Indeferido; Edgard de Carvalho, pedindo collocação; Waldemar Ferreira da Silva, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Brasilian Meat Company, pedindo relevação de estadia — Idem, em vista da informação do trafego; Johns-Manville do Brasil S/A., propondo fornecimento de material; Benvidos Gomes, Durval Reis de Oliveira, pedindo readmissão — Não convem; Mario Franco da Rocha, pedindo o logar de despachante; Luiz da Costa Ferreira, Floriano Peixoto de Vasconcellos, Homero Magalhães Vieira, Braz José Teixeira, pedindo collocação; Antonio Nepomuceno Villaça, pedindo readmissão — Não ha vaga; Mathias do Rego Barros, pedindo inscripção no concurso para praticante de conferente; Miguel Ramos Machado, Manoel Rocha Netto, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade; Middletown Car Company, pedindo pagamento — O assumpto já foi submettido á consideração do ministro, não cabendo mais á Estrada resolvel-o; Continental Products Company, pedindo recebimento de despacho de carros em diversas estações — Attendida, de accordo com o parecer do trafego.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Ibiapaba" sairá hoje para Porto Alegre.

— O vapor "João Alfredo" sairá no dia 18 e o "Ceará" a 25 do corrente para Manáos.

— O vapor "Iris" sairá amanhã para Penedo.

— O vapor "Commandante Manoel Lourenço" sairá no dia 20 para Iguape.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Seleno Piragibe, filha do deputado pelo Districto Federal, dr. Vicente Piragibe;

— A senhora d. Aida Bahiana, esposa do dr. Elisiario Bahiana;

— O sr. Arlindo Ottero Sanchez, funccionario da Light.

— Faz annos hoje o dr. Annibal Prata Soares, medico da Saude Publica.

FESTAS INTIMAS

Os hospedes do Hotel Phenix, nesta capital, homenagearam, na noite do 7 do corrente, a sra. Rezende de Miranda, esposa do sr. Rezende de Miranda, proprietario do referido hotel, pelo motivo do seu anniversario natalicio.

As dansas prolongaram-se até alta madrugada, sendo aos convidados offerecida farta mesa de doces, vinhos e gelados.

FESTAS

Em signal de regosijo pela data natalicia de sua esposa d. Leocadia de Souza Coutinho e de sua irmã d. Cecilia de Almeida Cardoso, esposa do sr. Francisco de Almeida Cardoso, haverá, hoje, á noite, na residencia do capitalista sr. João Coutinho, uma recepção offerecida ás pessoas de amizade das anniversarientes.

Para essa recepção foi contratada numerosa orchestra que abrilhantará as dansas, tendo sido, egualmente, ornamentados de flores naturaes, os salões de recepção da vivenda do sr. João Coutinho, á rua Souza Carvalho, Engenho Novo.

— A directoria do Gremio Republicano Portuguez fará realizar, domingo, das 15 ás 20 horas, uma festa dansante, tendo sido contratada a orchestra Schubert para abrilhantal-a.

BAILES

Realizar-se-á, no dia 14 do corrente, no Club dos Diarios, um baile, organizado pela colonia franceza no Rio de Janeiro, para commemorar a data de 14 de Julho.

Terá elle inicio ás 22 horas.

CHA'S DANSANTES

Haverá, sabbado e domingo, nos salões do Palace e Copacabana Palace Hotel, chás dansantes promovidos pela gerencia daquelles estabelecimentos.

— A gerencia do Gloria Hotel fará realizar, domingo, das 17 ás 19 horas, nos salões do hotel, um chá dansante.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do vapor "Rodrigues Alves", procedente de Manáos, chegou a esta capital o dr. Astrolabio Passos, director da Universidade Amazonense e inspector da Prophylaxia Rural do Estado.

Tanto ao seu desembarque como no Hotel Paulicéa, onde se acha hospedado com sua familia, o dr. Astrolabio Passos recebeu muitos amigos e pessoas de suas relações.

— A bordo do "Van Dick", embarca, amanhã, á tarde, para os Estados Unidos, o dr. L. F. Hites, director da Casa Publicadora Baptista, e socio do Circulo de Imprensa.

O dr. L. F. Hites segue acompanhado de sua esposa e filhos, devendo gozar 1 anno de férias em sua patria.

Occupando a direcção da Casa Publicadora Baptista, fica o dr. L. Watson, conhecido educador e director do Collegio Baptista desta capital.

— Parte, hoje, para a Europa, a bordo do vapor "Cesare Battista", o sr. Francisco Lattari, pae do dr. Albino Lattari, clinico nesta cidade.

— Parte hoje para a Europa, a bordo do "Zeelandia", o dr. Roquette Pinto, professor do Museu Nacional, que vae representar o Brasil no Congresso de Americanistas a se reunir em agosto proximo, em Haya e Gottemburgo.

ENTERROS

Realizou-se hontem, com grande concorrencia, o enterro do sr. Antonio da Costa Cardoso, sogro do nosso companheiro sr. Argemiro da Silveira Bulcão, gerente d'O JORNAL.

No cemiterio de S. Francisco Xavier foram sepultados hontem, os restos mortaes da sra. d. Sophia Garnier Bastos, irmã do almirante Garnier e avó dos srs. Carlos Lyra e dos drs. Francisco e Araujo Lyra.

O feretro teve grande acompanhamento, sendo depositadas sobre o ataude muitas corôas e palmas de flores naturaes.

O feretro saiu, ás 16 1|2 horas, da rua Carmo Netto n. 278, onde occorreu o obito, seguido de innumeros automoveis e coberto por multas corôas, palmas e flores naturaes, sendo dado á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Rezam-se as seguintes:

Hoje:

Na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Jesuina Valdetaro de Lossio Seiblitz;

no mesmo altar, ás 10 horas, pelo repouso da alma de d. Albertina Peixoto Brandão;

No altar-mór da matriz da Candelaria, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Emerita Bocayuva Cunha;

Na matriz do Engenho Novo, ás 9 horas, em suffragio da alma de Thomé Gonçalves Lage;

No altar-mór da matriz de S. José, ás 9 horas, por alma de José Severiano de Mello;

Na matriz da Gloria, altar do S. Coração de Jesus, ás 9 horas, por alma do dr. Camillo Fonseca;

Na matriz do Santissimo Sacramento, ás 9 1|2 horas, por alma de Manoel Alves Pinheiro;

Na matriz de Santa Rita, ás 9 1|2 horas, por alma de Fernando Fernandes de Souza;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Arthur de Carvalho Fernandes;

Na mesma matriz, ás 9 horas, por alma de d. Maria da Apresentação;

Na matriz de S. João Baptista, ás 9 1|2 horas, por alma de Josephina Gomes Simões;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 9 horas, por alma de Manoel Rocha Barros;

Na matriz do Engenho Velho, ás 8 1|2 horas, por alma de Sebastião Monnerat;

Na matriz do Bom Jesus, em Paquetá, ás 7 1|2 horas, por alma do dr. Aristides F. Caire;

Na matriz de S. João Baptista, ás 9 horas, por alma do dr. Aurelino Leal;

Na matriz do SS. Sacramento, ás 8 horas, por alma de Jurandyr dos Santos Marzagão;

No altar-mór da matriz de Santa Rita, ás 8 horas, em suffragio da alma de d. Anisia Dantas;

Na matriz de S. José, ás 9 1|2 horas, por alma de Arthur de Carvalho Fernandes;

No altar-mór da egreja de N. Senhora do Carmo, ás 9 1|2 horas, por alma de Armindo Pinto Soares de Moura;

Na matriz de N. Senhora da Lapa, ás 9 horas, por alma de Antonio Borlido Maia;

Na egreja de Santa Ephigenia, ás 9 1|2 horas, por alma de Antonio Borges de Castro;

No mosteiro de S. Bento, ás 9 horas, por alma de José Gonçalves Vianna.

Amanhã:

Na matriz da Candelaria, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de mme. Germaine Ernestine Larrat;

Na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, por alma de Raul Nielsen;

Na egreja de N. Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de d. Isabel Rodrigues da Silva.

Religião

CATHOLICISMO

LAUS PERENNE

A adoração do Santissimo Sacramento hoje durante o dia, começando ás horas do costume, será na matriz de Inhauma e durante a noite começando ás 18 1|2 horas na capella das Irmãs Franciscanas de Itapagipe; ambas estas ceremonias terminarão com benção.

O "Laus Perenne" nocturno nas casas religiosas femininas é privativo da communidade.

S. JOSE'

Como todas as quartas-feiras, hoje, em varios templos serão rezadas missas em louvor do glorioso S. José, padroeiro da Egreja Universal. Dentre outras destacam-se:

Capella de N. S. das Dôres, rua Mariz e Barros, ás 7 1|2 horas, com communhão geral da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e Santa Thereza.

Matriz do Engenho de Dentro, ás 7 1|2 horas, missa com canticos e communhão, para pedir a protecção desse glorioso santo, na vida e, principalmente, na hora da morte;

Matriz da Salette, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento;

A's 7 horas, no santuario do Meyer, na greja do Parto e nas matrizes de S. João Baptista da Lagoa, e de S. Christovão;

A's 7 1|2 horas, nas matrizes do Engenho Novo, da Salette, de Lourdes e na capella de Nossa Senhora Auxiliadora;

A's 9 horas, na matriz de Jacarépaguá.

O 8.º ANNIVERSARIO DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DO SANTUARIO DO MEYER

A Liga Catholica Jesus, Maria, José, do Santuario do Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, commemorando o oitavo anniversario de sua fundação, realiza no domingo proximo uma imponente festa, constante dos seguintes actos:

Como preparação dessa festa, haverá um retiro de tres dias, a começar do dia 10, amanhã, até o dia 12.

Esse retiro que é exclusivamente dos homens que pertencem a Liga, começará ás 19 1|2 horas e terá como pregador o revmo. padre Florentino Simon, vigario da parochia de Nossa Senhora das Dôres.

Os socios todos devem assistir a esses actos, principalmente aquelles que hão de fazer o seu ingresso na mesma associação.

Os srs. prefeitos e vice-prefeitos não devem esquecer nestes dias a obrigação que lhes cabe, pelo regulamento, de convidar novos socios e desdobrar seu zelo e actividade em pról dos interesses collectivos.

No dia 13, ás 8 horas entrará a missa, a qual será officiada pelo revdmo. padre João Baptista Smits, director geral das Ligas Catholicas nesta capital.

Toda a parte central do Santuario do Meyer, fica reservado no dia da festa aos socios da Liga, cabendo as senhoras a delicadeza de ceder-lhes os logares.

A missa, que será rezada por intenção dos socios da Liga, terá o acompanhamento de canticos, havendo prégação e distribuição durante a communhão de pequenas lembranças da festa a todos os assistentes.

A's 19 horas realizar-se-á a solemnidade final da festa, constando a mesma da benção dos cinco novos estandartes, da imposição dos cortões aos novos socios effectivos e aspirantes e da aggregação canonica da Liga do Meyer a primaria de Santo Affonso.

Seguir-se-á a procissão pelo interior do Santuario e terminará tudo com a benção do Santissimo Sacramento e canticos do Manual.

N. SENHORA DA PAZ

No proximo dia 13, na egreja em construcção em Ipanema, realizar-se-á a festa de N. Senhora da Paz, padroeira deste templo.

Já desde o dia quatro que nesta casa de orações se vêm realizando novenas preparatorias, ás 19 3|4, com enorme concorrencia.

Amanhã, dia de N. S. da Paz, haverá, ás 8 horas, missa com canticos, em intenção da conservação da paz no seio das familias dos bemfeitores da sua egreja.

No dia serão rezadas missas ás 7, 8 1|2 e 10 horas, sendo esta solemne e com sermão ao Evangelho.

A' tarde, ladainha e festejos externos, constantes de kermesse, leilão, etc., em beneficio das obras da egreja.

I. DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS S. PEDRO — N. SENHORA DA HORA

No dia 13, ás 11 horas, realizar-se-á a festa de Nossa Senhora da Hora, que constará de missa cantada, officiando o capellão da Irmandade, revdo. monsenhor Carlos Duarte Costa, prégando ao Evangelho o revdo. irmão conego theologal dr. Olympio Alves de Castro; em seguida será cantado solemne Te Deum, terminando com benção do Santissimo Sacramento.

A MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DA MIZERICORDIA

Depois da missa do Espirito Santo, celebrada hontem na egreja da Misericordia foi eleita a mesa administrativa da Irmandade da Misericordia que ficou constituida dos seguintes senhores, para reger os seus destinos no anno compromissal de 1924-25:

Provedor, dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, reeleito; escrivão, Luiz Antonio de Medeiros, reeleito; mordomo da thesouraria, coronel João Pedro Caminha, reeleito; mordomo dos predios: 1º, Antonio Joaquim Ferreira; 2º, dr. Deodato Cesino Villela dos Santos; 3º, desembargador Gustavo Alberto de Aquino e Castro; 4º, general dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, e 5º, dr. Luiz Gastão de Escragnolle Doria, reeleitos; mordomo do hospital geral, dr. Zeferino de Faria, reeleito; mordomo da capella, Luiz Antonio de Moraes, reeleito; mordomo do contencioso, dr. José Bonifacio de Andrada Silva, reeleito. Conselheiros de mesa: mordomo dos presos, dr. João Alves de Affonso Junior; reeleito; Oscar Vieira de Castro, reeleito; escrivão da Casa dos Expostos, dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, reeleito; escrivão do recolhimento, dr. Alfredo Bernardes da Silva, eleito; Manoel Gusmão, reeleito; João Alves de Magalhães, eleito; dr. Antonio Maria Teixeira, desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro, José Christovão Fernandes, dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, Carlos Julio Galliez, almirante Arthur Indio do Brasil e Silva, Carlos Peixoto de Mello e barão de Oliveira Castro, reeleitos, e Mario Pimenta da Cunha Lima, eleito. Administrações — Casa dos Expostos: thesoureiro, Guilherme Diniz Rodrigues; procurador, coronel Pedro Moutinho dos Reis, reeleitos. Recolhimento das Orphãs e das Desvalidas de Santa Thereza: thesoureiro, Domingos José Fernandes Malmo; procurador, coronel Julio Cesar Lutterbach, reeleitos. Mordomias—Hospicio de N. S. da Saude, José Coutinho Maia, reeleito; Hospicio de N. S. do Soccorro, Heliodoro Fernandes Porto, reeleito; Hospicio de S. João Baptista, dr. João do Rego Barros, reeleito; Asylo de Santa Maria, coronel Cornelio Jardim, reeleito; Asylo da Misericordia, commendador José Rainho da Silva Carneiro, reeleito; Asylo de S. Cornelio, dr. Alfredo de Almeida Russell, reeleito; Hospital de Crianças, "dr. José Carlos Rodrigues", almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, eleito; cemiterio de S. Francisco Xavier, dr. Prudente de Moraes Filho, reeleito; cemiterio de S. João Baptista, conde dr. Augusto Brant Paes Leme, reeleito.

FESTA DE S. BENEDICTO DA AREIA BRANCA

Nos dias 12, 13 e 14 do corrente mez, realizar-se-á na capella de seu padroeiro, o tradicional festejo de S. Benedicto, que em todos os annos provoca a vinda á Santa Cruz de mais de 20.000 pessoas.

O programma da festa é o seguinte:

Dia 12 — A's 19 1|2 horas — Ladainha cantada.

Dia 13 — A's 5 horas — Alvorada — Pelas philarmonicas Francisco Braga e Gymnasio Musical 24 de Fevereiro;

Bando precatorio, que percorrerá as principaes ruas de Santa Cruz.

A's 11 horas — Missa solemne — Cantada pelas senhoritas Ormezinda Silva, Ernestina Lage, Odette Aglino, Lygia Gomes, Stella Aglino, Marina Aglino, Senira Pires e Stellita Gomes, a partitura de Perose; a orchestra está a cargo do maestro major Manoel Aglino de Oliveira; será celebrante da missa o reverendissimo padre dr. Manoel Gomes, vigario da parochia, acolytado pelos padres Izidoro Martins e José Gomes; a seguir assomará a tribuna o orador sacro reverendo monsenhor dr. Fernando Rangel de Mello.

A's 15 horas — Procissão que percorrerá as arterias, principaes deste Curato.

A's 18 horas — "Te-Deum".

A's 19 horas — "Leilões de prendas" — Em dois corêtos artisticamente preparados para esse fim, tocando em cada um delles uma das respectivas bandas locaes; e alcançará, a banda em cujo corêto maior fôr a renda dos citados leilões de prendas, uma rica medalha de ouro, com incrustação de esmalte na parte superior, onde se vê a effigie do glorioso S. Benedicto, e com uma inscripção no verso, que fará lembrada a festa do anno de 1924.

A's 24 horas — Vistoso fogo de artificio que porá termo aos leilões.

Dia 14 — A's 10 horas — Missa funebre solemne como preito de sincera homenagem a todos os confrades fallecidos da Irmandade de São Benedicto; um orador sacro assomará a tribuna sagrada afim de fazer o panegyrico de cada um delles ou de todos em conjunto.

A's 15 horas — Retreta — Em frente á capella pelas duas bandas musicaes.

A's 17 horas — Ladainha cantada — Seguindo-se animado leilão de prendas, que finalizará, ás 24 horas, occasião em que será queimada uma salva de 120 morteiros.

Correrão 2 trens especiaes partindo um a 1 hora para Central e outro para Mangaratiba.

REUNIÕES

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias vicentinas:

A's 19 horas, de S. José, na egreja do Parto; de S. João de Deus, na matriz de Lourdes; de S. Vicente de Paulo, na capella do Encantado; do Senhor do Bomfim e Nossa Senhora das Graças, na matriz de Copacabana, ás 17 horas; de S. Vicente de Paulo, na capella de S. Sebastião, em Deodoro, e ás 20 horas, de São João Evangelista, na matriz do Engenho Novo.

EVANGELISMO

EGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Pelo "Vestris", que deve chegar a este porto a 14 do fluente, é esperado o revmo. bispo dr. Lucien Lee Kinsolving, vindo de Nova York. S. revma. passará nesta capital até o fim do mez de agosto.

A 10 de agosto, 8º domingo depois da Trindade, ás 16 horas, á rua Mauá n. 57, o prelado evangelico presidirá ao lançamento da pedra angular da egreja de S. Paulo Apostolo. Pelo rev. Salomão Ferraz será proferida a "Oração da Pedra", versando sobre os seguintes tópicos principaes:

"Vozes do Invisivel: A mente de Christo; Desandar a historia; Os Reformadores; O Pae Adão; O remedio; Phenomenos cataclysmicos; O caminho da confissão; Nehemias; Duas maneiras erradas; Desleaes ao passado; O verdadeiro distinctivo; O indigena; O africano; Egreja Official; Protestantismo faltoso; O phariseu; A imprecação; O Christo no Corcovado; Reconhecimento official; Tiradentes; D. Pedro II; O diadema do Brasil; Os oculos do officialismo; O titulo de catholicos; Máos serviços; Christãos catholicos romanos; O lar espiritual; O ideal catholico; Hegemonia germanica; Wilson; Catholicismo christão; A cidade futura; Dois processos de unidade; Peor que a Inquisição; O unico fundamento; O sentido sacramental; Servir á nacionalidade; Inspirar, não destruir; A casa e o viandante; A torre de atalaia; Siboleth; A fé catholica; A. C. M., A. C. F.; O valor do individuo; Escravizar ou ajudar; Dominar ou cooperar; Alvo de contradicções; O escandalo de Christo; Catholicismo brasileiro; O estylo gothico; As construcções romanas; Obediencia; Consciencia!; Pontos cardeaes; Lapides clamabunt."

ESPIRITISMO

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Em seu vasto salão da secção masculina, á rua Ibituruna, haverá, hoje, ás 20 horas, a sessão semanal doutrinaria de costume, sendo franca a entrada.

A reunião será presidida pelo popular propagandista do espiritismo, sr. Ignacio Bittencourt, que esplanará tambem o ponto em estudo.

A PAZ NOS LARES

Afogados no orgulho e no egoismo, cultuando o deus dinheiro, culminancia das grandezas terrenas, a grande maioria dos povos de todas as partes do mundo ancela pela paz, a seu modo, para melhor gosar "as delicias da vida".

E' de elementar conhecimento nosso que quem quer obter, antes deve esforçar-se trabalhando e estudando para natural e serenamente conseguir as realizações de seus anhelos, as conquistas de suas aspirações maiores.

Assim sendo, se perguntará: que temos feito ou estamos fazendo para obter e usufruir a paz que almejamos?

O orgulho e o egoismo campeiam no mundo, enchendo o coração do homem de odios, de ambições, de grosserias intolerantes, de mentiras e de falsidades até invertendo-se ou adulterando-se o pensamento de Jesus em condições de, mantendo-se as creaturas fechadas nos sepulchros da carne, não verem nem ouvirem as verdades que os plenipotenciarios do amado mestre apregoam por toda parte diffundindo, dest'arte, as grandezas singelas da creação de Deus Nosso Senhor que, comprehendidas, conhecidas e executadas fiel e honestamente, levarão o homem ao pinaculo das felicidades possiveis na terra.

E este grande trabalho, esta grande acção, pelas quaes o homem poderá iniciar-se em moldes de obter a paz desejada, reside no seu proprio lar — cenaculo do amor e das virtudes maiores — onde as criaturas investidas da missão de orientar e conduzir os filhos se devem esforçar, antes de qualquer outro movimento, de qualquer outra acção preparatoria, para que reine segura, verdadeira e leal a paz entre os esposos, cuja irradiação dos lares se passará ás sociedades, aos governos, ás multidões, aos povos e ás nações.

Os desvios criados no carreiro da vida nos tem conduzido á situação amargurada em que nos encontramos e as criaturas empolgadas pelos prazeres e gosos extravagantes, de descaso em descaso se vão despenhando nos abysmos da impiedade e da descrença, corrompendo-se os costumes, destroçando-se os lares.

E nesta vertigem, que dia a dia avolumando-se arrasta a humanidade ás profundezas dos abysmos, muitas criaturas, só depois do rompidas as muralhas do sepulchro, acicatadas pela dôr, começam a vêr a estrada percorrida e o tempo perdido no percurso.

Dia a dia e mais intensamente os mensageiros do amor e da paz, procuram nos certificar de que deveres maiores, acções nobres, actos proficuos devemos praticar nos nossos lares, de maneira a exemplificar, conduzindo-nos com vigor, e firmeza na construcção das barragens que deverão impedir a torrente de crimes e de erros, de impiedade, de descrenças, e de ciladas que têm arrastado os homens ás desordens dos nossos dias.

Ouçamos, pois, as vozes do céo, fortaleçamo-nos na fé unificada, ergamos altares a Deus nos nossos proprios corações, fortalecendo os templos da paz nos nossos lares, amando sincera e honestamente as nossas esposas, orientando e conduzindo nossos filhos de accôrdo com os verdadeiros ensinos e exemplos de Jesus, contidos nos evangelhos, em espirito e verdade.

Da boa comprehensão da lei de Deus, dos fundamentos dos ensinos e exemplos prégados pelo Divino Mestre, os homens praticando-os, de certo começarão pelo templo do amor e de virtudes que é o seu lar e, seguidamente, em todos os templos onde quer que suas acções, seus actos, no cumprimento de seus deveres se tenham de firmar na funcção de seres intelligentes da criação de Deus Nosso Senhor.

João Torres.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"O mesmo Instructor disse certa vez: "O que quer que faças, faze-o "de bôa vontade", como sendo para Deus e não para os homens."

(Alcyone)

Muita gente, ao ler estas palavras, dirá: Outra coisa não nos ensinam as religiões. Nem a Theosophia pretende dizer novidades. Já em nosso escripto anterior affirmámos que os ensinamentos theosophicos são tão velhos como o mundo — ou mais ainda, se quizermos tomar como termo de comparação apenas a nossa pequena Terra, embora com os seus milhões de annos de existencia, pois existe pelo menos um globo, mesmo no nosso Systema Solar, onde se conheceram verdades muito antes de que na Terra houvesse uma humanidade preparada para recebel-as. Pelo menos é isto que nos affirma a tradição occulta e confirmam as investigações clarividentes de alguns dos mais adeantados occultistas do nosso mundo. Esses que são capazes de "ler" a historia do nosso passado, muito além do imaginavel, e bem assim o nosso futuro até uma consideravel extensão.

Mas voltemos ao nosso assumpto principal. Fazer tudo de bôa vontade e como uma offerta a Deus, é nada mais nada menos que collaborar com Elle e abrir-se á inspiração que Elle outorga a todos que se esforçam sinceramente por se tornarem Seus servidores.

Ahi está, pois, um pouco mais comprehensivel para nós, o alcance destas palavras de Alcyone, que as ouviu do seu mestre e nol-as transmittiu. Todo aquelle que collabora com Deus, integra-se n'Elle pouco a pouco, une-se a Elle por laços indissoluveis e, forçosamente, avisinha-se do caminho chamado da Santidade, o qual, em todos os tempos, tem sido trilhado por alguns eleitos, e que a Theosophia, nos tempos modernos, pelos seus ensinamentos luminosos e esclarecedores, vem pôr ao alcance de um grande numero de pessoas "de bôa vontade".

Este caminho, conforme nos ensina o sr. Charles Leadbeater, referindo-se ao mesmo assumpto de que estamos tratando, esse caminho é o que leva á verificação individual e indubitavel do Deus Uno que tudo interpenetra, Raiz e Fonte de todas as coisas, do qual todas dependem sem que Elle dependa de nenhuma.

"Pensa como farias uma coisa se soubesses que o Mestre viria immediatamente vel-a. Pois justamente deste modo deves executar todo o teu trabalho. E aquelles que mais sabem, melhormente penetrarão todo o significado deste versiculo."

Eis o commentario adduzido pelo proprio Alcyone.

Proseguiremos.

Rio, 3 de julho de 1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

CHRONIQUETA PARISIENSE — DECOTES

E' innegavel que os decotes ultimamente têm restringido multissimo as suas liberdades e, embora grandes, não apresentam o condemnavel excesso de alguns annos atraz. As mangas é que continuam a não existir nas toilettes de grande gala nocturna e as caudas permanecem estreitas e curtas, de uma extrema fantasia. Tudo que é coruscante e brilhante está em voga, culminando, porém, o "lamé", todos os maravilhosos "lamés" de que a moda prodiga nos proporciona a scintillante belleza.

Muito em moda, egualmente, as pelles debruando uma tunica, aquecendo um decote, pondo uma nota de imprevista maciez nas mais leves e diaphanas toilettes. Nossa figura 1, offerece um bonito modelo de moiré branca, cuja tunica em pontas é bordada de seda preta e contas de "strass" preto. Uma fita de velludo preto sublinha o quadrado do decote, engusta a cintura, fórma as hombreiras, lembrando dest'arte o velludo preto que forra a tunica.

Comprido cordão de "strass" preto completa esta symphonia em branco e preto, regiamente rematada pelo sumptuoso leque de plumas glycerinadas, brancas e pretas. Velludo preto o modelo 2, inteiriço, sem mangas, arredondando-se a saia em baixo, num gracioso movimento "en forme". Um babado de arminho orna luxuosamente a barra da saia, encimado por um lindo bordado de contas de crystal branco argenteo. As hombreiras são de "jais" preto e uma vaporosa "echarpe" de "voile" de seda branco nacarado, orlada de velludo preto e presa ás hombreiras, recobre mollemente os braços nús.

O modelo 4 é de setim preto grosso com um lado da saia bordado de verde e uma banda de pellucia branca accentuando o cruzamento do vestido, de alto a baixo.

A' cintura um tufo de plumas verdes glycerinadas.

O lindo "manteau" da figura 3 é de velludo azul-rey, sendo este ultimo inteiramente bordado de preto. A parte alta do "manteau" tem um harmonioso movimento de drapejo, muito envolvente, contrastando da mais feliz maneira com o estreitamento ajustado da saia. A golla e os punhos são "skunks".

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 9 DE JULHO DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 8 de julho		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco de França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		10 %	10 %
Em Londres, 3 mezes		3 7/16	3 %
Em Nova York, 3 mezes		3 ½ %	3 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	95.75	97.62
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.50	101.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	32.83	32.85
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £	Esc.	155.00	154.50
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £	Esc.	154.00	153.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	85.38	85.15
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	81.25	84.23
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	260.50	259.25
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.33.75	4.33.12
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.14.00	5.04.00
N. York s/Italia, tel. bancario, por L.	Cts.	4.25.50	4.29.75
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	Cts.	13.27.00	13.20.00
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.74.00	37.68.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.87.00	17.84.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.023	0,000.000.023
N. York s/Bruxellas, por F.	Cts.	4.53.00	4.45.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		87	87 ⅝
Novo Funding, 1914		75 ¾	75
Conversão, 1910, 4 %		47 ½	48
De 1908, 5 %		64	61 ¾
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		68	68
Bello Horizonte, 1905, 6 %		65	65
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	75
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		32	30
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		5.16	5 ⅜
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		57 ¾	58 ⅜
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		160	161
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		25 ½	25 ¾
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9 ⅞	9 ⅞
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.7 ½	19.9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.		76	76.1 ½
Londen & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		89	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		101 ¾	101 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ⅝	56 ⅝
Rente Française, 4 %		55.95	55.80
Rente Française, 4 % (Bolsa de Paris)		53.90	53.40
Rente Française, 1918 (Integralizado)		55.05	54.85
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		67.80	67.85

LONDRES, 8 de julho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

		Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £	M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £	F.	11.49	11.47
S/Genova, á vista, por £	L.	101.50	101.50
S/Madrid, á vista, por £	P.	32.60	32.83
S/Berna, á vista, por £	F.	24.30	24.25
S/Paris, á vista, por £	F.	84.50	85.30
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	96.00	96.75
S/Lisboa, á vista, por £	d.	1 17/32	1 17/32
S/Nova York, á vista, por £	$	4.33.50	4.33.25

BERNA, 8 de julho.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	353.25	351.00
Londres s/Berna, á vista, por £	24.25	24.26

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 15 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para setembro	14.85	14.97
Para dezembro	14.35	14.10
Para março	14.10	13.80
Para maio	13.84	13.60
Vendas		Saccas
No dia de hoje		76.000
No dia anterior		80.000

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 16 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 17 a 42 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	14.25	14.67
Para setembro	13.85	14.10
Para dezembro	13.58	13.80
Para março	13.43	13.60

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, manifestando-se accessivel, com baixa de 15 a 27 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para setembro	14.40	14.67
Para dezembro	14.00	14.39
Para março	13.65	13.80
Para maio	13.50	13.60

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de café disponivel fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ¼ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.
N. 4.	16 ½	16 ½
N. 7.	16 ⅛	16
De Santos:		
N. 4.	19	19
N. 7.	17 ¼	17 ¼

HAVRE, 8 de julho.

O mercado do café a termo abriu, hoje, accessivel, com baixa de frs. 1 ½ a 13,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	343 ¾	356 ¾
Para dezembro	336	348
Para março	325 ¼	337 ½
Para maio	316	327 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		6.000

HAVRE, 8 de julho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de frs. 4 ¼ a 6 ¾, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para setembro	356 ¾	363 ½
Para dezembro	348	354 ½
Para março	337 ½	342
Para maio	327 ½	333 ¾
Vendas		Saccas
No dia de hontem		6.000
No dia anterior		3.000

LONDRES, 8 de julho.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 6 d., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para setembro	87.6	88.0
Para dezembro	n/cot.	n/cot.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 8 de julho.

Neste mercado e no de S. Paulo é feriado até 12 do corrente.

SANTOS, 8 de julho.

O mercado de café disponivel fez feriado, cotando-se por 10 kilos:

Typo 4	—	30$000 18$000
Typo 7	—	28$000 16$500

Entradas até ás 14 horas.

	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em egual data de 1923	—
Por agua	—
Existencia:	
No dia de hoje	1.198.952
No dia anterior	1.235.122
Em egual data de 1923	1.185.743
Embarques:	
Para os Estados Unidos	14.632
Para a Europa	19.536
Por cabotagem	2.102
Total	36.270

ALGODÃO

LIVERPOOL, 8 de julho.

O mercado de algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 6 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

No disponivel americano, alta de 3 pontos.

No americano a termo, alta de 3 a 6 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	16.57	16.54
Maceió "Fair"	16.57	16.54
American "Fully" Middling	16.62	16.59
Opções:		
Para outubro	14.11	14.08
Para janeiro	13.69	13.64
Para março	13.59	13.63
Para maio	13.47	13.41

LIVERPOOL, 8 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a noticias de Nova York. Compram pela operação Straddle. Baixa de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	14.05	14.09
Para dezembro	13.63	13.65
Para março	13.53	13.54
Para maio	13.41	13.42

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de algodão apresenta caracter normal. Os baixistas compram. Avisos de Nova York. Alta de 15 a 28 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para outubro	24.21	23.93
Para janeiro	23.28	23.15
Para março	23.52	23.34
Para maio	23.63	23.46

NOVA YORK, 8 de julho.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou depois. Compram em Wall Street. Baixa de 1 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para outubro	23.93	24.00
Para janeiro	23.13	23.18
Para março	23.34	23.36
Para maio	23.46	23.47

PERNAMBUCO, 8 de julho.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se frouxo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	109.400
No dia anterior	109.400
Existencia:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	105$000	105$000
Compradores	retrah.	n/cot.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 8 de julho.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.229.000
No dia anterior	2.229.000
Existencia:	
No dia de hoje	33.000
No dia anterior	33.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 8 de julho.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 35 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para julho	13.35	13.70
Para agosto	13.35	13.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CÂMBIO

O mercado de cambio apresentou, hontem, um aspecto bastante promettedor, por isso que os respectivos negocios passaram a se fazer normalmente.

Os bancos iniciaram os saques em attitude de alta, não havendo dinheiro para o bancario e sendo maior o numero de letras offerecidas.

Declarou o Banco do Brasil a taxa de 5 3/4 d., abastecendo o commercio sobre pequenas quantias a 5 25/32 d.

Os bancos estrangeiros sacavam a 5 11/16 e 5 23/32 d., mas, melhoraram logo essa taxa a 5 3/4, 5 25/32 e..... 5 13/16 d., subindo ainda a 5 27/32 e 5 7/8 d., com dinheiro a 5 29/32 e.... 5 15/16 d.

Nesse interim, porém, declarou-se o mercado um tanto extremecido, descendo o bancario a 5 25/32 d., com o particular a 5 27/32 d.

A' tarde, no emtanto, voltou o mercado a melhorar novamente, por isso que subiu o bancario a 5 13/16 d. e o particular a 5 7/8 d., tendo fechado firme, com o dollar em declinio, a.... 9$610.

Os soberanos regularam a 52$000 e a libra papel a 42$500.

O dollar regulou á vista de 9$680 a 9$860 e a prazo a 9$820.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias		
Londres	5 11/16	a	5 25/32
Paris	$497	a	$510
Nova York	—		9$820

Praças	A' vista		
Londres	5 5/8	a	5 23/32
Paris	$500	a	$515
Italia	$414	a	$430
Portugal	$270	a	$290
Nova York	9$680	a	9$860
Canadá	—		9$650
Suissa	1$740	a	1$772
Hespanha	1$295	a	1$330
Japão	—		—
Suecia	2$590	a	2$640
Dinamarca	—		1$550
Noruega	—		—
Hollanda	3$680	a	3$740
Syria	$500	a	$507
Belgica	$440	a	$450
Slovaquia	$287	a	$298
Allemanha (por milhão de marcos)	—		$001
Marco da renda	—		2$350
Austria (por 1.000 corôas)	$146	a	$175
Rumania	$048	a	$060
Vales-ouro:			
Por 1$000, ouro	—		5$380
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$505	a	$515
Rio da Prata:			
Chile (peso ouro)	—		1$100
B. Aires (papel)	—		—
B. Aires (ouro)	7$180	a	7$300
Montevidéo	—		—
Por cabogramma:			
Praças	*A' vista*		
Londres	5 19/32	a	5 11/16
Paris	$503	a	$520
Italia	$416	a	$428
Nova York	9$730	a	9$910
Belgica	—		—
Hespanha	1$316	a	1$318
Suissa	1$750	a	1$772
Hollanda	3$760	a	3$630

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$380 papel por 1$000 ouro.

O dollar cotou-se nesse banco: á vista, a 9$850 e a prazo a 9$820.

Bolsa de Titulos

O movimento verificado na Bolsa, hontem, foi mais desenvolvido, com operações maiores sobre um numero tambem maior de papeis em evidencia.

Apesar disso, estiveram francas as apolices geraes uniformizadas e as diversas emissões, com as municipaes bem collocadas.

As acções de bancos e companhias, assim como os debentures, não despertaram maior interesse e ficaram com poucos trabalhos effectuados na Bolsa.

Vendas fechadas hontem

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	105	a 775$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	694	a 741$000
De 1:000$, nom.	50	a 742$000
De 1:000$, caut.	112	a 720$000
De 1:000$, port.	31	a 668$000
De 1:000$, port.	69	a 670$000
Obrig. do Thesouro	25	a 922$000
Municipaes:		
Emp. ouro, port.	5	a 455$000
Emp. 1914, port.	4	a 153$000
Emp. 1917, port.	30	a 152$000
Emp. 1920, port.	18	a 147$000
Dec. 1.933, 8 %	10	a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	20	a 171$500
E. Rio Grande, nom.	25	a 865$000
Estaduaes:		
E. da Parahyba	5	a 92$000
E. do Rio 100$, 4 %	23	a 96$500
ACÇÕES		
Companhias:		
M. S. Jeronymo	1.000	a 103$000
DEBENTURES		
Conf. Industrial	198	a 189$000
America Fabril	132	a 190$000
Docas de Santos	79	a 193$000
ALVARA'		
Geraes, 1:000$, 5 %	4	a 774$000

ALFANDEGA

Ao director da Receita Publica foi encaminhado, devidamente informado, o processo de recurso em que é interessada a firma Worms Irmãos & C., estabelecida em Santos.

— Ao inspector de Fiscalização do Exercicio da Medicina, Pharmacia, Arte Dentaria e Obstetricia, do Departamento Nacional de Saude Publica, foram solicitadas providencias no sentido de serem examinadas as drogas e especialidades pharmaceuticas contidas nas caixas ns. 56 a 71, 100 a 730, marca "Legey", vindas de Hamburgo pelo vapor francez "Fort de Troyon", entrado em 15 de novembro do anno proximo passado, caixas essas depositadas no armazem n. 16 do Cáes do Porto.

Manifestos distribuidos — N. 957, vapor hollandez "Alchiba", de Buenos Aires, ao escripturario Josetti; n. 958, vapor inglez "Herschel", de Buenos Aires, ao escripturario Laurentino.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 8:

Em ouro	126:499$100
Em papel	129:892$335
Total	256:391$435
Renda arrecadada de 1 a 8 do corrente	1.944:014$479
Em egual periodo de 1923	1.234:904$031
Differença a maior em 1924	709:110$440

DELEGACIA D'O THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 8	19:671$900
De 1 a 8 do corrente	357:003$100
Em egual periodo do anno passado	241:241$000
Differença para mais em 1924	115:762$100

Generos de consumo

CAFE'

Esteve o mercado de café, hontem, em melhores condições de estabilidade, por isso que abriu e funccionava em attitude de franco restabelecimento.

Realmente, o movimento que se verificou de procura para novos negocios foi bastante activo, de sorte que o typo 7 declarou-se firme, cotando-se a..... 42$700 por arroba.

Foram negociadas na abertura 7.300 saccas.

As entradas verificadas foram menos intensas e houve regulares saidas ou embarques.

Durante o dia o mercado de café funccionou muito animado, com procura desenvolvida para novos negocios.

Com effeito, foram vendidas mais.... 7.892 saccas, que com as da abertura produziram o total de 15.192 saccas.

O mercado fechou bem collocado, com tendencias para proseguir na alta.

Movimento estatistico

NO DIA 7

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	10.042
Pela Central	592
Por cabotagem	—
Total	10.634
Desde 1º de julho	56.332
Média	8.047
Embarques:	
Para a Europa	17.499
Para os Estados Unidos	1.250
Por cabotagem	1.019
Para o Rio da Prata	—
Para o Cabo	—
Total	19.768
Desde 1º de julho	55.602
Existencia:	
No mercado	224.309
Em egual data de 1923	861.261

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	46$700
Typo 4	45$700
Typo 5	44$700
Typo 6	43$700
Typo 7	42$700
Typo 8	41$700
Vendas (saccas)	5.626

Mercado firme.

Pauta	2$880

NO DIA 8

Vendas	Saccas
Pela manhã	7.300
A' tarde	7.892
Total	15.192

Preços pela arroba:

Typo 7	42$700
Typo 7 em 1923	25$600

Mercado firme.

MERCADO A TERMO

O mercado de café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções: Abertura	Vend.	Compr.
Julho	42$750	42$700
Agosto	42$600	42$500
Setembro	42$250	42$200
Outubro	42$000	41$900
Novembro	41$550	41$500
Dezembro	41$400	41$000
Mercado firme.		
Fechamento:		
Julho	43$250	42$750
Agosto	42$700	42$500
Setembro	42$500	42$350
Outubro	42$400	42$150
Novembro	41$960	41$900
Dezembro	41$900	41$600

Mercado estavel

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	54.000
Na 2ª Bolsa	10.000
Total	64.000

EMBARQUES NO DIA 8	Saccas
Para Nova York:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
American Coffee Ltd.	918
Para Copenhague:	
Mc. Kinlay & C.	375
Alfredo Sinner & C.	125
Castro Silva & C.	750
Para Genova:	
Castro Silva & C.	125
Theodor Wille & C.	349
E. Johnston & C. Ltd.	625
Cohen Arrigoni & C.	163
Lage Irmão & C.	1.000
Pinto Lopes & C.	750
Mc. Kinlay & C.	445
Ornstein & C.	500
Fraga & Irmão	500
Para Amsterdam:	
F. Soares & C.	375
Cohen Arrigoni & C.	750
Oscar Marques & C.	125
Theodor Wille & C.	1.363
Para Stockholmo:	
Theodor Wille & C.	250
Ornstein & C.	125
S. Finlandeza Cº. Ltd.	300
Hard. Rand & C.	500
Para Baltimore:	
E. Johnston & C. Ltd.	500
Para Marselha:	
Ornstein & C.	392
Alfredo Sinner & C.	500
Pinto Lopes & C.	313
Pinto & C.	47
Rocha Faria & C.	500
Para Santos:	
E. Santista M. Geraes	1.536
Martins Wright	380
Total	15.075

ALGODÃO

Regulou o mercado de algodão, hontem, em condições estaveis, mas com os possuidores exigentes, pois accusaram preços elevados sobre o genero disponivel.

As entradas continuaram desenvolvidas e não se verificaram entregas de maior importancia, fechando o mercado com tendencias para se firmar.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 84$000
Primeiras sortes	78$000 a 81$000
Medianos	69$000 a 80$000
Paulista	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Fardos
No dia de hontem	1.341
Saidas	243
Existencia	12.942

ASSUCAR

O mercado de assucar regulou, hontem, estavel, mas, sem preços declarados, por isso que os respectivos possuidores davam-nos como nominaes.

O movimento verificado foi activo quanto ás saidas para alijar o stock, mas não houve entradas de importancia.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	Nominal
Terceira sorte	Nominal
Terceiro jacto	Nominal
Demeraras	Nominal
Mascavinho	Nominal
Mascavo	Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 7

Entradas	Saccos
No dia de hontem	1.063
Saidas	5.759
Existencia	43.531

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa	Vend.	Compr.
Julho	79$000	77$100
Agosto	67$000	66$500
Setembro	62$700	62$500
Outubro	60$000	58$000
Novembro	58$200	58$000
Dezembro	58$000	57$000
Mercado firme.		
Na 2ª Bolsa:		
Julho	79$000	78$200
Agosto	68$000	67$400
Setembro	62$500	62$400
Outubro	59$500	58$600
Novembro	57$800	57$500
Dezembro	57$200	57$000

Mercado estavel.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	6.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	15.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 3/4 rez 1 1/2 vitello e 1 3/4 porco.

Foram vendidos para os suburbios: 43 1/4 rezes, 1 1/4 vitello e 2 porcos.

Rezes	509
Vitellos	80
Porcos	102

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 508 rezes, 95 vitellos e 106 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1/087 rezes, 175 vitellos e 341 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 464 rezes, 86 1/2 vitellos e.... 98 3/4 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$050 a 1$160
Vitellos	1$500 a 1$600
Porcos	2$600 a 2$800

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Hild H. Stinnes" — Descarga de cimento.

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Ida" — Descarga de cimento.

Interno 2 — Vapor inglez "Tuskar Light" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto A) — Vapor allemão "Altmarck" — Descarga de cimento do armazem externo R. J.

Interno 4 — Vapor nacional "Anna." — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor norueguez "Crux"

Interno 5 (mixto C) — Chatas diversas cic. do "Dryden" — Desc. arroz, armazem 1.

Interno 6 (mixto C) — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Ardito".

Interno 7 — Vapor inglez "Mercedes Larrinaga" — Descarga de carvão.

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "Camamú".

Interno 7 — Chatas diversas — Com carga do "West Keene".

Interno 8 (mixto C) — Vapor allemão "Rio de Janeiro" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ceylan".

Interno 9 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Silarus" — Descarga de cimento no armazem externo R. J.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Belém".

Interno 10 — Vapor allemão "Hild Hugo Stinnes" — Recebendo carga.

Pateo 10 — Vapor inglez "Wearpool" — Embarque de manganez.

Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 15 — Barca nacional "Almirante Saldanha" — Descarga.

Interno 15 — Chatas diversas — Com carga do "Mexico Maru" — Descarga para os armazens 1 e 2.

Interno 16 — Vapor francez "Ipanema" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 17 — Vapor inglez "Herschel".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Mosella".

Interno 17 — Chatas diversas — Com carga do "Pincio".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 8

De Cabo Frio, o hiate nacional "Leão do Norte".

De Florianopolis, o paquete nacional "Comte. Miranda".

De Belém, o paquete nacional "Itabira".

De Buenos Aires, o vapor inglez "Herschel".

De Pelotas, o paquete nacional "Itapacy".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Cesare Battisti".

De Buenos Aires, o paquete inglez "Pacific".

SAIDAS NO DIA 8

Para Genova, o paquete italiano "Cesare Battisti".

Para Liverpool, o paquete inglez "Herschel".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Conde. Capella".

Para Londres, o vapor inglez "Habsburg".

Para Belém, o paquete nacional "Itaperuna".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "A. Legion"	9
Rio da Prata — "Zeelandia"	9
Rio da Prata — "Taormina"	9
Portos do Sul — "C. Vasconcellos"	10
Rio da Prata — "Vandyck"	10
Portos do Sul — "Ebba"	10
Genova — "Duca d'Aosta"	11
Southampton — "Andes"	12
Hamburgo — "Ruy Barbosa"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Santos — "Rio Amazonas"	13
Manáos — "João Alfredo"	13

VAPORES A SAIR

Caravellas — "Sumaré"	9
Stockholmo — "Pacific"	9
Portos do Sul — "Ibiapaba"	9
Nova York — "American Legion"	9
Genova — "Cesare Battisti"	9
Laguna e escs. — "Anna"	9
Amsterdam — "Zeelandia"	9
Genova — "Taormina"	9
Portos do Sul — "Itahy"	10
Iguape e escs. — "Pirahy"	10
Montevidéo — "Macapá"	10
Parahyba — "Iris"	10
Aracajú — "Itapacy"	10
Montevidéo — "Itabira"	10
Nova York — "Vandyck"	10
Portos do Sul — "Itaberá"	11
Recife e esc. — "Itagiba"	11
S. Matheus — "Iguape"	11
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	11
Portos do Norte — "R. Alves"	11
Rio da Prata — "Andes"	12

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

TEMPORADA FRANCEZA DO MUNICIPAL

O cartaz do Municipal, annuncia para hoje, em 6ª recita de assignatura, a peça de Ibsen, em 4 actos, "Hedda Gabler", com mme. Pierat.

Amanhã, realizar-se-á a segunda vesperina, ás 16 horas, com "Le gout du vice", quatro actos de Henri Lavedan.

O ESPECTACULO DE HOJE, EM HOMENAGEM A' REPUBLICA ARGENTINA

Realiza-se, hoje, no Carlos Gomes, o grande espectaculo de gala, organizado pelo actor sr. Leopoldo Fróes, em homenagem á Republica Argentina, que hoje festeja a data de sua independencia. O embaixador Mora y Araujo, convidado a honrar o espectaculo com a sua presença, respondeu á Empresa Paschoal Segreto, nos seguintes termos: "Me apresuro a agradecerle muy sinceramente el fraternal recuerdo que esa distinguida Empresa ha dedicado a mi pais, y, al manifestarle que tendré el honor de concurrir con mi familia al espectaculo del 9 del corriente, lo ruego acepte las seguridades de mi consideracion más distinguida y particular aprecio".

Foram tambem convidados o sr. ministro das Relações Exteriores e o representante de "La Nacion", no Rio de Janeiro. O espectaculo constará de um discurso pelo escriptor sr. Renato Vianna, saudando a grande Republica irmã; da representação da comedia brasileira "O Quebranto", tres actos do sr. Coelho Netto; de um acto variado pelos artistas argentinos Hermanos Williams, Los Alcazar, Niekita e Alonsito, e da primeira representação da comedia argentina "Teus beijos serão meus", do escriptor portenho sr. Julio Escobar, traduzida e adaptada pelo sr. Paulo de Magalhães.

A ORIENTAÇÃO DO S. JOSE'

Communicam-nos do escriptorio da Empresa Paschoal Segreto: "Alguns jornaes noticiaram, que o theatro S. José, a despeito do exito de suas temporadas, iria voltar ao regimen das peças antigas, onde não se observavam as montagens e os guarda-roupas, que hoje alli se exhibem. Esta empresa oppõe formal desmentido a essas noticias, que, naturalmente, tiveram origem precaria e não podem subsistir.

Com effeito, o theatro S. José, com o seu novo programma, está occupando, entre nós, a leaderança do theatro de revista, attrahindo para o seu cartaz, os nomes mais respeitaveis desse genero de literatura."

Antes assim... E folgamos em registrar a nota acima, que vem em apoio dos commentarios aqui escriptos a tal respeito.

Que a nota agora dada como não da empresa, veiu ter aos jornaes, é verdade.

Uns a publicaram; outros não. Mas o que tambem não deixa de ser uma verdade é a impossibilidade de se descobrir quaes as noticias enviadas pelo escriptorio da Empresa Paschoal Segreto, quaes as traçadas, maldosamente, por mão alheia.

Umas e outras vêm em envelopes communs, escriptas a machina e em papel não timbrado. A duvidar de alguma, teremos que inutilizar todas.

A VESPERAL DE AMANHÃ, NO TRIANON

A Companhia Abigail Maia, dará, amanhã, no Trianon, ás 16 horas, vesperal elegante, com a bem feita peça uruguaya "Em familia...", de Florencio Sanchez, e que está em scena com exito, na pequena "boite" da Avenida. Essa vesperal será assistida pelas alumnas da Escola Normal, que mais se têm distinguido em seus estudos, no corrente anno.

FESTA ARTISTICA DE AUGUSTO PORTO

No dia 31 do corrente enfeitar-se-á o Recreio para a realização do festival artistico do sr. Augusto Porto, estimado secretario da Empresa Rangel & C. O promotor desse espectaculo, já de poucas localidades póde dispôr, não só pela muita sympathia de que disfruta entre o grande publico frequentador desse theatro, mas tambem porque organizou um programma bellissimo para a sua festa, que breve publicaremos.

A REVISTA "DITO E FEITO !, NO S. JOSE'

Os srs. Bastos Tigre e Eduardo Victorino, autores da revista "Dito e feito !", que ora occupa, com successo, o cartaz do S. José, enviaram á empresa Paschoal Segreto e á companhia daquelle theatro, extensa carta, consignando os seus agradecimentos, pela maneira correcta por que uma e outra se conduziram, em relação á montagem e desempenho de sua peça.

"Dito e feito !", que é, sem duvida nenhuma, uma das revistas mais espirituosas, que ultimamente têm apparecido nos nossos theatros, está fazendo magnifica carreira. O São José funcciona, agora, com a sala inteiramente á cunha, e os applausos dispensados aos artistas, são tão vibrantes quanto espontaneos.

A COMPANHIA DO EDEN, DE LISBOA, CHEGARA' BREVE

Mais alguns dias e estará nesta capital a companhia de revistas dirigida pelo sr. Antonio Macedo e que trabalha no theatro Eden, de Lisboa.

Essa companhia, que virá occupar o Republica, nos primeiros dias de agosto proximo, traz como principaes figuras as sras. Lina Demoel, Carmen Martins, Zulmira Miranda e os srs. Alvaro Pereira e Jorge Gentil.

A estréa se dará com a revista "Fado corrido", que conta mais de 200 representações em Lisboa.

"A' LA GARÇONNE" A'S PORTAS DO CENTENARIO

No theatro Recreio correm animados os ultimos ensaios dos cinco novos numeros com que vae ser enriquecida a revista "A' la Garçonne", cujo primeiro centenario de representações, irá verificar-se na proxima sexta-feira, 11 do corrente, com um programma repleto de attracções.

As sras. Margarida Max, Manoela Mathus, Theo-Dorah, Esther Lutin e Antonietta Fonseca e o sr. J. Mattos, foram os artistas escolhidos para a interpretação desses novos numeros, cuja musica, dizem-nos, é bellissima, como interessantes são as marcações do sr. Francisco Marzulo, quer para os artistas quer para o corpo coral.

ENSAIO INTERESSANTE

Em Madrid, o escriptor Araquistain, propôz que a municipalidade entregasse a administração do Theatro Hespanhol a uma companhia composta de cinco membros escolhidos: um pela Sociedade de Autores, outro pela Associação Hespanhola de Escriptores, outro pelo Circulo de Bellas-Artes, e outro pela propria municipalidade.

Esta commissão daria concessão, por temporadas, para que desta fórma pudessem succeder-se, no Theatro Hespanhol, as boas companhias, evitando-se o perigo do entrincheiramento. Para estimular essas companhias e poder-se-lhes exigir maior esforço ou rendimento artistico, conviria unir á concessão uma rebaixa ou dispensa dos tributos que sobrecarregam o theatro, o qual não teria o caracter de privilegio, posto que se trataria de um theatro aberto á todas as companhias hespanholas que o merecessem, e por outro lado a brevidade das concessões extinguiria a possibilidade do monopolio.

UM REPARO A' CRITICA, A PROPOSITO DE "EM FAMILIA"

Pede-nos a direcção da Companhia Abigail Maia a publicação da seguinte carta:

"Rio, 7 de julho de 1924 — Alguns criticos theatraes, aliás bem intencionados, como demonstraram em suas apreciações, estranharam, uns, e censuraram, outros, por ter sido a comedia "Em familia", adaptada ao ambiente carioca, achando, alguns, que os seus traductores deveriam ter guardado o ambiente uruguayo. Essas censuras e reparos são injustos e, por isso, é natural que se faça a defesa dos aljejados, os srs. Oduvaldo Vianna e Dantor Vampré. — Em primeiro logar não houve, propriamente, uma adaptação; em segundo, a acção da extraordinaria peça de Florencio Sanchez", que — digamos de passagem — está fazendo grande successo no Trianon—não se passa em Montevidéo, terra do autor, e sim em Buenos Aires; e, em terceiro, "Em familia..." não tem caracter regional e, portanto, a sua historia, tanto póde ser uruguaya, como franceza, brasileira ou allemã. Não houve, pois, o deslocamento de personagens que só poderiam existir em Montevidéo, para fazel-os viver no Rio. Os traductores limitaram-se a escrever Rio onde estava Buenos Aires, modificação feita unicamente em favor do publico.

As censuras, porém, não ficam por ahi: estranhou-se o emprego de termos de calão. Ora, Florencio Sanchez, como Bataille em "Poliche" e muitas outras peças, empregava o "calão". Florencio, quer em "Barranca abajo", quer em "Em familia..." (esse titulo é original...) quer ainda em "Nuestros hijos", tres peças de these social, serviu-se de "atorrante", "caplanté" e de outros e innumeros termos de gyria. E os srs. Oduvaldo Vianna e Dantor Vampré, trazendo a acção de "Em familia..." para esta capital, procuraram termos populares que se combinassem com o original.

Não ha, pois, razão nesses reparos, e, sendo assim, é de justiça que se dê publica absolvição aos dois suppostos peccadores... E tudo continuará como dantes: em familia..."

Fomos dos que estranharam o ter sido "Em familia..." adaptada ao meio carioca. Cabe-nos, por isso, fazer algumas considerações em torno da carta acima.

"Adaptar" uma obra theatral "é accommodar ao idioma e aos costumes de um paiz a peça que foi feita noutro, de linguagem e habitos diversos. Alguns escriptores, têm, erradamente, chamado "adaptação" ou "accommodação" á obra a que, apenas, mudaram o logar da acção e o nome dos personagens. Isto não basta. Para se dar, rigorosamente, o nome de adaptação a uma peça, é necessario que tenha soffrido modificações importantes, já no desenvolvimento da acção, já no caracter dos personagens, já na construcção da phrase."

Ora, se declara agora a direcção do Trianon que no trabalho apresentado "não houve, propriamente, uma adaptação; que não tem a peça em questão caracter regional; que não realizou o "deslocamento de personagens e que se limitou, com o seu collaborador, a escrever "Rio", onde estava "Buenos Aires" — porque annunciou aos quatro ventos ser a peça uma "traducção e adaptação"?

Tal declaração, é certo, fez parecer a toda a gente, que "Em familia..." teria soffrido modificações profundas, que houvessem de certo modo mascarado o seu sabôr original. E como se tratava da adaptação de uma obra do maior escriptor uruguayo — obra que ninguem sabia se de caracter regional, se uma photographia de habitos diversos — natural seria que se desejasse vêr a obra tal qual a escrevera o autor e não através uma "daptação", o que implicava modificações introduzidas no original.

Nada disso houve, diz agora, a carta que publicamos. A peça, por "sua historia, tanto póde ser uruguaya, como franceza, brasileira ou allemã".

Antes assim. E nada teriamos estranhado se tivessem os seus traductores annunciado, apenas, aquillo que realmente haviam feito:—uma simples "traducção".

Quizeram dar mais vulto ao trabalho realizado e annunciaram-n'o como "adaptação" tambem. Como uma "adaptação", no caso, era muito justamente passivel de censura estas surgiram.

Culpa não cabe, pois a quem censurou e sim a quem inadvertidamente apresentou "Em familia...", como "adaptação" de um original de que era apenas méra traducção. — O Q.

Cinematographia

O JUIZ INJUSTO

Não foi bem a justiça, mas um juiz. E' que elle puniu um desgraçado, por um crime que elle commettia em sua casa: fez condemnar um homem que maltratava a esposa com pancadas, emquanto elle maltratava a sua, não com o gesto brutal, mas com a indifferença, com palavras que insultam pelo que encerram. E a esposa virtuosa deixou-lhe a casa, á qual voltou quando, perdoado o outro criminoso, entendeu que tambem o seu marido devia sel-o.

Assim, é Katherine Mac Donald, em "Justiça em apuros", que o Odeon vae exhibir na proxima semana.

O FILM DO AVENIDA

Era de prevêr. A "Zazá", constituiu, no Cinema Avenida o successo esperado. Salões repletos, no legitimo sentido da palavra; frequencia distinctissima; elogios sinceros ao trabalho de Gloria Swanson e á Paramount que montou esse film com uma grandiosidade inexcedivel. Na verdade, esses elogios e esse enthusiasmo são uma obra de justiça, porque a grande estrella realiza na conhecida comedia franceza uma obra originalissima, cheia de brilho e de verdade. Hoje, repete-se a grandiosa super-producção, que marcará, sem duvida, um triumpho para o Cinema Avenida.

JA' VIU JACKIE COOGAN EM "PAPAE"?

Se não foi ao Odeon vêr esse menino admiravel, não deixe de fazel-o. Em rigor, terá toda a semana para isso, mas aqui applica-se bem o dictado do "não deixes para amanhã o que puderes fazer hoje..."

E' que deve ser aproveitada a primeira opportunidade. "Papae" é dos grandes films emotivos desse artista-criança.

UMA SCENA INTERROMPIDA BRUSCAMENTE

Quando Alan Crosland punha em scena "Under the Red Robe" ("O homem do Cardeal"), em Stamford, no Connecticut, um actor allemão, Guster von Seyffertitz devia, por exigencias do film, desempenhar o papel de um condemnado, flagellado em praça publica. No momento em que começava o supplicio, registrados pelos apparelhos de tomada de vistas, um automobilista, de passagem, cuidando assistir a um linchamento verdadeiro, não póde conter a sua indignação e, de revólver em punho, pretendeu oppôr-se á execução.

Foi necessaria uma longa discussão para convencer esse bom samaritano de que a execução não era mais que figurada. E, sómente, quando o proprio supplicíado pediu-lhe que se retirasse foi que elle consentiu, bem a seu pezar, em retomar o seu carro e seguir o seu caminho.

AS MULAS NÃO GOSTAM DE SER CINEMATOGRAPHADAS

Diz-nos uma nota norte-americana, que as mulas são, ao que parece, refractarias ao cinema. No film "Little of New-York" (Nas margens do Hudson), realizado por Marion Davies, uma scena representava uma rua de uma pequena aldeia irlandeza. Alguns animaes ali figuravam, patos, cães, suinos e uma parelha de mulas. Estas, doceis como cordeiros, não puderam supportar o brilho dos projectores que as estonteava. E saltando, escoiceando, puzeram em panico actores e figurantes. Um operador foi seriamente ferido com um coice. Sidney Olcott, o "metteu-en-scène", que fazia grande empenho nesse quadro, viu-se forçado a recomeçar mas, desta vez, empregou mulas cegas...

UM CACHORRO QUE FOI FORÇADO A LATIR

No "studio" de uma grande empresa cinematographica norte-americana — conta-nos uma nota que temos á vista — houve necessidade de se suspender os trabalhos pelo espaço de uma hora, dada a teimosia do cão "Mickey", em não latir numa scena do film, que estava sendo executado e que tanto exigia.

Para conseguir que o cão latisse, houve necessidade de compôr-se uma musica verdadeiramente infernal. Foi preciso que o elenco em peso, os electricistas, os photographos, todos os presentes emfim, se unissem em um esforço commum.

A scena exigia que "Mickey, sentado num balcão, á entrada de um hotel, latisse, emquanto Hoot Gibson, no papel de sineiro, devia procurar, apesar dos latidos, fazer-se ouvir por Helena Holmes, uma hospede recem chegada.

"Mickey", porém, recusou-se a latir, limitando-se a estar sentado no balcão e a mexer com a cauda.

Então Hoot miou; Johnny Judd, o gaúcho, latiu; Henry Cohen, o primeiro musico da peça, tocou trechos tristes em seu orgão portatil, que fizeram com que "Mickey" uivasse, mas não latisse; Edyardo Sedgwick, o director, andou de quatro, rugindo feito leão; Guilherme Mc Culley e Carlito Dorian, seus ajudantes, batiam em latas de folha.

Finalmente, combinando-se todos os ruidos acima descriptos em uma balburdia diabolica, "Mickey" julgou que era tempo de fazer alguma cousa e pôz-se a ladrar furiosamente. Aproveitaram immediatamente o ensejo para filmar a scena. Mas, em seguida, "Mickey", que ficára nervoso, atirou-se á uma orelha de Gibson, que por um triz não ficou sem ella. Ahi, trataram logo de mudar de scena.

"Mickey" pertence á actriz Helena Holmes, que tem a mania de criar "terriers" irlandezes na sua chacara.

Informações e boatos

Logo que se normalize por completo a situação em S. Paulo, virá para esta capital a Companhia Léa Candini, que acaba de obter naquella cidade um grande exito com a opereta — "Frasquita", a mais recente obra do festejado autor da "Viuva Alegre".

Com essa opereta de Franz Lehar é que reapparecer-nos-á a referida companhia.

*** A' Empresa Rangel & C., foram entregues, para opportuna montagem a revista em dois actos "Jazz-mania" e a burleta, tambem em dois actos, do sr. Freire Junior, "A cantora do cabaret".

*** A Empresa do Recreio, commemorará com um grande espectaculo, a grande data de 14 de Julho, espectaculo que será dedicado á colonia franceza, domiciliada nesta capital.

*** Voltará a ser representada pela Companhia Leopoldo Fróes, depois de amanhã, no Carlos Gomes, a magnifica comedia de Tristan Bernard — "O café do Felisberto".

*** A seguir "Em familia...", dar-nos-á a companhia do Trianon, o original brasileiro, do sr. Armando Gonzaga—"O Secretario de S. Ex.", uma comedia engraçadissima, cujo unico fito é fazer rir.

*** Dos srs. Eduardo Victorino e Bastos Tigre, autores da revista "Dito e feito !", recebemos attencioso cartão de agradecimento ás justas referencias aqui feitas áquelle trabalho quando da sua "première" no S. José.

Espectaculos para hoje

MUNICIPAL — "Hedda Gabler".
TRIANON — Em familia".
CARLOS GOMES — "O Quebranto" e "Teus beijos serão meus".
LYRICO — "La leyenda del beso".
RECREIO — "A' la Garçonne".
S. JOSE' — "Dito e feito !".

Cinemas

ODEON — "Papae".
AVENIDA — "Zazá".
PATHE' — "Vagabundo gentilhomem".
PARISIENSE — "Luzes na sombra".
CENTRAL — "O crime dos homens".
RIALTO — "No redemoinho da vida".
IRIS — "De vagabundo a "gentleman".
PARIS — "Violeta".
IDEAL — "Mensagem da meia noite".
HADDOCK LOBO—"Money! money! money!"
BRASIL — "A sobrinha do puritano".
AMERICA — "Cegueira humana".
TIJUCA — "Nossa hospitalidade".

ULTIMAS NOTICIAS

Sociedade de Medicina e Cirurgia

As novas "Favellas" do Rio de Janeiro

A Sociedade de Medicina e Cirurgia realizou a sua sessão semanal. No expediente foi lida uma carta da Legação do Perú, manifestando o desejo de ver representada a instituição no Terceiro Congresso Scientifico Pan-Americano, a reunir-se em Lima, no proximo mez de dezembro.

Foram propostos para socios effectivos: pharmaceutico Guilherme Augusto Moreira, dr. Jorge Pinheiro Guimarães e dr. Abdon Lins.

Seguiu-se a posse do dr. Alvaro Moutinho, que foi recebido pelo dr. Estellita Lins com expressões enaltecedoras para as qualidades pessoaes e profissionaes daquelle seu collega.

O dr. Alvaro Moutinho agradeceu as palavras de bondade com que era acolhido naquelle recinto de lutadores pelo progresso da sciencia.

Depois entra a tratar da therapia pelos raios ultra-violetas (lanthostherapia). Diz concordar com os collegas no combate dos charlatães que empregam apparelhos improprios não productores de raios ultra-violetas e sim productores de alta-frequencia, vendaveis por preços infimos. Fala dos verdadeiros apparelhos fabricados pela "Victor X Corporation", dos quaes mostra desenhos. Discorre sobre as diversas indicações da lanthos-therapia mostrando varias photographias de casos curados e salientando entre esses casos um leishmaniose. Em face do exposto, devidamente documentado, acha o orador que justo é distinguir entre o charlatanismo e os fructos reaes colhidos pela sciencia honesta com os raios ultra-violetas e dos quaes tem experiencia propria.

O dr. Theophilo de Almeida, ampliando e esclarecendo as considerações que dera na sessão anterior, quando se discutiu e condemnou unanimemente a venda e o uso de certos apparelhos ditos de "raios violetas" muito conhecidos pelo seu custo modesto, ao alcance até dos curiosos, disse não ter affirmado que o illustre professor da especialidade na nossa Faculdade de Medicina tivesse condemnado tal processo therapeutico que, aliás, esse professor emprega com os melhores resultados, mas tão sómente condemnou todos esses apparelhos de uso quasi popular, justamente aquelles que estavam em jogo na discussão.

Termina o dr. Theophilo de Almeida dizendo que na mesma occasião aquelle professor e especialista fez o elogio da "Lampada de Quartzo" ou "Sol Artificial", isto é, o mesmo apparelho que é elogiado na communicação que se acabava de ouvir; o orador acha-se tambem a coberto de qualquer suspeita sobre o assumpto, porquanto nos ultimos tres numeros de uma revista medico-pharmaceutica — "Medicamenta", que dirige e de que é redactor, publicou um longo trabalho traduzido do original allemão a favor dessa therapeutica pelos raios ultra-violetas graças á dita lampada do "Sol Artificial".

O dr. Amaury de Medeiros discorreu sobre os serviços sanitarios realizados em Recife. Occupou-se, particularmente, do problema da habitação, accentuando ser consideravel o numero de "mucambos" (cafúas) existentes naquella cidade. O combate a esse typo de habitação foi providencialmente auxiliado pela enchente do Capibaribe. Destruidos os "mucambos" pela agua, não se permittiu mais o levantamento dos mesmos e o governo pernambucano, soccorrendo os flagellados, resolveu criar um serviço de assistencia sanitaria da habitação, movimento em que teve o concurso do commercio, da industria e de outras classes sociaes.

Conseguido por essa forma o capital para a construcção de casas proletarias foi esta iniciada. As casas serão alugadas por preços muito modicos e com as importancias arrecadadas novas habitações populares irão sendo construidas. Outra medida de assistencia sanitaria posta em execução pelo dr. Amaury de Medeiros, em Recife, é a das refeições populares, tendo installado para isso cozinhas especiaes em determinados bairros.

Refeições sadias são ahi fornecidas pela metade do seu custo, favorecendo-se assim a pobreza e o operariado. Essa iniciativa teve tambem o concurso da generosidade particular.

O dr. Castro Barreto occupou a attenção da Sociedade de Medicina e Cirurgia para externar impressões colhidas em visitas aos casebres que povoam as encostas dos principaes bairros da cidade. São as novas "Favellas" do Rio de Janeiro que o orador descreve com minucias, para apontal-as como permanentes attentados á saude e á vida da população.

São pontos onde grassam de fórma endemica, a grippe, a coqueluche, as desynterias e a tuberculose.

Fala do "bicho de pé" e informa que ahi encontrou um pequeno parasytado dos pés e das mãos, andando de rastros como um quadrupede.

A sua exposição foi documentada com projecções photographicas.

Commentando essa communicação falaram varios oradores: o dr. Placido Barbosa, acha que o problema é social, envolvendo questão de salarios e de hospitalização, assumpto sempre desprezado pelos dirigentes; o dr. Felicio dos Santos, diz que o problema é antigo e debatido, convindo educar os moradores desses casebres e sobre elles exercer vigilancia, pois trata-se de gente pobre sem recursos e analphabetos; o dr. Leonel Gonzaga, a proposito da morti-natalidade allegada pelo dr. Castro Barreto, referiu-se aos medicos que desconhecem comesinhos principios de pediatria; o professor Nascimento Gurgel classifica a questão de bio-social e recorda o que, nesse particular, se faz na Argentina; o dr. Mario Pinotti, desenvolve considerações para demonstrar que o problema é tambem sanitario; o dr. F. Catão, affirma que mesmo na parte central da cidade, em habitações collectivas, ha muita miseria, muita falta de hygiene, muita "Favella" perigosa; o professor Miguel Ozorio, presidente, faz uma synthese das opiniões expendidas e acha que o assumpto deve ficar em fóco e isso foi resolvido após ter o dr. Castro Barreto respondido aos seus collegas.

A ordem dos trabalhos para a proxima sessão é a seguinte:

I — Resultado da campanha anti-paludica no norte do Estado do Rio de Janeiro — pelo dr. Mario Pinotti.

II — Cystecercose cerebral — pelo dr. Helion Póvoa.

III — Sôro-vaccino-therapias especificas — pelo dr. Achilles de Araujo.

IV — A agua de arroz e a desnutrição das crianças — pelo dr. Leonel Gonzaga.

V — Discussão sobre o problema das habitações.

Compareceram: Miguel Ozorio de Almeida, F. Catão, J. P. Fontenelle, Reynaldo Aragão, Helion M. Póvoa, Arnaldo de Moraes, Castro Barreto, Placido Barbosa, Amaury de Medeiros, Moncorvo Filho, Achilles Araujo, Alvaro Moutinho, Theophilo de Almeida, Leonel Gonzaga, Estellita Lins, Nascimento Gurgel, Alvares Barata, Mario Pinotti, Genival Londres, João Neri e Paulo Scabra.

Os acontecimentos de S. Paulo

Uma nota official

Completando as informações officiaes que publicamos noutro local, o governo, á semelhança da vespera, forneceu á imprensa, ás 2 1|2, approximadamente, o seguintes communicado:

"As tropas legaes, enviadas contra os amotinados de S. Paulo, estão em plena funcção e com o seu serviço de estado-maior já perfeitamente organizado. A situação dos rebeldes é cada vez mais critica. As communicações com o porto de Santos continuam asseguradas, nada perturbando por ahi o trafego regular. A linha da Central, no trecho do Norte, interrompida nos primeiros dias, entre Mogy e S. Paulo, acha-se restabelecida em quasi toda a sua extensão. A resistencia decrescente e já bastante enfraquecida dos revoltosos no Quartel da Luz, unico ponto de concentração que lhes resta, não poderá mais ser prolongada por muitas horas, dado o seu esgotamento accentuado e o grande numero de defecções.

Inteiramente cercadas como se vêm e na impossibilidade absoluta de receber quaesquer reforços, em contraste com o moral elevado das tropas legaes, que vão sendo augmentadas e abastecidas com regularidade, é facil prever-se o completo mallogro dessa tentativa criminosa repellida por toda a população de S. Paulo e pelo paiz inteiro."

OS SARGENTOS E A REVOLUÇÃO

A Agencia Americana enviou-nos a seguinte nota:

"Sabemos que será apresentado, hoje, na Camara dos Deputados um projecto autorizando o sr. presidente da Republica a promover, por actos de bravura, independentemente das condições exigidas pela lei de promoções, os sargentos que se distinguiram na repressão do movimento militar, irrompido em S. Paulo.

Contando boas sympathias, este projecto estabelecerá, tambem, que os sargentos, assim promovidos, terão accesso aos demais postos, desde que se habilitem devidamente, fazendo os necessarios cursos escolares para que será dispensado o requisito de edade.

E' bem possivel, egualmente, que desde que sejam commissionados pelo governo, no posto de segundo tenente, os inferiores, cuja attitude na defesa da ordem legal, torne-os merecedores desse premio."

NA PRAÇA DE LONDRES

LONDRES, 7 (U. P.) — Retardado — O nervosismo resultante das noticias que chegam sobre a revolução no Brasil, determinaram grandes offertas de titulos do Estado de S. Paulo, de 8 por cento e das emissões do governo federal, de 7 e 8 por cento. As cotações desses valores desceram de um a tres pontos e causaram um tendencia á instabilidade, em toda a lista de titulos sul-americanos.

As perdas, porém, com excepção dos titulos brasileiros, foram ligeiras.

LONDRES, 8 (U. P.) — Os boatos que chegam a esta capital, sobre o levante de S. Paulo, determinaram a depressão dos titulos brasileiros.

O jornal "The Financial News", entretanto, mostra-se optimista e diz saber que o movimento é puramente local.

Esta folha recommenda aos portadores de titulos brasileiros, com excepção dos simples especuladores, que conservem esse valores.

PLENA CONFIANÇA NO GOVERNO BRASILEIRO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.)—Embora não fosse publicada nenhuma informação official sobre a situação de S. Paulo, a fé que inspira o governo do Brasil e a confiança em que elle poderá dominar o movimento, foram traduzidas, hoje, na firmeza que se observou na cotação do mil réis brasileiro, no mercado de cambios desta praça.

COMMENTARIOS DE "LA RAZON"

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O jornal "La Razon" publica, hoje, um artigo intitulado "Duas Revoluções", em que diz:

"No momento actual podem-se contar duas revoluções na America do Sul, uma na Bolivia e outra no Brasil", e accrescenta: "A America do Sul, não perde o caracteristico essencialmente politico que deu occasião á denominação ingleza de "South America" ou "coisas da America do Sul".

Na verdade, nos ultimos dez annos mais de um movimento á "South America", registrou-se na Europa, pois os revoluções e os pronunciamentos chegaram a ser quasi diarios.

Somo sul-americanos somos solidarios com estes jovens paizes o lamentamos que as perturbações armadas, posto que nenhuma situação, por intoleravel que pareça, as justifica. Formulamos votos por que a paz impere no Brasil e na Bolivia."

O QUE SE SABE E O QUE SE DIZ NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Nos circulos do governo aguardam-se com anciedade noticias do Brasil sobre os acontecimentos de S. Paulo, e manifestam absoluta confiança no governo do dr. Arthur Bernardes.

WASHINGTON, 7 (U. P.) — (Retardado) — As informações recebidas pelo Ministerio das Relações Exteriores sobre o movimento subversivo de S. Paulo são muito laconicas e não dão a causa da rebellião. Nos circulos officiaes, porém, acredita-se que a perturbação está localizada e não terá sérias consequencias.

CHICAGO, 8 (U. P.) — Os financeiros de Wall Street que se acham bem informados sobre a situação do Brasil, mostram-se convencidos de que os interesses estrangeiros em S. Paulo não precisará de outra protecção além da que lhe offerece o governo brasileiro, na crise por que atravessa o grande Estado paulista.

— A firma Armour & Company annunciou hoje que os seus frigorificos em S. Paulo foram fechados provisoriamente como medida de precaução.

CONSIDERAÇÕES DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 8 (U. P) — A imprensa, occupando-se do movimento revolucionario que estalou em São Paulo, considera temporaria a rebellião e de pouca importante.

O jornal "Telegramm Mail" diz: "Com a situação sob o seu "contrôle", o governo fica em melhor posição para observar e esperar."

A edição vespertina do jornal "The World" declara:

"O governo do Rio procedeu com decisão e criterio, e demonstrou capacidade para desempenhar-se de sua missão. Os negocios do paiz tornaram-se tão amplos e importantes que se não podem tolerar mais perturbações, a não ser sob fundamentos muito graves."

O "Times" assim se exprime:

"O levante de S. Paulo é de caracter esporadico e uma explosão de violencia politica, frequente na America do Sul. A rapida acção das autoridades federaes parece ter dominado o movimento."

A PROXIMA CONFERENCIA DE LONDRES

O TEXTO DO MEMORANDUM PUBLICADO EM LONDRES

LONDRES, 8 (U. P.) — O governo publicou o texto do memorandum que acompanhou os convites para a proxima conferencia internacional a reunir-se nesta cidade, e que deu causa ao mal entendido entre a França e a Inglaterra.

Nesse documento se declara em primeiro logar as questões relativas á segurança e ás dividas inter-alliadas não serão discutidas pela conferencia e sim mais tarde. O objecto primordial desse "meeting" internacional, diz o memorandum, é assentar sobre o protocollo a ser assignado entre a Allemanha e os alliados, o qual deveria atar os seus signatarios ao compromisso de executarem as recommendações contidas no relatorio Dawes. Esse protocollo imporia tambem aos signatarios a obrigação de não alterarem o tratado de Versailles.

A conferencia cogitaria de fixar uma data em que a Allemanha deveria ter completado a adopção das medidas legislativas necessarias á effectividade do plano Dawes. O memorandum reaffirma o estabelecido no plano Dawes, a saber — que sómente no caso da flagrante falta da parte da Allemanha em dar execução ás recommendações da commissão Dawes, lhe serão applicadas as sancções que no caso couberem.

A INDEPENDENCIA DA ARGENTINA

HOMENAGENS A' OFFICIALIDADE DO CRUZADOR "BARROSO"

BUENOS AIRES, 8 (A.) — O Comité Nacional da Mocidade dirigiu ao capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, commandante do "Barroso", e aos demais officiaes um attencioso convite para comparecerem, amanhã, ás solemnidades com que será commemorado o anniversario da Independencia.

— O ministro Domecq Garcia, ministro da Marinha, offerecerá um banquete ao commandante e officiaes do "Barroso", o qual se realizará no Club Naval.

No dia 11 haverá uma festa, a bordo, em retribuição ás gentilezas com que a officialidade do "Barroso" tem sido obsequiada pelas autoridades e pela sociedade.

Queimou-se com polvora

Em sua residencia, á rua Presidente Barroso, 16, a menor Waldemira, de 3 annos de edade e filha de José Ferreira, foi victima de uma explosão de polvora, recebendo queimaduras de 1º e 2º gráos, no rosto e no pescoço.

A Assistencia medicou-a convenientemente.

O "raidman" Alvaro Silva em Buenos Aires

BENOS AIRES, 8 (A.) — O caceteiro brasileiro Alvaro da Silva, chegado do Chile, está hospedado na Embaixada Brasileira, onde o acolheu, com todo o carinho, o embaixador, dr. Pedro de Toledo.

Alvaro da Silva, que trouxe do Chile a medalha do Merito, com que o distinguiu o presidente Alessandro, partirá a bordo do cruzador "Barroso".

Mussolini e os mutilados de Fiume

FIUME, 8 (U. P.) — O deputado Delcorix, famoso cego da guerra, falando esta noite, no Congresso dos Invalidos, reunido nesta cidade, disse que se Mussolini segue a letra da lei com relação aos mutilados, terá o seu apoio, e terminou dizendo "Devemos-nos lembrar que ninguem é indispensavel".

O rigor da egreja contra a moda

MILÃO, 8 (U. P.) — O cardeal Tosti, arcebispo de Milão, ordenou que todos as egrejas de sua archidiocese seja affixado um aviso recommendando ás senhoras que se apresentem com vestidos decentes, pois, do contrario não lhes será permittida a entradas nos templos, ou serão expulsas.

CHRONICA THEATRAL

COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA

"Amoureuse"

Foi a Rejane quem primeiro encarnou a Germaine Feriaud no Rio de Janeiro, ha 22 annos. Tornando a ver hontem a "Amoureuse", de Porto Riche, não podiamos deixar de recordar com saudades a figura da grande actriz, que tantas representações deliciosas nos proporcionou, e hoje já não vive.

A comedia é admiravel como observação exacta, como exposição concisa e clara das personagens, fortemente illuminadas pela habilidade do autor em mostral-as ao vivo, patenteando cada uma o seu caracter, o seu temperamento e a sua indole. E nessa altura se conserva sempre a comedia até metade do terceiro acto; dahi em deante, quando o autor prepara o desfecho, ella cae no absurdo, tornando-se inacceitavel e chocando violentamente os sentimentos de brio e de pundonor, que ainda não desappareceram da face da terra, como pensam os que se acham privados do senso moral.

Etienne Feriaud, medico, scientista e conquistador, vae pedir a mão de Germaine para seu amigo Pascal Delanoy, pintor de talento e de pouca sorte para mulheres. Germaine apaixona-se por Etienne e com elle se casa. Entretanto, Pascal é intimo na casa, que elle frequenta assiduamente, narrando as suas infelicidades amorosas.

Germaine é um temperamento ardente e apaixonado; casada ha oito annos, continúa a zelar por seu marido, a absolvel-o para o seu amor. Etienne com mais de quarenta annos, já no outomno da vida, começa a sentir a fadiga e a impertinencia daquelle amor, sempre callido e insaciavel; aquella tunica de Nessus o enfurece, o irrita; elle anceia pela liberdade, pela emancipação do seu espirito e, no calor de uma scena com a esposa, quando ia a sair, entra Pascal a quem elle se dirige, dizendo-lhe:

— Amas minha mulher? Ahi a tens, é tua, eu t'a dou.

A pobre Germaine, ultrajada desse modo pelo homem que adorava, tem um momento de louca indignação e vinga-se do marido entregando-se a Pascal, que lhe dizia:

—Antes commigo que a amo, que com outro qualquer.

No terceiro acto Germaine arrepende-se do que fizera, mas, quando aquelle marido fatuo a interroga, ella confessa sua falta sem hesitar, com sobranceria. Não fôra elle mesmo que a atirara nos braços de Pascal? Etienne sente a humilhação da sua vergonha, mas reconhece que já não póde viver sem aquelle amor. Põe na rua o amigo Pascal e perdôa a esposa.

— Como vaes ser desgraçado! diz ella.

— Que importa? responde-lhe Etienne.

A "Amoureuse", considerada tragedia classica contemporanea, como a "Parisienne", de Henri Becque exerceu consideravel influencia no theatro francez. Certo, Becque e Porto Riche, na sua bagagem theatral, levam pequeno numero de peças, mas, como se sabe, não é o numero de peças mas a sua qualidade que lhes affirma o talento. Pouco fecundos em producção, tiveram ambos, ainda assim, muitos discipulos, ingratos uns, submissos outros. Se Becque procedia de Balzac, Porto Riche, na analyse do amor, derivava na corrente de Racine, Marivaux, Musset e tambem de Dumas da "Princesse Georges" e da "Francillon". Com tal ascendencia, é pena que Porto Riche não dispuzesse de todas as vantagens dos seus predecessores, que são modelos de gosto, de delicadeza e de poesia. E é difficil ser mais dolorosamente indecente e indelicado que "Amoureuse".

A sra. Picrat foi inexcedivel de seducção e de graça para entetecer aquelle marido sensual com o perfume do seu corpo, e prendel-o na rêde dos seus carinhos.

Tudo o que uma parisiense amorosa póde fazer para prender nos seus braços o homem que adora, ella o fez com uma meiguice felina, com irresistivel attracção. Sua arte aprimorou-se ainda quando ella nos fez assistir a crise moral que se lhe espelhava na physionomia transtornada, ao ouvir a objurgatoria violenta em que o marido protestava contra a paixão absorvente da esposa, doando-a, offerecendo-a, como coisa vil e intoleravel, ao apetite esfaimado do amigo que lhe corvejava o lar.

No papel de Etienne, typo de sensual já gasto, procurando na sciencia um refugio contra as exigencias daquelle ardor amoroso, a que não podia corresponder com o mesmo fogo e o mesmo calor, admiramos o esforço do sr. Dhurtal por tornar acceitavel a revolta psychologica, ou, se preferirem, a reacção physiologica do marido que volta a adorar a mulher, porque ella lhe confessou o adulterio.

No papel de Pascal, o pintor, distinguiu-se o sr. Stern; a sua interpretação agradou e valeu-lhe applausos.

R. B.

NO LYRICO

"La leyenda del beso" — Opereta hespanhola, em dois actos, pela Companhia Velasco.

Uma opereta typica, hespanhola, serviu, hontem, á Companhia Velasco, para realização, no Lyrico, da sua quarta recita de assignatura. Essa opereta foi "La leyenda del beso", original de Enrique Revejo e Antonio Paso Filho, com musica original dos maestros Soutullo e Vest.

De caracter regional, pois a sua acção se desenvolve em uma aldeia castelhana, encerra "La leyend del beso", como assumpto principal do seu entrecho, um sentimental romance de amor. E' a historia de uma affeição que rapido desponta e que tambem rapido se transmuda em dolorosa desillusão.

Esse canto de amor, porém, tem a avivar-lhe o interesse mil e uma peripecias, ora comicas, ora emocionantes, através o desenvolvimento natural da acção, emoldurado tudo por uma inspirada partitura, que melodiosa, seguindo sempre de perto o desenrolar do entrecho, tem ainda a realçar-lhe a belleza uma bem trabalhada orchestração.

Alguns trechos merecem referencia especial. E dentro esses, que são muitos, relêva notar a "canção cigana" e a "canção de Mario", no acto primeiro, a "dansa zingara" no acto segundo e o "interludio" que serve de abertura ao quadro terceiro, executado este com firmeza e brilho pela orchestra, que, attenta sempre á direcção do maestro sr. Julian Benlloch, desobrigou-se galhardamente da sua tarefa.

No que toca á representação, teve "La leyenda del beso" concurso magnifico nos seus interpretes, notadamente por parte da sra. Rosa Rodrigo e srs. Russel e Mauri, detentores dos principaes papeis. Ha, porém, que fazer referencia aos trabalhos das sras. Fuster, uma "Simeona" gaiata, Alverá e srs. Palomeira, Elias e Soto, que tambem tiveram a seu cargo papeis de destaque, dos quaes bem se desempenharam. O sr. Bilhão, secundado pelas sras. Carreras e Oyá, e por um grupo de dansarinas, deu relevo á "dansa zingara", que mereceu pedidos de bis.

A peça tem bonitos scenarios, guarda-roupa luxuoso e bôa "mise-en-scene".

Um interessante espectaculo, em summa.

Octavio QUINTILIANO.

O NOVO GABINETE DE ROMA

DECLARAÇÕES DE MUSSOLINI E DO MINISTRO DO INTERIOR

ROMA, 8 (U. P.) — Sob a presidencia do sr. Mussolini realizou-se, hoje, a primeira reunião do gabinete, depois da sua reconstituição.

O sr. Mussolini informou ao conselho haver elle assignado, recentemente, um tratado de amizade com a Tcheco-Slovaquia, o qual representa um passo vantajoso na politica diplomatica da Italia, como na sua situação nos Balkans e na Europa Central.

O primeiro ministro delineou a actual controversia entre a Inglaterra e a França, relativamente ao relatorio da commissão Dawes, deixando comprehender que possivelmente elle assistiria em pessoa á Conferencia Internacional, que se deve reunir em Londres, no proximo dia 16 do corrente.

Declarou elle que a sua ida ou não a Londres, dependeria tanto dos acontecimentos internos, quanto da situação diplomatica nos proximos dias.

O ministro do Interior, sr. Luigi Federzoni, informou o gabinete sobre a situação interna, declarando que a animosidade contra os fascistas e os communistas tomou maior vulto em certas regiões, em consequencia da revivescencia da actividade destes ultimos, das polemicas violentas e das falsas noticias, com que certa parte da imprensa inflamma as paixões do publico.

O gabinete approvou varias medidas para reforçar, quando necessario e para garantir a disciplina nacional. Em seguida o gabinete deliberou tornar, dora avante effectivas as leis de imprensa decretadas pelo gabinete em julho do anno passado, mas que nunca foram postas em execução. Hoje mesmo, á noite, foi publicado o decreto, no jornal official, pondo a lei em execução.

O gabinete marcou nova reunião para amanhã.

Mal irremediavel

ATROPELOU E FUGIU

Um auto cujo numero é ignorado, na rua Senador Euzebio, atropelou o operario João Fernandes, de 44 annos de edade, solteiro, portuguez e morador á rua Gavião Peixoto, 137, produzindo-lhe ferimentos diversos pelo corpo.

Fernandes teve os soccorros da Assistencia, conseguindo o motorista culpado pôr-se em fuga.

UM MENINO ATROPELADO

No Campo de S. Christovão, o menor Alberto, de 11 annos de edade, filho de Maria Motta e morador no morro da Paz, foi victimado por um auto que o prostrou ao solo com ferimentos na cabeça e nos braços.

O motorista culpado evadiu-se sem que do facto tivesse sciencia a policia local.

O menor ferido recebeu os soccorros da Assistencia.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas, do dia 8 até 18 horas do dia 9:

Districto Federal e Nictheroy — Nota — A deficiencia do serviço telegraphico do sul do paiz não permitte a elaboração de previsões, senão muito precarias, e por isso deixam de ser feitas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Escola Wenceslão Braz e Serventuarios do Culto Catholico — Montepio do Exterior — Commissarios de 1ª e 2ª classes e escreventes — Avulsa da Agricultura e Inspectoria de Pesca (extincto) — Reformados da Policia — Aposentados da Agricultura e Exterior — Aposentados da Guerra — Aposentados da Justiça — Gabinete de Identificação e Estatistica — Filhaes.

Prefeitura — Pagam-se, hoje, as seguintes folhas: Adjuntes de 1ª classe, letras E e F; Matadouro e alugueres de predios occupados por dependencias da Prefeitura.

"Rapidos" — Directoria de Obras, Matadouro e Entreposto de S. Diogo.

CORREIOS

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"American Legion", para Nova York, recebendo objectos para registrar até 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior, até ás 8.30, com porte duplo e para o exterior, até ás 9.

"Tawomina", para Casa Blanca, Napoles e Genova, recebendo objectos para registro até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Amanhã:

"Itaberá", para Santos e mais portos do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e, impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas, de amanhã.

"Itapacy", para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30 e com porte duplo até ás 10.

"Rodrigues Alves", para Victoria e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas, impressos até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20.

"Itagiba", para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até 18 horas, impressos até ás 19, cartas para o interior até ás 19.30 e com porte duplo até ás 20 horas.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 8 do corrente:

54539 (Capital) . . . . 60:000$000
52704 . . . . 6:000$000
30509 . . . . 3:000$000

2 premios de 1:200$000
6330 52923

8 premios de 600$000
20208 10164 64754 21091 44775
28345 3560 21339

15 premios de 300$000
59490 36235 10054 16581 8783
57757 3652 38805 9367 66520
18903 36932 18328 2516 33228

ESTADO DO RIO

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extraida em 8 do corrente:

10848 . . . . 20:000$000
6434 . . . . 4:000$000
30822 . . . . 2:000$000

2 premios de 1:000$000
53823 63137

7 premios de 500$000
1981 18705 20033 43831 60156
2526 23861

26 premios de 200$000
59559
91126 78304 46424 46467 21341
25774 38641 45785 28101 56829
61812 17614 2941 28462 21795
59072 2284 56449 6055 22005
45334 11425 42612 34248 9771